

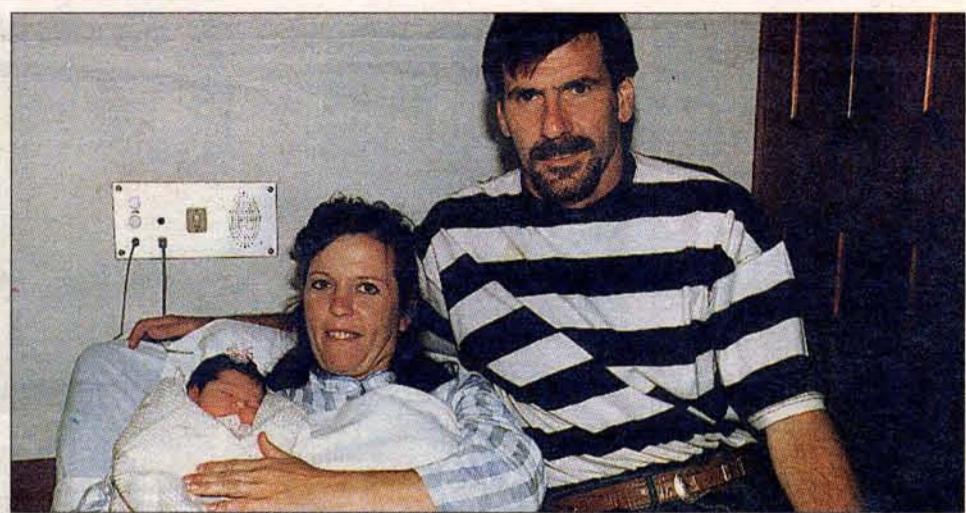
DIÁRIO de Notícias

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEXTA-FEIRA - 12 DE MAIO DE 1995

ANO 119.º - N.º 49257 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

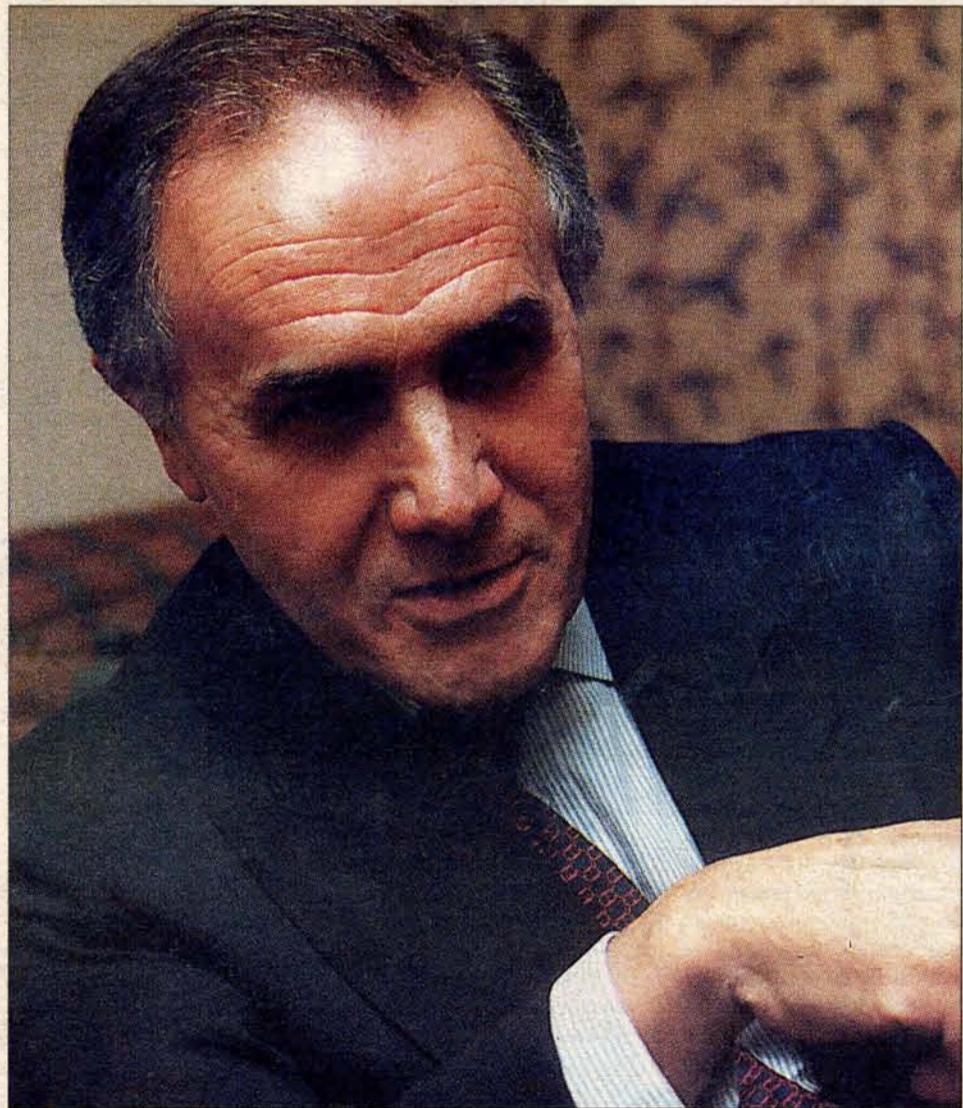
16



Ewerton herói da Taça
teve um dia cheio de sorte: foi pai
de uma menina e pôs o Marítimo na final

MADEIRENSE PUXA REUNIÃO MUNDIAL À TERRA

Jardim do BCP traz alta finança



A reunião de Jardim Gonçalves poderá trazer à Madeira o novo ministro das Finanças.

- Bankeiros de todo o mundo vão estar reunidos no Funchal. A organização é do BPA.

Jardim Gonçalves puxou a Madeira a esta reunião mundial, que nos últimos anos tem sido realizada em Vilamoura. E que estava de novo marcada para aquela região algarvia. Assim que tomou posse como presidente do BPA, o também patrão do BCP, decidiu agendar o seminário para a Região, reeditando aquilo que fizera há 14 anos, quando na altura liderava o Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico. A reunião vai ter lugar entre 27 de Outubro e 1 de Novembro.

ECONOMIA



O que foi possível está nas ruas.

ISADÍADAS “O Invisível” perto do ministro

• PÁGINA 7 •

ADVOGADOS SDM nega ter recebido convite

• PÁGINA 9 •

Cavala ao mar depois de dada

PÁGINA 5

Só entra o que é bom

PÁGINA 14

JOGOS JUVENIS de AVENTURA
ESPECTÁCULO EMPOLGANTE

na Quinta Calaça



SÍNTESE

Depois de ter tido Vilamoura, no Algarve, como o seu cenário preferencial, uma reunião mundial de banqueiros irá realizar-se na Região. Quem conseguiu trazer para cá este encontro, onde estarão os presidentes dos principais bancos mundiais, foi o líder do BCP, Jardim Gonçalves. Assim que assumiu o comando do recém-comprado BPA, o banqueiro madeirense decidiu reeditar o que já fizera há 14 anos atrás. Em finais de Outubro a Madeira será o centro da banca mundial.

• Frases como "O Invisível", "Autonomia de Pedra" e "A Sé moveu-se?" preenchiam os cartazes proibidos nas ISADfadas. Ficaram para mais tarde, mas já tinham lugares destinados: respectivamente o Palácio de São Lourenço, Praça da Autonomia e na Rua do Aljube. Houve mudança de atitude e o que estava escrito acabou por ficar na gaveta.

• Frases também "cortadas" foram as da Ordem dos Advogados. A SDM, responsável pela promoção da Zona Franca, nega ter sido contactada para organizar um painel específico, a integrar no Congresso dos Advogados Portugueses, que se realiza na Região.

• Quem não sofre "censura" é o Marítimo e particularmente o seu guarda-redes, Ewerton. O jogador que já leva oito anos de permanência na Madeira, viveu na passada quarta-feira um dos dias mais importantes da sua vida: viu nascer a sua primeira filha e rubricou uma exibição de luxo que levou o Marítimo à final da Taça de Portugal. Tudo no mesmo dia é obra!

• "Obra" esquisita é o lançamento ao mar de toneladas de cavala, depois de oferecida. Um dado interessante que pode reequacionar muitas posições.



A Feira do Livro: muitos objectivos, muitas expectativas manifestadas ontem numa conferência de imprensa.

FEIRA DO LIVRO PRINCIPIA COM PROGRAMA ANIMADO

Aguardam-se as novidades dos livreiros madeirenses

- **A Feira do Livro está aí. O certame começa hoje, com a inauguração dos "stands" de venda de livros, com exposições, actividades teatrais e sessões de cinema. E com a esperança de que certos livreiros apresentem, de facto, novidades literárias.**

Para a CMF, é essencial a presença de novidades literárias numa Feira que não se destina, de modo nenhum, a servir para que certos livreiros madeirenses aproveitem para "limpar os armários", procedimento que suscitou críticas em anos anteriores. Maria Aurora, a responsável pela organização dos lançamentos de livros e conferências de escritores, assumiu ontem esta realidade, que considerou indesejável. Mas salientou que tal decorre do facto de certas livrarias – distribuidoras de livros de editoras do Continente – não permitirem a presença das próprias editoras (que poderiam trazer, inclusivamente, à Madeira certas obras, por preços mais reduzidos). As opiniões foram expressas numa conferência de Imprensa que se realizou ontem na CMF, e que serviu como introdução e apresentação deste evento de divulgação literária que é a XXI Feira do Livro.

Programação variada

Dois espectáculos infantis no Teatro Municipal Baltazar Dias – "O Chapelinho Vermelho", representado pelo TEF – antecederam a abertura

oficial da Feira, que decorrerá pelas 16 h com a inauguração da exposição "Antero de Quental, Vida e Obra", cedida pela Câmara Municipal de Lisboa, e da instalação "Cais da Madeira", organizada por Celso Caires e Luís Sousa Melo, com fotografias do Museu "Vicentes". Simultaneamente, os "stands" para venda de livros abrem ao público, e principiam as representações do TEF: todos os dias um actor, representando um escritor de destaque, visitará a Feira, num projecto coordenado por Fátima Marques e pelo encenador Eduardo Lúiz.

Segue-se a exibição de dois filmes, no Teatro, integrados no ciclo "Cinema e Literatura": "A Caixa", de Manoel de Oliveira, segundo a peça de Prista Monteiro (às 19 h) e "O Monte dos Vendavais", de Peter Kosminsky, segundo o romance de Emily Bronte (às 21.30 h).

«Celebración» cultural

Na conferência de Imprensa ontem realizada o edil funchalense, Miguel Albuquerque, salientou os objectivos do acontecimento ao considerar mais apropriado denominá-lo "Feira do Livro,

das Artes e da Comunicação", porque, conforme explicou, «a literatura não pode estar dissociada de outras formas de expressão artística». Daí que, no âmbito da presente edição da Feira, seja desenvolvida uma multiplicidade de actividades paralelas, que são «um vector fundamental para a animação» que se pretende imprimir a este certame.

Abordando a crise que os hábitos de leitura atravessam hoje no nosso país, Miguel Albuquerque considerou importante fomentar e dinamizar o gosto pelos livros entre a população, sendo a Feira do Livro um modo privilegiado de a Região o concretizar.

Para além de atrair os cidadãos para um espírito de «celebração» cultural, o que se pretende fazer é também promover uma certa «acção pedagógica», fundamental para o incremento das actividades culturais na nossa terra.

Maria Aurora, responsável pela organização das conferências e dos lançamentos de livros realçou de seguida a importância da presença de uma delegação cabo-verdiana relacionada com a escrita e a publicação de obras literárias, que se desloca à Madeira a expensas próprias. Salientando também a presença da

editora "Assírio & Alvim" na Feira com um "stand" próprio – «é a editora que neste país mais tem publicado e divulgado os escritores madeirenses mais significativos» – e adiantou que a presença (que se encontrava, até recentemente, prevista) de uma delegação canária não foi possível este ano mas provavelmente sê-lo-á no próximo, permitindo converter a Feira do Livro num certame em que participem as ilhas atlânticas, com «a força cultural que todas elas especificamente contêm».

Uma novidade avançada também por Maria Aurora foi a de que existirá este ano na Feira um "stand" onde se receberão obras inéditas de escritores madeirenses ainda não revelados, quer sejam jovens ou adultos, e que, eventualmente, gostariam de publicar ou de obter uma opinião crítica acerca dos seus escritos. Todas os trabalhos entregues serão sujeitos a apreciação.

«Se aparecer alguma obra de qualidade, a mesma será publicada. Os textos avulsos poderão ser publicados na revista "Margem", que brevemente aparecerá de novo, numa edição da CMF».

LUÍS ROCHA

Acontece

Enfermagem termina debate

As IX Jornadas de Enfermagem Madeira-Açores terminam hoje com o debate de vários temas éticos de relevo, como a recolha de órgãos no cadáver humano ou a eutanásia e a distanásia. A sessão de encerramento terá lugar pelas 18 h e será presidida por Rui Adriano de Freitas.

Danilo Gouveia expõe

O pintor Danilo Gouveia inaugura pelas 18.30 h uma exposição na Imprensa Regional da Madeira, à Rua da Conceição.

Raul Indipwo dá espectáculo

A Sociedade Protectora dos Animais Domésticos do Funchal começa hoje as comemorações do seu 98º aniversário, com um espectáculo de Raul Indipwo, pelas 21.30 h no Jardim Municipal.

Deputados do PS de visita à Região

A direcção do grupo parlamentar do PS na Assembleia da República chega ao Funchal pelas 14.40 h. Na Madeira, os socialistas visitarão a Câmara de Machico, a ACIF, a delegação da UGT, a USAM e reunirão com os deputados e com a direcção do PS/M.

Paróquia de Fátima em festa

Realiza-se pelas 21 h a procissão das velas, integrada na festa da padroeira da paróquia de Nossa Senhora de Fátima, saindo desta igreja e rumando à Escola Salesiana de Artes e Ofícios, onde será celebrada uma missa campal.

"Atlantis" de novo em debate

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, Brazão de Castro, recebe, pelas 15 h, o Sindicato da Hotelaria e a Comissão Sindical do Hotel Atlantis.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 – Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Mauricio Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.
Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel).
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitização, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10 – 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telef.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/95: 16.086 EXEMPLARES



Membro da Associação da Imprensa Diária



ESTADO TAMBÉM DESAGRADA AÇORES

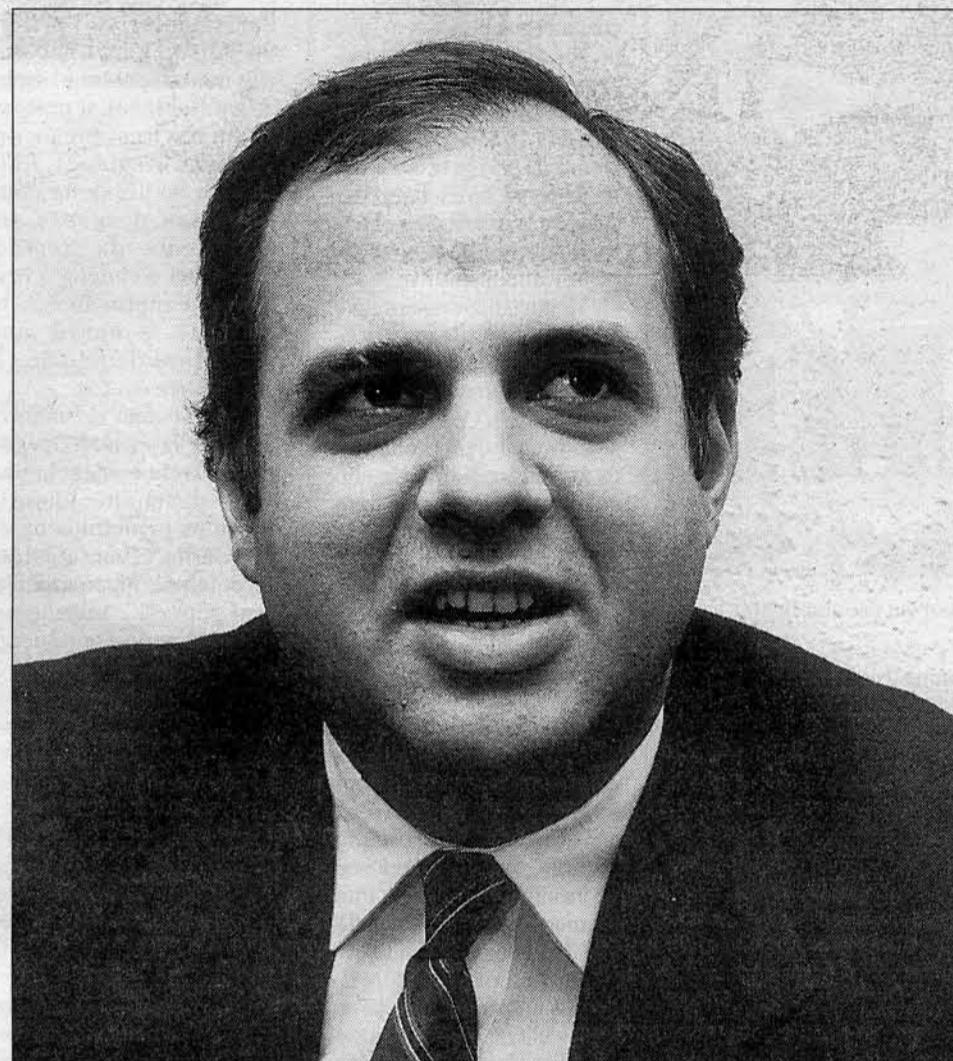
Eurodeputado defende revisão financeira

- Para Costa Neves o actual relacionamento financeiro está ultrapassado.

Atribuição de meios financeiros do Governo da República para as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores tem vindo a manifestar-se insuficiente. A opinião foi veiculada ontem pelo eurodeputado açoriano do PSD, Costa Neves, demonstrando uma clara aproximação reivindicativa à Madeira, relativamente à clarificação do relacionamento financeiro Estado-Ilhas.

Em declarações à Comunicação Social, no decorrer das IX Jornadas de Enfermagem Madeira-Açores, o deputado no Parlamento Europeu considerou que «há alguns aspectos de carácter legislativo a esclarecer». Todavia, fez questão de vincar que o «grande desafio que se põe às autonomias é uma recolocação em relação à questão do financiamento», na medida em que os sistemas actuais remontam há 20 anos, período em que «muita coisa mudou».

Adoptando um discurso semelhante ao proferido pelo secretário das Finanças, Paulo Fontes, no Dia do Concelho da Ribeira Brava, Costa Neves sublinhou que o Estado não é coerente ao defender uma coesão económica e social junto das instâncias comu-



O eurodeputado açoriano diz que Portugal não pode esquecer a coesão dentro de portas.

nitárias, no sentido de diminuir as assimetrias no interior da UE e, simultaneamente, «esquecer a coesão dentro de portas».

Integrando a sua reivindicação no princípio defendido pela UE da subsidiariedade, que consiste na prioridade concedida aos poderes locais para deliberarem sobre questões

próximas dos seus meios, o eurodeputado associou igualmente à Saúde, designadamente à organização dos serviços do sector. Ou seja: «Em termos de resposta às necessidades da população deve-se, primeiro, esgotar toda a capacidade de resposta dos serviços que estão mais próximos das pessoas,

as, como os centros de saúde».

Adolescentes grávidas aumentam na RAM

Para além da intervenção de Costa Neves, foram vários os temas debatidos no 3.º dia de trabalhos das IX Jornadas de Enferma-

gem Madeira-Açores. Um deles reportou-se à ansiedade das adolescentes em situação de parto.

Baseando-se em dados relativos à Madeira, a enfermeira Inocência Camacho precisou que, em 1994, registaram-se 168 partos entre adolescentes com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos. A nossa interlocutora considerou este quantitativo «bastante elevado», tendo em linha de conta o universo regional.

Esta conclusão é tanto mais preocupante quando se sabe que o índice de adolescentes grávidas tem vindo a crescer na Região, verificando-se a tendência para aumentar, conforme reconheceu aquela enfermeira.

Por concelhos, a maior incidência de adolescentes grávidas reside no de Câmara de Lobos. No sentido de contribuir para inverter a realidade actual, Inocência Camacho aconselha o incremento da comunicação entre pais e filhos. Entre outros dados relacionados com as adolescentes grávidas, refira-se que 25% fizeram preparação para o parto, 57,81 por cento adquiriram conhecimentos através da mãe e 46,87%, através da enfermeira.

A parte da tarde dos trabalhos destinou-se a analisar dois temas: «Os factores vivenciados pelos utentes com enfarte agudo do miocárdio» e «Mudar para viver - contributo da educação para a saúde».

J. FREITAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PS apresenta projectos para «melhorar Pescas»

«A urgente construção de um molhe de protecção ao porto de pesca do Caniçal e o aumento da capacidade de congelação de pescado no Porto do Funchal», são duas das propostas que constam de um projecto de resolução apresentado pelo deputado socialista João Isidoro, na Assembleia Legislativa Regional.

Os socialistas querem, ainda, «a simplificação do sistema de descarga e leilão na respectiva lota, de

modo a diminuir o tempo de espera e aumentar a operacionalidade da frota pesqueira».

«A construção de balneários e de sanitários condignos nos portos de pesca da Região, nomeadamente nos de Câmara de Lobos, Machico e Caniçal e a adopção das necessárias medidas, junto do Governo da República, no sentido dos portos de Câmara de Lobos, Machico e Caniçal serem dotados de representantes da autoridade marítima», são

outras das propostas apresentadas pelo PS/M.

Comparticipação para renovar

João Isidoro propôs, ainda, no Parlamento outro diploma que recomenda «a existência dumha participação da Região nos investimentos relativos à construção e modernização de embarcações de pesca do peixe-espada» e «a consequente obrigação de afectação das respectivas embarcações àquele tipo de pesca durante um período

mínimo de cinco anos». O projecto de resolução recomenda, todavia, ao Governo Regional «a adopção das necessárias medidas orçamentais para que, a participação proposta neste documento possa ser concedida a partir da entrada em vigor do Orçamento da Região para o ano de 1996».

O PS justifica este projecto de resolução tendo em atenção que «apesar dos progressos já conseguidos, continua por se efectuar a renovação e a modernização da frota do peixe-espada, com

vista ao aumento da sua produtividade, e de forma a dotá-la de melhores condições». Os socialistas defendem, ainda, que «constata-se que os apoios previstos no programa PESCARAM provenientes de comparticipações do Estado e do IFOP, são manifestamente insuficientes para motivar e promover a modernização da frota de pesca do peixe-espada, face às elevadas percentagens e montantes de capitais próprios exigidos aos respectivos candidatos».

JUAN FERNANDEZ

BREVES

PSD critica Socialistas de Machico

O Grupo Parlamentar do PSD denuncia aquilo que considerou de, «descarada tentativa de manipulação da opinião pública por parte dos protagonistas do projecto político familiar de Machico, que descobriram a existência de duas linhas no seio do Partido Social Democrata da Madeira».

Os social-democratas reafirmam «a existência de uma única linha de orientação, coerentemente assumida, a qual nada tem a ver com o Povo e o Concelho de Machico, mas sim com os que detêm a actual responsabilidade pela Câmara».

Reafirmando ainda aquelas que são as condições mínimas para que o diálogo, pretendido pela edilidade de Machico, que a Câmara e o seu presidente se retratem ao rol de mentiras que ao longo destes anos tem caracterizado o seu comportamento, que as obras em relação às quais o Governo Regional já disponibilizou o apoio financeiro necessário e aprovado, começem imediatamente sob pena da população do concelho continuar a ser prejudicada pela incúria, pela incompetência, pela mentira e pela gestão ruinosa da actual vereação socialista da Câmara

de Machico».

PS contra Jardim

O PS/Madeira protesta, em comunicado, contra o que considerou «comportamento antidemocrático do presidente do Governo Regional, com ameaças, primeiro ao vereador do PS na Câmara do Funchal, a um jovem que teve a coragem de ser livre e de livremente emitir a sua opinião, a uma senhora que, indignada e inconformada, protestou pelo modo como havia sido atendida no Hospital do Funchal».

DEPUTADO SABE DE DESPEDIMENTOS

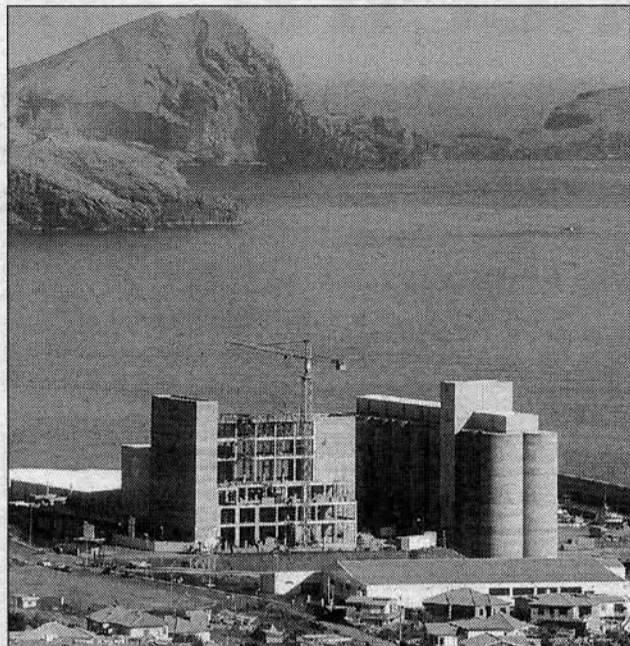
Calaça vislumbra perigos na Zona Franca

- **Manuel Calaça, do PSD, vê perigos na Zona Franca, especialmente para os trabalhadores.**

O deputado do PSD/M, Manuel Calaça, defende que sejam tomadas «todas as precauções» na actividade desenvolvida na Zona Franca e Industrial do Caniçal «de modo a serem salvaguardados e respeitados os direitos fundamentais da pessoa humana inscritos na Constituição da República Portuguesa». O parlamentar eleito pelo Concelho de Machico explicou a sua preocupação pela importância do emprego na realização pessoal, razão pela qual defendeu que «para se exigir aos jovens determinadas responsabilidades, devem ser-lhes oferecidas verdadeiras oportunidades como garantes de bons e estáveis empregos...».

Ao usar da palavra no período de antes da ordem do dia, o deputado manifestou-se contra o perigo que na sua óptica reside em «albergar» na Zona Franca «empresas que recorrem a uma filosofia social diferente e meramente económica». A este propósito frisou: «se as empresas gozam de um "Sistema de Incentivos Fiscais" devem evitá-lo todo o custo decisões precipitadas, levianas, meramente especulativas...», devendo também defender «o justo salário, a segurança no emprego, o direito à reforma», entre outros direitos.

Considerando que «não podemos passar ao lado dos problemas», reconheceu que «tem havido casos de despedimentos» e de que «uma ou outra empresa já encerrou as suas portas». Segundo sus-



Calaça alertou para as "teorias economicistas".

tentou, «estas situações chocam-nos profundamente e entristecem-nos e não podemos de modo nenhum pactuar com jogadas que em nada beneficiam a população de uma localidade ou de uma região.

PSD e PP aprovam regulamentos

Na ordem do dia, destaque para a aprovação do decreto regional sobre «regulamentos de polícia administrativa». PSD e PP, apesar deste evidenciar algumas discordâncias, aprovaram-no, ante a abstenção da UDP e o chumbo da restante Oposição.

Um dos impasses entre «laranjas» e Oposição residia na maior ou menor competência a facultar ao GR para deliberar sobre os regulamentos. Ricardo Vieira, do PP, considerou que, como no Continente esta matéria é da exclusividade dos governadores civis, é mais lógico que na Madeira essa competência seja do Executivo madeirense, do que, por exemplo, do

ministro da República. Apesar de aprovar o decreto, Ricardo Vieira anunciou algumas reservas em dados artigos. Um deles reporta-se à ilegalidade atribuída à presença de menores de 16 anos de idade em simples salas de dança.

Defendendo o diploma governamental, o secretário das Finanças, Paulo Fontes, voltou a lembrar que o mesmo visa actualizar o quadro legal em causa, bem como definir os actos ilícitos de mera ordenação social e estabelecer respectivas sanções.

Respondendo posteriormente ao deputado popular, vincou que há competências da responsabilidade camarária que vão continuar e que salas de dança são sinônimos de «night-clubs».

Da bancada socialista, Fernando Freitas explicou a discordância do seu partido pelo diploma pelo seu conteúdo pecar por ser um sucedâneo da «lei de poderes de polícia», vetada pelo ministro da República, que no seu entender continha muitas imprecisões.

DECLARAÇÕES DE LUIS AMADO

Presidente do Governo esclarece

A propósito da declaração de Luís Amado ao DIÁRIO, recebemos do presidente do Governo Regional o seguinte esclarecimento:

1 - É falso que não tenham existido soluções para o relacionamento financeiro entre o Estado e a Região Autónoma. Está em vigor um protocolo Financeiro assinado entre os dois Governos sociais-democratas, o qual permitiu à Madeira o desenvolvimento dos últimos anos, após, antes, os socialistas a quem não se reconhece moral nesta matéria, terem

tentado sufocar financeiramente a Autonomia.

2 - Terminando no final de 1997, o prazo do Protocolo em vigor, o Governo Regional iniciou conversações no sentido de, a tempo, acertar institucionalmente o período seguinte.

A posição do Governo Regional é a de inserir as futuras normas no Estatuto Político-Administrativo, o qual, como se sabe, só pode ser alterado por iniciativa do Parlamento Regional.

3 - Esta posição é diferente da daqueles que falam de «lei-quadro», o que significaria colocar tal

matéria decisiva nas mãos de qualquer maioria da Assembleia da República. Constitui, assim, um pomo de divergência com todos aqueles que, nos diversos quadrantes ideológicos, pretendem cercear os direitos da Madeira.

4 - Apenas com o ministro Catroga, cuja filiação partidária se desconhece, surgiram algumas tensões inexplicáveis à luz da solidariedade político-institucional, ao contrário do que decorreu com os ministros Miguel Cadilhe, Miguel Beleza e Braga de Macedo.

5 - O Governo Regional,

Em paralelo, baseou-se no facto da proposta de decreto ser uma simbiose «da lei material com a regulamentar», o que, na sua visão, torna-a «ambígua».

Por seu turno, Paulo Martins, da UDP, justificou a sua abstenção pelo facto do Governo Regional, no exercício das suas competências na elaboração de regulamentos de polícia administrativa, poder vir «a introduzir discriminações na sociedade madeirense».

Perante as críticas, o deputado do PSD, Coito Pita, disse estranhar o procedimento da Oposição, já que, ao não concordar com o presente diploma que veio actualizar uma portaria de 1979, demonstrar preferir a antiga que, lembrou, vinha a manifestar-se inadequada.

De seguida, descontente com as intervenções de Mário Tavares, em que denunciou abuso de poder das autoridades policiais e em que opinava sobre artigos do diploma sem, na opinião do deputado «laranja», estar fundamentado juridicamente, Coito Pita afirmou que o representante da CDU necessitava «de tratamento psiquiátrico».

Já na especialidade, Tavares levantou dúvidas relativamente a quatro artigos do diploma que foram sucessivamente chumbados por PP e PSD. No artº 22, o parlamentar aproveitou o facto da lei prever coima para quem, entre outras acções, fira a dignidade das pessoas nos lugares públicos por convite à prostituição, para insinuar que há deputados na Assembleia que se «orgulham» de violar esta disposição legal. As gargalhadas sucederam-se e motivaram um pedido do presidente do parlamento, Miguel Mendonça, avisando Tavares para ter mais cuidado com as insinuações.

J. FREITAS

com a margem de tempo que por enquanto possui, não subordina uma matéria tão importante, nem a pressões que nos pretendem colocar sob pressão, nem a visões de controlo centralista, nem a desvios caprichos pessoais, nem à intervenção de Gabinetes que para o efeito não eram chamados, mas cuja intromissão prejudicou seriamente.

Funchal, 11 de Maio de 1995

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA
ALBERTO JOÃO CARDOSO
GONÇALVES JARDIM

COMUNICADO

Secretaria Regional das Finanças

Baseado nas suas habituais análises económicas e financeiras, proferiu o Senhor deputado Gregório Gouveia, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, uma intervenção na Assembleia Legislativa Regional, a pretexto duma Resolução do Governo Regional, que adopta medidas de controlo das despesas do Orçamento da Região para 1995 e chegou à brilhante conclusão que o Governo poupará um valor aproximado de 17 milhões de contos.

Porque uma vez mais o Senhor deputado Gregório Gouveia evidencia um total desconhecimento sobre os princípios básicos duma eficaz gestão orçamental, numa análise «sui géneris», falseou os objectivos da Resolução n.º 321/95 e num claro estudo aritmético - a nos fazer lembrar outros - chegou a conclusões absurdas, que necessitam de ser devidamente esclarecidas:

Face ao exposto, o Secretário Regional das Finanças, esclarece o seguinte:

1 - Todos os governos e até as próprias empresas, após aprovação dos seus orçamentos, emitirão directrizes sobre a sua execução, tendo por objectivo uma eficaz política de gestão orçamental, e bem assim, se prevenir de eventuais quebras nas receitas previstas.

2 - O Governo Regional da Madeira, sempre o afirmou, tem como objectivo principal, o aproveitamento máximo dos recursos financeiros que a União Europeia colocou à sua disposição, para a concretização do seu Plano de Desenvolvimento Regional. Para se conseguir tal objectivo, tem a Região que canalizar todos os meios financeiros disponíveis para a concretização dos investimentos participados.

3 - Os Projectos de Investimentos não participados já iniciados ou comprometidos, como é natural, não poderão sofrer qualquer redução, pelo que são falsas as conclusões aritméticas a que chegou o Senhor deputado Gregório Gouveia.

Aliás, bastará ler a referida Resolução, para se perceber o alcance da medida proposta, pois o secretário regional das Finanças pode, em casos excepcionais e devidamente fundamentados, autorizar o descongelamento de qualquer rubri-

ca - como diariamente o faz - ou aceitar a substituição do congelamento noutras rubricas. Desta forma, nenhum projecto ou programa não participado importante, será prejudicado.

4 - De salientar também que muitos destes programas e projectos não participados não são investimentos do plano, mas sim despesas de capital, tratando-se assim de novas aquisições de bens e serviços de capital, que são objecto duma selecção criteriosa, atentos os princípios da prioridade e da eficácia.

5 - Como conclusão aritmética, só se poderia admitir uma redução de cerca de 2 a 3 milhões de contos, em todos os investimentos do Plano não prioritários. É pois, falso, que existam programas e projectos de investimentos que não irão ser lançados ou concretizados. Esqueceu-se o Senhor deputado de referir, que o Governo Regional com esta política pretende é reduzir ao máximo as despesas correntes e de funcionamento. E que, com essa Política, se espera obter poupanças correntes para canalizar para reforço das rubricas com investimentos do Plano.

6 - Todos os Países da União Europeia onde Portugal e a Região se integram, elegeram a Redução do Défice Global do Sector Público Administrativo como principal objectivo da concretização progressiva da estratégia de consolidação orçamental a médio prazo, que só é possível através de duas vias:

- o controlo das despesas correntes;
- o alargamento da base fiscal e a melhoria da eficácia tributária.

Com a Resolução do Governo Regional apenas e só, se pretende atingir o controlo das despesas correntes, que não são geradoras de riqueza e de desenvolvimento para a Madeira.

Compreendemos que não seja esta a preocupação do Senhor deputado Gregório Gouveia e do Partido Socialista, pois elegeram a mentira pública e política em detrimento do trabalho sério que urge continuar a desenvolver em prol da melhoria das condições de vida dos Madeirenses e Porto-santenses.

Funchal, 11 Maio de 1995

SECRETÁRIO REGIONAL DAS FINANÇAS,
JOSÉ PAULO BAPTISTA FONTES

PESCAR PARA DEITAR FORA VAI CONTINUAR

As cavalas também se abatem



Peixe atirado ao mar: Uma situação que se repete de vez em quando e que coloca dúvidas quanto às razões porque não é entregue aos mais carenciados.

- A secretaria tutelada por Bazenga Marques disse que nove toneladas de cavala tinham sido atiradas ao mar porque as instituições de solidariedade social não aceitaram as quantidades disponibilizadas. O DIÁRIO apurou que foram seis as instituições contactadas e ficaram com o que podiam. O problema da destruição dos excedentes ameaça continuar numa terra com reconhecidas carências sociais.

JUAN FERNANDEZ

Como é possível que numa região pobre e onde existe um considerável número de pessoas carenciadas se continue a lançar toneladas de peixe ao mar? É a pergunta que muitos madeirenses se fazem e que tem suscitado indignação.

A secretaria regional da Agricultura, Florestas e Pescas explicou o caso mais recente sobre o lançamento de nove toneladas de cavala ao mar da seguinte maneira: «Tal atitude ficou a dever-se ao facto das instituições de solidariedade social não prenderem aceitar gratuitamente as quantidades que foram disponibilizadas».

Peixe excedente não pode ser vendido

Para além disso esclareceu que os pescadores, «para beneficiarem de apoios pela retirada, de acordo com as directivas comunitárias, o peixe excedente não pode ser vendido». «Significa que, os pescadores, pelo peixe retirado, recebem apoios comunitários, de acordo com os regulamentos. Esta ac-

ção é coordenada pela organização de produtores, ou seja, pela Coopescsa» — explica, tendo acentuado, ainda, que «a destruição de excedentes significa o cumprimento de normas comunitárias, também praticadas nos países socialistas e decorrente das necessidades de defender os interesses de armadores e pescadores».

A secretaria regional de Agricultura, Florestas e Pescas faz questão de sublinhar, todavia, que «o volume excedente registado na Região é inferior ao verificado no resto do país e nos países comunitários».

Aceitaram o que podiam

Jorge Pereira da Coopescsa confirmou, ontem, ao DIÁRIO que as instituições de solidariedade social a quem foi feita a entrega de cavala, capturada em excesso, aceitaram o peixe.

Segundo soubemos foi entregue peixe à Casa São João de Deus, Fundação Zino, Abrigo Nossa Senhora de Fátima, Irmãs dos Alámos, Aldeia do Padre

Américo e Patronato de Nossa Senhora das Dores.

Jorge Pereira não quis discriminar a quantidade entregue a estas instituições de solidariedade social, respondendo que «não iria ser alvo de inquéritos como se se tratasse de um miúdo de escola». Porém, explicou que «as instituições sociais beneficiadas têm uma capacidade muito limitada de congelação». «Só aceitaram o peixe que precisavam e que tinham capacidade para guardar» — disse.

Europa prefere atirar ao mar

Mas há mais. De acordo com o que conseguimos apurar é quase uma certeza que durante mais algum tempo na Madeira continuará a atirar-se peixe ao mar. É que, para além do facto das instituições de solidariedade social não conseguirem absorver grandes quantidades de peixe excedente, Jorge Pereira disse-nos que as regras comunitárias não permitem que ele possa ser entregue gratuitamente a outras en-

tidades, nomeadamente hospitalares, ou que seja oferecido a particulares. «O regulamento comunitário é muito rigoroso. As instituições que usufruem de dinheiros públicos não podem ser beneficiadas com ofertas de peixe excedente» — frisou.

Este dirigente da Coopescsa sublinhou, também, que «a União Europeia só autoriza a distribuição de 10 por cento da quantidade excedente». «Não podemos oferecer peixe a toda a gente. Não temos outra hipótese senão deitá-lo ao mar. Há regras de mercado a cumprir. Não há nenhuma pessoa que deite fora peixe por prazer quando tinha hipóteses de oferecê-lo. Só se for um criminoso» — afirmou, tendo feito questão de referir, todavia, alguns outros exemplos de situações do género ocorridas em Portugal e no restante espaço comunitário: «A UE queimou 2 mil toneladas de manteiga. No Continente no ano passado foram atiradas ao mar milhares de toneladas de sardinhas».

Este dirigente da Coopescsa fez questão de acen-

tar, ainda, que «os agentes do sector estão obrigados a respeitar as regras impostas pela União Europeia», sublinhando que «há inspecções frequentes».

Infra-estruturas poderão solucionar

Este dirigente da Coopescsa desabafou que «a Madeira não tem problemas de conservação, mas sim de congelação».

Instado a comentar se não há um mecanismo que permita com que não se atire peixe ao mar, Jorge Pereira respondeu: «Diga-me você. Eu não sei», tendo acentuado, contudo e de forma imediata, que «estas situações desagradáveis poderão ser solucionadas com a inauguração, provavelmente em Junho, de uma fábrica de farinha de peixe no Porto Novo e a entrada em funcionamento de tanques de salmoura». Para além disso confessou continuar a ser necessário pôr em prática a planificação das quantidades a capturar. «Temos pedido aos nossos associados que tentem capturar um pouco menos pa-

ra não atingir excedentes; contudo, é uma situação complicada» — frisou.

Jorge Pereira confessou, todavia, que as 9 toneladas de peixe atiradas ao mar constituem uma percentagem insignificante se se comparar com as 1.300 toneladas que o Entreponto do Funchal recebeu no mês de Abril.

«Congelação tem crescido»

A secretaria regional da Agricultura, Florestas e Pescas assegura que «a capacidade de conservação pelo frio nos Entrepostos do Governo Regional é de 2 mil toneladas no Porto Novo e mil toneladas no Funchal. «Presentemente estão apenas ocupados com 1/3 da capacidade, ou seja, 300 toneladas de peixe espada, 700 toneladas de atum e 100 de cavala» — é dito.

Relativamente à capacidade de congelação, este departamento governamental explicou que ela «situava-se em 80 a 100 toneladas/dia». «A capacidade de frio nos últimos 4 anos duplicou e só o facto de num só dia ter havido o volume de pesca idêntico ao dos primeiros quatro meses do ano findo, situação extraordinária, é que conduziu a um maior esforço, que obteve resposta pelo empenhamento dos serviços e capacidade de frio existente» — é explicado.

«Uma ofensa a quem tem fome»

Apesar de todas as explicações, o Partido Socialista, através do líder parlamentar, continua a insistir na existência de deficiências no sector das Pescas.

Para Fernão Freitas «atirar peixe ao mar é uma situação que choca qualquer madeirense». «Se tivermos em atenção que há pessoas que não têm que comer, deitar fora qualquer coisa que faz falta a muitas bocas é um desperdício e uma ofensa aos necessitados» — disse.

Na opinião do parlamentar socialista «esta situação é fruto das deficiências a nível da capacidade de congelação» «Qual é a política de Pescas do Governo Regional que permite que se atire ao mar toneladas de peixe capturadas? Esse excedente não poderia ser entregue a lares de terceira idade, creches e estabelecimentos de ensino? Não deveria o Governo Regional mobilizar veículos de congelação para fazer a distribuição desse peixe nas zonas mais carenciadas?» — questionou-se.

WHYTE & MACKAY Whyte & Mackay Whyte & Mackay

WHYTE & MACKAY Whyte & Mackay Whyte & Mackay

salsa latina

ATÉ 14 de MAIO

TAMMY TANNER

(Piano e Voz)

WHYTE & MACKAY Whyte & Mackay Whyte & Mackay

WHYTE & MACKAY Whyte & Mackay Whyte & Mackay

RENAULT

LAGUNA

*Criado a pensar em todos...
e em cada um por isso, falamos de harmonia.*

Segurança. Conforto.



Direcção assistida, Ar condicionado, Vidros eléctricos à frente e atrás, Fecho centralizado das portas com comando à distância, Regulação eléctrica dos bancos, Retrovisores com comando desembaciamento eléctrico, computador de bordo, Sistema anti-roubo, Air Bag. E ainda se desejar tem à sua disposição*: ABS, Alarme com sirene, Aparelhagem com leitor de Cassetes e Compact Disc com comando satélite sob o volante e Estofos em couro.



Por isso falamos de LAGUNA RXE 1.8



Nada foi deixado ao acaso.

AUTO ZARCO Estr. Monumental, 394 - Telf. 762660 - 762828



RENAULT
AO RITMO DA VIDA

NOVO BMW SÉRIE 3 TOURING MAIS ESPAÇO PARA A BELEZA



Estilo dinâmico e inconfundível é um dos pontos mais fortes do novo BMW Série 3 Touring.

Um automóvel de concepção impecável, capaz de oferecer um vasto leque de opções. A tentação de quem possui acentuada tendência para uma vida muito activa, caracterizada por invulgares espontaneidade e especialmente vocacionada para o lazer.

O novo BMW Série 3 Touring é um automóvel excepcionalmente prático, cuja versatilidade e alto grau de qualidade e segurança permitem satisfazer todas as exigências de mobilidade individual.

Outros aspectos igualmente importantes neste novo BMW Série 3 Touring respeitam à sua grande capacidade de bagagem, fácil acessibilidade e, naturalmente, ao conforto que proporciona não só ao condutor como a todos os passageiros.

Com o seu novo Touring, a BMW leva, finalmente, a sua tradicional qualidade ao segmento de carrinhas da Série 3.



**Madeira
Motores** Concessionário BMW

STAND DE EXPOSIÇÕES: Rua Alferes Veiga Pestana • Edifício "A NOSSA CASA" • Loja 2
Telef.: 225197 Telefax: 225165 • 9000 Funchal OFICINA E PEÇAS: Estrada da Boa Nova • Telef.: 793033 • 9000 Funchal

**PELO PRAZER DE CONDUZIR
Venha conhecê-lo**

FONTE DO ISAD REVELA

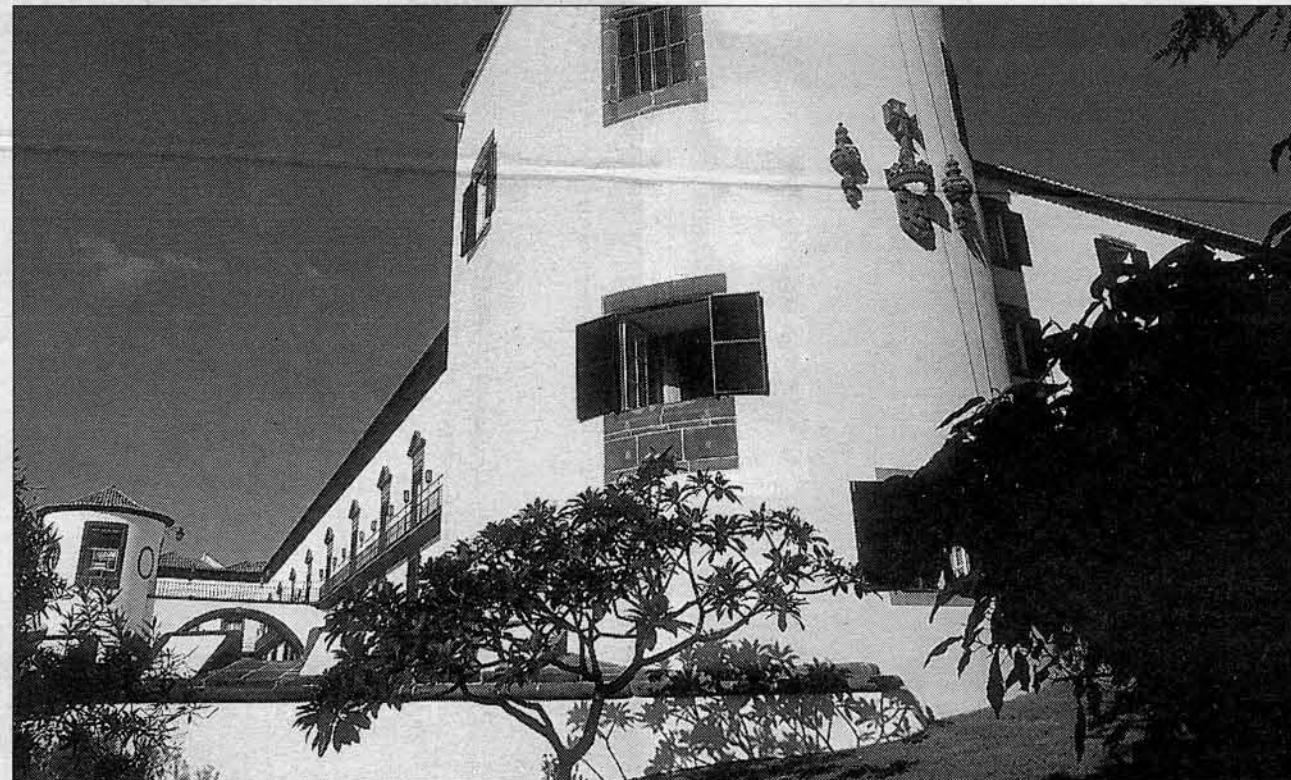
Frases «censuradas» visavam Autonomia, Sé e Ministro

- A Câmara não autorizou três frases propostas pelos alunos do ISAD. As críticas já surgiram.

A Sé Moveu-se?», «Autonomia de Pedra» e «O Invisível», foram as três frases que a Câmara Municipal do Funchal não autorizou que a comissão organizadora das Jornadas Académicas do ISAD afixasse nas ruas do Funchal. Isto de acordo com fontes do Instituto Superior de Arte e Design.

Conforme nos foi dito, o dístico «A Sé Moveu-se?» estava projectado para ser afixado na rua do Aljube; «Autonomia de Pedra» na Praça da Autonomia; e «O Invisível», perto do Palácio de São Lourenço, residência oficial do Ministro da República, Rodrigues Consolado.

A nossa fonte do ISAD, que esteve presente na reunião realizada entre a comissão organizadora das ISADíadas e a autarquia, assegurou ainda que, da lista enviada à Câmara do Funchal estas três frases acabaram por merecer um



Seria na zona da residência oficial do Ministro da República que ficaria o dístico "O Invisível".

“X”, enquanto as restantes um “C”. O nosso informador disse-nos, ainda, achar «estranha» a justificação dada pela edilidade funchalese, através do vereador Raimundo Quintal, de que a não afixação destas frases teve a ver com a inconveniência em sujeitar determinado tipo de candeeiros públicos a tensões laterais. Segundo nos foi dito, não foi só

esta a explicação dada na tal reunião.

Recorde-se que o alerta para esta situação foi dada pelo director do Conselho Directivo do ISAD, no discurso proferido na sessão de abertura das Jornadas Académicas. António Gorjão afirmou textualmente: «E por isso, não posso deixar de aqui anotar, e julgar “absurdas”, à partida, du-

as ou três atitudes que este ano (ao que me dizem) a iniciativa já despertou, da parte do Município: primeiro, a decisão de excluir alguns dos previstos dísticos públicos, não só porque dos mais interessantes, mas porque assim quebrou grande parte do impacto, sentidos e reflexões visados pelos autores...». Neste âmbito sublinhou: «E se, do

ser ao parecer, ou inversamente, vão múltiplas graduações possíveis, talvez não seja fácil afastar de tais decisões a ideia de alguma forma de censura – aliás só explicável pelos receios de subversão (ou “desestabilização”, como agora se diz) que o desconhecido e as heterodoxias provocam....».

JUAN FERNANDEZ

CONGRESSO MUNDIAL DA VOZ

Único madeirense veio satisfeito com avanços da microcirurgia

Alivar Cardoso foi o único médico madeirense presente no I Congresso Mundial da Voz, iniciativa que se realizou entre 9 e 13 de Abril. O mega-encontro de mais de mil especialistas decorreu na cidade do Porto, sendo promovido pelo presidente do Consórcio Mundial da Voz, o professor País Clemente.

O convite a Alivar Cardoso veio da parte da organização do encontro, tendo o médico presidido a uma conferência no penúltimo dia de trabalhos. Por outro lado, «A Voz do Paciente Laringectomizado» foi o tema apresentado pelo especialista em Otorrinolaringologia. Uma oportunidade para mostrar através de um vídeo os resultados das experiências realizadas no nosso arquipélago. A gravação continha os testemunhos de pacientes com as três técnicas de recuperação de voz.

após a realização de uma laringectomia, devido à existência de um cancro: voz isofágica (conseguida apenas por 30% dos pacientes); laringe artificial; e prótese fonatória.

Requintar as técnicas

Sintetizando numa só frase os frutos do I Congresso Mundial da Voz, Alivar Cardoso comentou: «Acho que este congresso veio fazer uma revisão de todos os problemas da voz. De uma maneira geral, são causados por tumores benignos, os quais, hoje, se resolvem através da microcirurgia com ou sem laser».

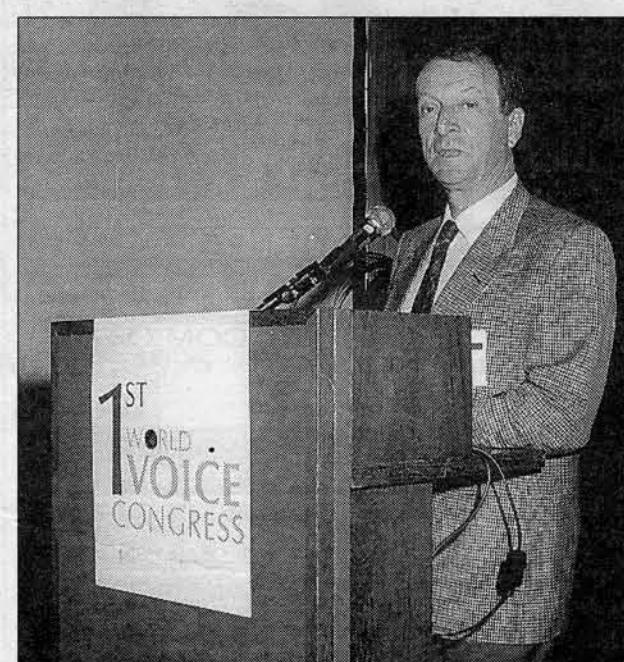
Segundo o mesmo médico, na Região a microcirurgia já é usada há duas décadas. Contudo, o contacto com outros especialistas, que tratam de estrelas da canção e do cinema, cuja voz tem que ser deli-

cadamente tratada, «é interessante, pois eles reuintaram a técnica da microcirurgia».

Tabaco é inimigo n.º1

Entre as exposições dos cerca de mil participantes no I Congresso Mundial da Voz, Alivar Cardoso revelou-se surpreendido com os avanços dos países nórdicos. Especialmente os suecos, que desenvolveram «a técnica da modificação da voz. Tornar a voz masculina numa voz feminina, naquelas pessoas que mudam de sexo. E o inverso: criar uma voz grave, masculina, num homem que a tinha fina. Isto, quando não aconteceu a mudança de voz».

O tratamento do cancro na laringe foi, obviamente, um dos temas centrais na discussão. Neste capítulo, confirmou-se aquilo que é unanimemente aceite entre



Alivar Cardoso falou sobre as três técnicas de recuperação de voz, após uma laringectomia.

os especialistas: o tabaco é o grande inimigo de uma bonita voz. Distorce-a e pode mesmo eliminá-la. As estatísticas assim o dizem, sa-

bendo-se que mais de 90% dos cancros malignos da laringe são provocados pelos efeitos do fumo.

MIGUEL LUÍS

Teresa Villaverde no Funchal

A realizadora de cinema Teresa Villaverde vai filmar no Funchal.

«Outros Portugueses» é o seu próximo filme e tem como personagens principais as crianças. A vinda da realizadora à Madeira está marcada para a próxima semana e contactará com as crianças apoiadas pelo MAC (Movimento do Apostolado das Crianças).

Conforme confirmou ao DIÁRIO o padre Edgar Silva, o contacto da realizadora com o MAC efectuou-se e o movimento colaborará prestando ajuda nos contactos com as crianças. Referiu ainda que outras crianças desfavorecidas, de outras Regiões do país, foram já filmadas, nomeadamente no Vale do Ave e também crianças cabo-verdianas. Adiantou ainda que o objectivo é apresentar experiências de vida.

Recorde-se que Teresa Villaverde foi a realizadora do filme «Três Irmãos» que teve a participação de Maria de Medeiros, e foi considerado pela crítica «um pequeno grande acontecimento no interior da história acidentada do cinema português».

10.º Encontro Regional de Grupos Corais

No próximo domingo, pelas 16 horas, o Auditório do Jardim Municipal será palco para o Encerramento do 10.º Encontro Regional de Grupos Corais e Instrumentais do Ensino Básico (Zonas Centro e Leste) que se iniciou no passado dia 7 na Vila da Calheta.

Este espectáculo que irá reunir cerca de 1.200 crianças dos Municípios do Funchal, Santa Cruz, Machico e Santana, tem organização da Secretaria Regional da Educação através do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática e conta com o apoio da Câmara Municipal do Funchal que irá premiar todos os grupos participantes com um Troféu Memorativo, bem como com as restantes Câmaras que irão facilitar alguns transportes para as crianças.

Dos objectivos deste Encontro Regional, salienta-se o intercâmbio entre as crianças e jovens das várias escolas e localidades, a demonstração pública do trabalho que vem sendo desenvolvido nas nossas Escolas desde 1981 na área da Expressão Musical, mais concretamente através das actividades extra-lectivas, onde os alunos vêm beneficiando da aprendizagem do Canto e da prática instrumental (Flauta de Bisel, Instrumentos de Corda Tradicionais Madeirenses e Instrumentos Orff).

**Concurso de fotografia
A FORÇA DA ÁGUA**

**DIÁRIO
Notícias**

Pelo sexto ano consecutivo o Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano promovem um concurso de fotografia sobre temática ambiental.

«Serra Escalvada, Serra Florestada», «A Árvore e a Cidade», «Do Ambiente Vive o Homem», «As Costas da Ilha» e «A Imagem da Cidade», foram temas tratados pela fotografia em concursos anteriores.

Este ano propomos «A Força da Água» como referente a tratar pela imagem fotográfica.

Sendo a água um bem natural e vital ao Homem, convidamo-lo a interiorizar o tema proposto, de acordo com uma leitura atenta da nossa paisagem onde «A Força da Água» está presente em todas as suas dimensões.

Desde os nevoeiros às quedas mais abruptas, passando pelas pequenas gotículas e riscos de água sinuosos e discretos que adoçam a nossa paisagem, a água ganha formas e atitudes que possibilitam motivações poéticas e transcendentais para o tratamento fotográfico.

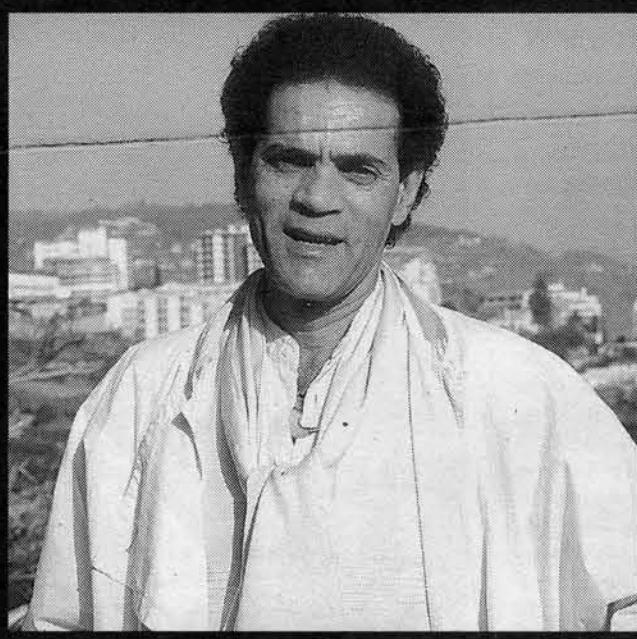
Regulamento

- O Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano organizam um concurso de fotografia subordinado ao tema «A Força da Água».
- Neste concurso poderão participar todos os leitores do Diário de Notícias.
- Características do trabalho: fotografia a cores, formato mínimo 20 cm x 25 cm.
- Cada concorrente poderá apresentar um máximo de três trabalhos.
- Os trabalhos deverão ser entregues no Diário de Notícias ou na sede do Barbusano a partir de 22 de Abril (Dia Mundial da Terra) até às 18 horas do dia 19 de Maio de 1995.
- Os trabalhos serão analisados por um júri de três elementos: um representante do Diário de Notícias, um representante do Clube Barbusano e um professor de Educação Visual da Escola Secundária Francisco Franco.
- Aos três primeiros classificados serão atribuídos os seguintes prémios:

 - 1.º - Um cabaz de produtos Lidosol no valor de 75.000\$00
 - 2.º - Um cabaz de produtos Lidosol no valor de 50.000\$00
 - 3.º - Um cabaz de produtos Lidosol no valor de 25.000\$00

- Com os trabalhos concorrentes será montada uma exposição a inaugurar no dia 5 de Junho de 1995 no Átrio da Escola Francisco Franco.
- O Diário de Notícias ficará na posse dos trabalhos e reserva-se ao direito de publicá-los.
- A participação nesta iniciativa implica a aceitação do presente regulamento, cujos casos omissos serão resolvidos pontualmente pelo júri.

**CINE JARDIM
HOJE 21H30
GRANDE ESPECTACULO
COM: RAUL INDIPWO**



E O GRUPO IMPACTO

ENTRADA 1.000\$00

-BILHETES À VENDA:
NO LOCAL - CABANA DO JARDIM - APOLO - TABACARIA HIPER
LIDOSOL - GOLDEN GATE - SPAD

ORGANIZAÇÃO: SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

AJUDE OS ANIMAIS - AJUDE OS ANIMAIS - AJUDE OS ANIMAIS

**DIÁRIO
Notícias**

HORÓSCOPO ANUAL

Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

	Carneiro	100785		Balança	100791
	Touro	100786		Escorpião	100792
	Gêmeos	100787		Sagitário	100793
	Caranguejo	100788		Capricórnio	100794
	Leão	100789		Aquário	100795
	Virgem	100790		Peixes	100796

Marque:

0670 + o n.º de cada signo

O preço é de 11\$50 por 3,7 segundos
e será incluído na sua conta telefónica

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATÍVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE **0670** TODO O PAÍS

CARNEIRO	100 633
TOURO	100 634
GÊMEOS	100 635
CARANGUEJO	100 636
LEÃO	100 637
VIRGEM	100 638

BALANÇA	100 639
ESCORPIÃO	100 640
SAGITÁRIO	100 641
CAPRICÓRNIO	100 642
AQUÁRIO	100 643
PEIXES	100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX
O preço deste serviço em todo o país custa 186\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.



**Produções
Joaquim
Santos**



**FOTO
ENIGMA**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - "Dia sem DIÁRIO não é dia"

FOTO VÍDEO DA SÉ - "Fazemos a diferença"

BONANÇA - "Segurança é com a Bonança"

CASA SANTO ANTÓNIO - "O Mundo da Construção Civil"

A que jogo se refere esta foto?

Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome

Morada

Telefone

Recorte, preencha e envie-o para:

Produções J. Santos - Apartado 532 - 9007 Funchal

Regulamento

Semanalmente será afiado na montra da Loja FOTO VÍDEO DA SÉ uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores a cara tapada por uma bola.

Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS - Apartado 532 - 9007 Funchal. Prémios todos os meses.

Na 3.ª semana do mês de Junho de 1995 será realizado um sorteio entre os Postais cujas respostas estejam correctas para apurar os vencedores das Viagens, Máquinas fotográficas e outras surpresas.

Dia sem DIÁRIO não é dia

DE VIDEO A OBRAS

Pestana Júnior encerrada ao tráfego

ARUA Pestana Júnior vai estar encerrada ao trânsito, a partir de sábado, por tempo ainda indeterminado, entre o auto-silo do Campo da Barca e a nova ponte acima das oficinas da Mercedes.

O trajecto far-se-á pela novo arruamento construído e que está incluído nas obras da denominada cota 200.

Este encerramento de tráfego deve-se à necessidade de reparação das muralhas de protecção da ribeira.

M. A.

NA QUINTA FALCÃO

Câmara sensibiliza para o ambiente

ACÂMARA Municipal do Funchal está a organizar, numa iniciativa conjunta dos seus departamentos de Habitação e de Salubridade e Ambiente, uma campanha de sensibilização para a melhoria das condições de salubridade e ambiente no bairro da Quinta Falcão.

Com efeito, desde anteontem que estão a decorrer diversas acções junto da população daquele bairro camarário, nomeadamente através dos arranjos dos jardins locais (por jardineiros da CMF) e sensibilização da população para a manutenção dos mesmos.

Hoje, decorrem concursos de desenhos e outros trabalhos, iniciados ontem, na escola primária daquela bairro. Amanhã, haverá uma gincana, a partir das 10.30 horas, destinada às crianças do bairro.

Na parte da tarde, a par-

ra, no lado da Rua Pestana Júnior e também a posteriores trabalhos de asfaltagem.

Realce-se que quando os mesmos estiverem concluídos, a Pestana Júnior terá apenas tráfego no sentido sul/norte, enquanto que o novo arruamento terá fluxo viário no sentido inverso.

Por outro lado, está garantido o acesso automóvel aos moradores na área a encerrar provisoriamente ao trânsito.

M. A.

tir das 14.30 horas, dois concursos: um de recolha de lixo e um outro sobre desenhos/pinturas sobre o ambiente. Duas horas depois realiza-se, na escola primária local, com a participação do Departamento de Salubridade, uma conferência sobre o ambiente.

A finalizar esta campanha, haverá, pelas 17.30 horas, uma entrega de prémios na escola primária local, referente à gincana, recolha de lixo e desenhos e pintura.

Por outro lado, a partir do dia 19 de Maio de 1995, a Câmara Municipal do Funchal vai retirar deste espaço os contentores públicos, pelo que a população do Bairro da Quinta Falcão terá de adquirir contentores próprios na CMF. Para mais informações, deverá dirigir-se ao departamento de Salubridade, na CMF.

M. A.

CONGRESSO

SDM nega contactos Ordem reafirma posições

Não sequência da notícia publicada na edição de ontem do DIÁRIO, em que era afirmado pelo vice-presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados que os responsáveis pela Zona Franca não teriam respondido a um convite para elaborarem um painel específico, o presidente da SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira S.A., negou tal situação. Segundo Francisco Costa, a matéria em causa “é totalmente inválida, porquanto a SDM não foi convidada ou sequer contactada pelos órgãos da Ordem dos Advogados para participar no Congresso dos Advogados que se realizará brevemente no Funchal”.

Na notícia do DIÁRIO era referido que a Ordem manifestara interesse na realização de um painel específico sobre a Zona Franca, inserido no seu congresso, que se realiza a partir do próximo dia 19, no Centro

de Congressos da Madeira. Segundo o responsável pela SDM, sobre aquilo que considera uma “inveracidade”, foram publicados comentários e referências infelizes e desabonatórias para aquela sociedade que, como escreve, “colocam em causa o seu modo de estar e ser”.

Por último, a SDM manifestou a intenção de fazer este esclarecimento público, além de solicitar explicações ao Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, “sobre os factos e motivações que eventualmente subjacerão a tão insólita notícia”.

Contactado pelo DIÁRIO, o vice-presidente da estrutura regional da Ordem dos Advogados reafirmou as posições anteriores. Felix de Sousa sublinha o facto da Ordem manter o interesse na realização do referido painel, uma vez que “esta intenção está lavrada em acta”.

JORGE SOUSA

MERCADORIAS POR VIA AÉREA

Governo e CTT querem resolver transportes



A nova administração dos CTT reuniu ontem com Pereira de Gouveia.

junto do Ministro do Mar e das Pescas para «voltar a equacionar a questão do lançamento do concurso público de âmbito nacional para exploração do transporte marítimo de contentores entre a Madeira e o Continente». Para depois enaltecer que esta matéria é da competência do Governo da República.

No que se refere ao transporte aéreo de mercadorias, Pereira de Gouveia mostrou-se convicto de que «os CTT vão com certeza ajudar a Madeira, juntamente com a TAP, a resolver o problema».

Por outro lado, no dia 26 de Maio, pelas 15 horas, no edifício-sede dos Correios na Madeira, os CTT vão lançar um livro sobre as «Ilhas Atlânticas». Pereira de Gouveia vai estar presente no evento, que considera de grande importância.

Carlos Horta e Costa lamentou que, por seu turno, as pessoas não tenham sido informadas do aumento dos preços dos selos, que passaram de 42 para 45 escudos e de 85 para 90 escudos, respectivamente para território nacional e internacional.

«Foi um lapso que não voltará a repetir-se» – garante, para depois justificar o aumento com base na manutenção de um serviço de qualidade da empresa.

«Temos, enquanto empresa pública, de manter a relação qualidade/preço, mas também não podemos esquecer que enquanto empresa temos de ter viabilidade económica, até como forma de salvaguardar os postos de trabalho dos nossos empregados» – disse ainda Carlos Horta e Costa.

No que se refere aos atrasos no transporte de mercadorias por via aérea – há mercadorias que demoram uma “eternidade” a viajar entre Funchal e Lisboa – Horta e Costa mostrou-se insatisfeito com a situação.

Aliás, este responsável não mostrou-se muito contente com o serviço prestado e prometeu a Carlos Rodrigues, coordenador dos CTT na Madeira, melhores meios e soluções para os problemas.

«Os índices de qualidade de serviço não são bons, pelo que não estou satisfeito. Estamos a analisar a situação e, em colaboração com o Governo e com a TAP, temos esperanças em poder ultrapassar esta situação, para benefício da população madeirense e da própria empresa».

MIGUEL ÂNGELO



Carlos Horta e Costa manteve encontros de trabalho com os CTT-Madeira. Para analisar a situação e resolver problemas internos.

A. CAMPOS

"DISNEY CRUISE LINES"

Novo conceito de navegação

- O mundo dos cruzeiros acaba de ganhar uma nova companhia. Trata-se da "Disney Cruise Lines", um armador que pretende introduzir novos conceitos na arte de bem navegar.

O império da banda desenhada norte-americano, Disney, acaba de entrar no mundo dos cruzeiros.

"Disney Cruise Lines" é o nome escolhido para a nova companhia de navegação.

O grande timoneiro da equipa que terá a missão de pôr de pé toda a máquina empresarial é Ar-

thur A. Rodney. Um experiente gestor que tem 24 anos de "traquejo" nestas andanças. Incluem-se aí alguns anos como presidente da "Princess Cruises".

Arthur Rodney é o principal responsável pela criação da "Crystal Cruises". Nesta companhia, como presidente e grande operacional, esteve directamente ligado à construção

dos navios "Crystal Harmony" e "Crystal Symphony", os gigantescos paquetes construídos no Japão. Diga-se, a propósito, que o "Crystal Harmony", já esteve na Madeira algumas vezes.

A equipa de Arthur Rodney vai ocupar um edifício (a meio do Verão) em propriedades da Disney, em Orlando, na Flórida.

Depois disso, vão ocupar-se da arquitectura ideal dos futuros paquetes da companhia. Isto porque vão arrancar com navios construídos de raiz, segundo as suas próprias directrizes.

Na base dos projectos vão estar características como os 12 convés para passageiros, as 75 mil toneladas, os 290 metros de comprimento e 32 de largura, e a capacidade de acomodação para 1.700 passageiros.

E, para além dos cuidados a ter com a feitura de paquetes, vai começar um

Arthur Rodney (à direita), o homem-forte da "Disney Cruise Lines", acompanhado por Ehrling Frydenburg.

trabalho de pesquisa para saber qual o estaleiro que vai ter o privilégio de colocar harmonicamente as peças do grande puzzle, de maneira a fazer com que a nova unidade navegue com segurança e ofereça conforto aos seus passageiros.

"Kvarener Masa-Yards, Meyer Weft, Bremer Vulkan, Chantiers de l'Atlantique, Fincantieri, Mitsubishi Heavy Industries e Newport News Shipbuilding, são os estaleiros que poderão vir a construir os paquetes.

As reservas para os cruzeiros vão começar a ser aceites em Julho de 1996. O primeiro navio é esperado, o mais tardar, em 1997. A segunda entrega, um ano depois.

Os custos das duas novas unidades da "Disney" estão estimadas em 700 milhões de dólares.

Os navios vão navegar com registo nas Bahamas, oficiais noruegueses e tripulação internacional. A equipa responsável pela animação será norte-americana. No total, serão 900 elementos.

As estimativas feitas pela "Disney Cruise Lines" apontam para 10 a 15 por cento de passageiros oriundos do mercado europeu. Setenta e cinco por cento devem chegar à Flórida utilizando avião. Atentos a esta perspectiva, estão a ser programados autocarros especiais, com

animação, com o intuito de transportar os passageiros entre o aeroporto e o terminal marítimo.

Segundo Arthur Rodney, a nova companhia pretende introduzir um conceito novo. Um produto "nunca visto no mar".

Em princípio, os cruzeiros vão assentar em viagens de três/quatro dias ou quatro/três dias combinações, com estadias no empreendimento "Walt Disney World Resort" nas saídas de Port Canaveral para as Bahamas.

Os cruzeiros vão incluir um dia numa ilha privada nas Bahamas, na qual serão investidos mais de 25 milhões de dólares, providenciando mecanismos eficazes para a atracagem dos navios.

Acrescente ainda, a este propósito, que estão previstos cruzeiros de sete dias em combinação com uma passagem pela Disney.

Também não estão postas de parte saídas do porto de Le Havre, em França, em coordenação com passagem pela Eurodisney, em Paris.

Enfim, o surgimento da "Disney Cruise Lines" só vem demonstrar o crescimento do mundo dos cruzeiros numa altura em que os programas de férias, utilizando, basicamente o avião, estão a praticar preços cada vez mais atractivos e competitivos.



O "Crystal Harmony" (à esq.) na Madeira, um grande navio que teve a mão de Rodney, quando esteve na Crystal Cruises.



M. NICOLAU


tranvex
TRANSITÓRIOS
NEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



TRANSITÓRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

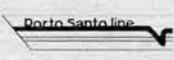
ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 • 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro • 227631

São Martinho: • 763213 - Funchal



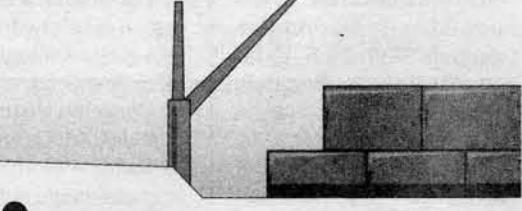
marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÓRIOS	AGENTES DE NEGAÇÃO
Agentes em Lisboa  marfrete Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	Agentes em Leixões  marfrete PORTO PORTO HAMBURG Serviço de linha regular para: • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R.
	 Porto Santo Line Serviço Regular Funchal/P. Santo /Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo

Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal • 226727 • Fax 226708 •
Telex 72246 MFRETM P



arnaud
desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÓRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
• 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.º Catarina
de Cima 9100 S.º Cruz • 524544 • Fax 524411

IATA

EM CÂMARA DE LOBOS

Burlão de “raspas” identificado pela PSP

- Um pedreiro de Câmara de Lobos é perito em falsificar cartões do «raspa-raspa».

Um indivíduo de 32 anos de idade, de apelido Freitas, foi identificado anteontem pela Polícia de Segurança Pública, do posto de Câmara de Lobos, como suspeito autor de falsificação de cartões do “raspa”.

O intrujo, residente ao Ribeiro de Alforra e Fonte Garcia, naquela vila piscatória, vinha desde há algum tempo burlando alguns estabelecimentos na troca de cartões falsificados pelo próprio, tendo sido já referenciados dois dos estabelecimentos que “caíram” no truque.

Segundo apurámos, é possível que muitos outros estabelecimentos venham a queixar-se, brevemente, da falcatrua levada a efeito pelo pedreiro que, em algumas das vezes, usou nas suas artimanhas a negligência de menores.



Os raspas apreendidos.

A saber-se, o burlão, que possuía no porta-bagagem da sua viatura - Peugeot - largas centenas de cartões já raspados, alguns dos quais com a falsificação feita - só com valores de dez e cinco mil escudos - sentado na esplanada de um dos estabelecimentos referidos, dava duzentos ou trezentos escudos a um menor para que se dirigisse ao balcão do mesmo bar para comprar raspas.

Logo no regresso, e à primeira “raspadela”, saía o cartão “premiado” numa troca, previamente feita, com o cartão falsificado.

O valor da burla apurado ultrapassa os cinqüenta contos, mas a polícia suspeita de que a burla já tenha chegado ao BANIF, que ao detectar a fraude, deverá devolver muito em breve os cartões falsificados.

Os estabelecimentos envolvidos no truque do pedreiro estão sediados na Vargem, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, sendo a denúncia da burla feita por uma mulher responsável por um dos bares em causa.

A PSP encetou o apuramento de outras falsificações feitas pelo suspeito burlão que está a contas com a Justiça.

J. RIBEIRO

COM CERCA DE 9 TONELADAS

Baleia com 14 metros morre no calhau de Gaula



Hoje será a azáfama para remover a baleia.

Uma baleia que se presume pesar entre oito a nove toneladas, deu à costa ontem de manhã no calhau de Gaula, mais precisamente ao sítio da Aldonça.

O animal de grande porte, medindo cerca de catorze metros de comprimento, chegou a bater no calhau por baixo do posto de abastecimento de combustíveis da “Sheel”, mas o mar voltou a arrastá-lo para o largo, ficando submerso a cerca de três

metros de profundidade.

A baleia em causa, embora apresentando alguns ferimentos e a derramar muito sangue, foi encontrada ainda com vida, por volta das nove horas da manhã. No entanto, por razões que se desconhecem, o alerta à Polícia Marítima e aos Bombeiros de Santa Cruz só foi dado ao fim da tarde, por volta das dezoito horas.

Em conformidade com a informação dada às autoridades marítimas, logo se deslo-

caram para o local uma brigada da Polícia Marítima, uma equipa dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz e dois biólogos do Museu Municipal do Funchal, Ricardo Araújo e António Domingos Abreu, que mergulharam e examinaram a baleia que morrera há relativamente pouco tempo.

Para já, ficou expressa a ideia de que o animal não terá sido ferido com qualquer arpão, mas sim no embate contra as rochas.

A tarefa possível ainda na tarde de ontem, foi amarrar a baleia com uma corda, na altura em que os biólogos mergulharam, de resto, o resgate só será tentado hoje por ocasião da preia mar, por volta das 13 horas.

Quanto ao destino do animal, ainda nada se sabe, pois tudo dependerá da possibilidade ou não de rebocá-lo para um cais relativamente próximo, sendo a recolha da responsabilidade da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Já ao cair da noite, uma equipa de mergulhadores dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz voltaram ao local, mas a dimensão da baleia não lhes permitiu levar por diante os seus intentos, puxá-la mais para terra.

Para a recolha da baleia, será necessária a utilização de uma embarcação com determinadas condições e de uma grua, mas tudo será combinado na manhã de hoje.

J. R.

TRIBUNAL DE SANTA CRUZ

Suspeito homicida condenado a quatro anos de prisão

Excesso de legítima defesa, considerou o Colectivo do Tribunal em relação ao crime de homicídio de que foi acusado José Mendonça Góis, de trinta e poucos anos de idade.

O arguido, natural e residente à Ribeira Grande, freguesia de Machico, foi detido na altura em que se entregou voluntariamente no destacamento da Guarda Nacional Republicana, em Évora, confessando-se autor da agressão que resultou a morte do seu vizinho Manuel Nunes Ferreira, de trinta anos de idade.

Tudo terá acontecido - segundo a versão do arguido - numa altura em que o próprio e a vítima se encontravam bastante embriagados, os quais se envolveram numa contenda por motivos fúteis.

O corpo do Luís foi encontrado na manhã seguinte, mais precisamente no dia 14 de Outubro do ano passado, tendo a seu lado uma faca partida. A vítima apresentava graves lesões, sobretudo no pescoço e na cabeça, tendo o resultado da autópsia apontado como causa da morte asfixia mecânica.

Segundo ainda disse o arguido, ambos estavam bêbados e com um garrafão de vinho para tomar

mais uns copos. De resto, não se lembra de mais nada para além de ver o Luís a tentar agredi-lo com uma faca, que conseguiu retirar-lhe e partiu.

Confissão do arguido foi a maior prova

O que foi estranho no comportamento do arguido, foi o facto de ter partido para o Continente na madrugada seguinte, alegando ter recebido um telefonema urgente do patrão, em Jersey, onde trabalha.

O “réu” afirmou ter

recebido um telefonema de um familiar a informar que o Luís tinha sido encontrado morto e que ele era o principal suspeito.

Nesta circunstância - segundo ainda o arguido - “Fui-me entregar à Guarda Nacional Republicana” - concluiu, garantindo que, quando abandonou o Luís, ele estava a respirar.

O Tribunal considerou que o arguido excede-se na defesa ao seu opositor, por isso o condenou com tal medida pois, se considerasse estar perante um homicídio simples, a pena seria de oito a dezasseis anos de prisão.

Não houve pedido cível, por isso o arguido foi condenado a pagar qualquer indemnização.

J. R.

SAÍDA DE ESGOTO?

Ponte de Pau “esconde” efluente suspeito



Residentes nas proximidades garantem que há mau cheiro.

Debaixo da denominação “Ponte de Pau”, no cruzamento da Rua 31 de Janeiro com o “Deão”, existe uma saída de águas residuais.

Algumas pessoas alertaram o DIÁRIO para aquela

situação, garantindo que se tratava de uma saída de esgotos da Estrada Dr. João Abel de Freitas e do Caminho D. João, o que, efectivamente, não confirmámos. De qualquer forma, fica o aviso às autoridades competentes.



D I Z - S E

António Guterres, tão criticado foi, por amigos e adversários, que aprendeu que o melhor caminho para as Cidades é através das Serras. Ei-lo, quase de partida para Gouveia e Lamego, Macedo de Cavaleiros e Viseu, ao encontro do arroz de favas".

— Cáceres Monteiro na VISÃO.

"Queremos a tolerância. Eu amadureci. Compreendi melhor a política nos últimos três anos do que em trinta de luta".

— Jonas Savimbi à VISÃO.

"Ninguém gosta de estar isolado. Eu tenho uma vantagem: fiz vinte e oito anos de mato. Por isso, quando disseram que morri, fiz-me de morto".

— Idem, ibidem.

"Sou um patriota angolano e nunca perdi a esperança de que o povo e o país se vão refazer. Só que é preciso não perder tempo".

— Idem, ibidem.

"Se Angola se dividir em duas ou três, não haverá Angola".

— Idem, ibidem.

"Com o pequeno poder provincial generalizado, lá vamos cantando e rindo fazendo de conta que D. Duarte é soberano na República Portuguesa".

— Pedro Rolo Duarte na VISÃO.

"Depois do casamento vou continuar a trabalhar, porque é sempre bom ter um pé assente na terra".

— Isabel de Herédia à TVI.

"Gostaria de estar à altura de representar, de ser um reflexo, mesmo pálido, da verdadeira Rainha: Nossa Senhora".

— Isabel de Herédia à TV GUIA.

"Os monárquicos fazem o seu papel e, pelos vistos, estão a fazê-lo bem. A questão aqui é com a RTP, porque esses é que estão a fazer mal".

— José Pacheco Pereira no DN/LISBOA.

"A maioria dos Portugueses verá o seu casamento com aquela relação ambígua e simbólica que tem para com a personificação de uma certa pompa e circunstância que funciona "a contrário" da miséria do quotidiano".

— Idem, ibidem.

"Tal como Rafsanjani quis "descarregar" em nome de Khomeini, também Nogueira quer "descarregar", sob o chapéu-de-chuva dos apelos de renovação de Cavaco".

— Áurea Sampaio no PÚBLICO.

"O rendimento mínimo garantido é uma pretensiosa cura por anestésico e arrisca-se mesmo a matar o doente".

— Rui Rio no DIÁRIO ECONÓMICO.

"Nunca tinha ouvido estes problemas dos empresários: disseram-me que, quando querem arranjar mais postos de trabalho, têm dificuldades".

— Mira Amaral à TSF.

"MARÍTIMO BEM MERCE O JAMOR!"

— Título-manchete in "A BOLA".

"NÃO FALTOU" CAMPEÃO... "SOBROU" EVERTON".

— Título in "A BOLA".

"QUANTOS BRAÇOS TEM EVERTON?!"

— Idem, ibidem.

UMA CULTURA JOVEM

Criatividade e memória

JOSÉ JORGE LETRIA

Nos últimos anos, assiste-se a um surto de criatividade, protagonizado por jovens músicos, actores, pintores, bailarinos, coreógrafos, cineastas e escritores, que não cessa de se afirmar, apesar da falta de espaços de meios que lhe permitam ganhar expressão plena.

Esse surto de criatividade consubstancia os valores essenciais da liberdade, sendo condição essencial para que ela seja preservada nas suas formas de expressão mais profundas e perenes.

Programas de televisão das três estações têm revelado, designadamente nas áreas do teatro e da música, novos intérpretes aos quais é possível augurar carreiras de êxito. Isto acontece, porém, num período em que as estruturas do ensino artístico estão muito longe de corresponder às expectativas criadas. Estamos, de resto, a esse nível, com valores que dão que pensar e que constituem um pretexto útil para reflexão.

Mais de metade dos concelhos portugueses não dispõe de uma sala de espectáculos, o que significa que o único espectáculo a que as pessoas têm acesso regular é a televisão, ao mesmo tempo porta aberta para o mundo e janela que se fecha para o exercício crítico que a realidade quotidianamente exige de quem, além de espectador, também é cidadão.

A criatividade é sempre um capital essencial quando se fala de futuro, pois todas as transformações que podem melhorar a nossa vida implicam um investimento criativo.

Os jovens que hoje surgem a representar, a cantar, a fazer música, a coreografar, a pintar ou a filmar vivem em busca da primeira oportunidade. Muitos nunca frequen-

taram ou frequentarão as escolas de ensino artístico. Alguns não concluirão sequer a escolaridade secundária. Outros tiraram cursos que pouco terão a ver com a sua vocação dominante e que, possivelmente, nem asseguram o acesso ao mercado de trabalho. No fundo, querem ser artistas e assumir essa opção como uma saída profissional, como uma via de realização pessoal e intelectual.

Mas será que o país está em condições de enquadrar esse surto de criatividade? Será que possui estruturas para a valorizar e estimular? Temo que a resposta só possa ser negativa. Aquilo que se investe nas es-

- **A criatividade é sempre um capital essencial quando se fala de futuro, pois todas as transformações que podem melhorar a nossa vida implicam um investimento criativo.**

truturas culturais e artísticas continua a ser muito pouco.

A grande aposta que é urgente fazer deve ser orientada para a criação de equipamentos que possam acolher as propostas culturais e que, a partir da concretização delas, possam contribuir para a criação e fixação de novos públicos. A cultura é hoje uma realidade plural, multiforme e frequentemente contraditória, tendo deixado de ser a soma aritmética de disciplinas autónomas ou mesmo estanques. O estilismo, a publicidade e a nova gastronomia tornaram-se campos de expressão artística em clara

expansão. Por outro lado, a palavra cultura surge cada vez mais associada a domínios da cidadania e do conhecimento como a política ou a ecologia. Fala-se, a cada passo, de cultura política, de cultura ambiental, mas também de cultura de apartamento e de cultura jovem.

Existe, com efeito, uma cultura jovem, que assenta numa grande diversidade de manifestações que vão do «rap» às «rave parties», passando pela mitologia urbana dos «motards», herdeiros da errância utópica de Jack Kerouac ou da paixão trágica de James Dean pela velocidade, enquanto forma de auto-superação e de desafio lançado à própria morte.

Um factor, porém, deve estar subjacente a todas estas formas de cultura e esse factor é a memória, a dos séculos e a dos dias, com tudo o que representa de continuidade e de diálogo intergeracional. Por isso, o mérito desejo de se comemorar efemérides deve ser encarado de uma forma dinâmica que leve em conta a modernidade e as suas exigências. De outro modo elas não serão nem envolventes nem apelativas. Este ano comemoram-se os 800 anos da morte de Santo António de Lisboa, os 500 anos da morte de D. João II e os 150 anos do nascimento de Eça de Queirós, três evocações distintas e todas elas relevantes do ponto de vista da exemplaridade cultural e histórica.

Mas, valorizá-las é sublinhar a actualidade do seu significado, sobretudo numa época minguada de valores e de referências espirituais.

A PROPOSITO DA XXI FEIRA DO FUNCHAL

Criação do Livro

VERGILIO ALBERTO VIEIRA *

No princípio era a voz. O mundo era vazio e informe. As trevas cobriam a Terra, o Espírito de Deus movia-se sobre as superfícies do espaço.

Então, Deus disse: «Faça-se a luz». E fez-se a escrita. E houve o Sol.

Com cinco letras de sol, surgiu o livro. E, de seguida, a leitura: foi o primeiro dia da criação.

Depois, Deus disse: «Haja um firmamento entre os homens para os manter unidos na Terra, e separados na obra». Surgiu, assim, o saber: foi o segundo dia da criação.

Deus voltou a dizer: «Reúnam-se os saberes que estão debaixo dos céus num único livro, a fim de a sabedoria se difundir pelo mundo». E assim aconteceu: foi o terceiro dia.

Prontamente, Deus disse: «Haja estrelas no firmamento para o dia se diferenciar da noite, e a ignorância do saber, e servirem de sinais aos povos». Foi o quarto dia.

- **Abençoou, Deus, o sétimo dia da criação, e santificou-o. Eis a origem da ignorância e do saber. Entre a Terra e os Céus, no princípio era o livro.**

Depois disso, Deus disse: «Que a cultura ilumine a inteligência dos homens, que na Terra todos cresçam sob o firmamento dos céus». E assim aconteceu: foi o quinto dia.

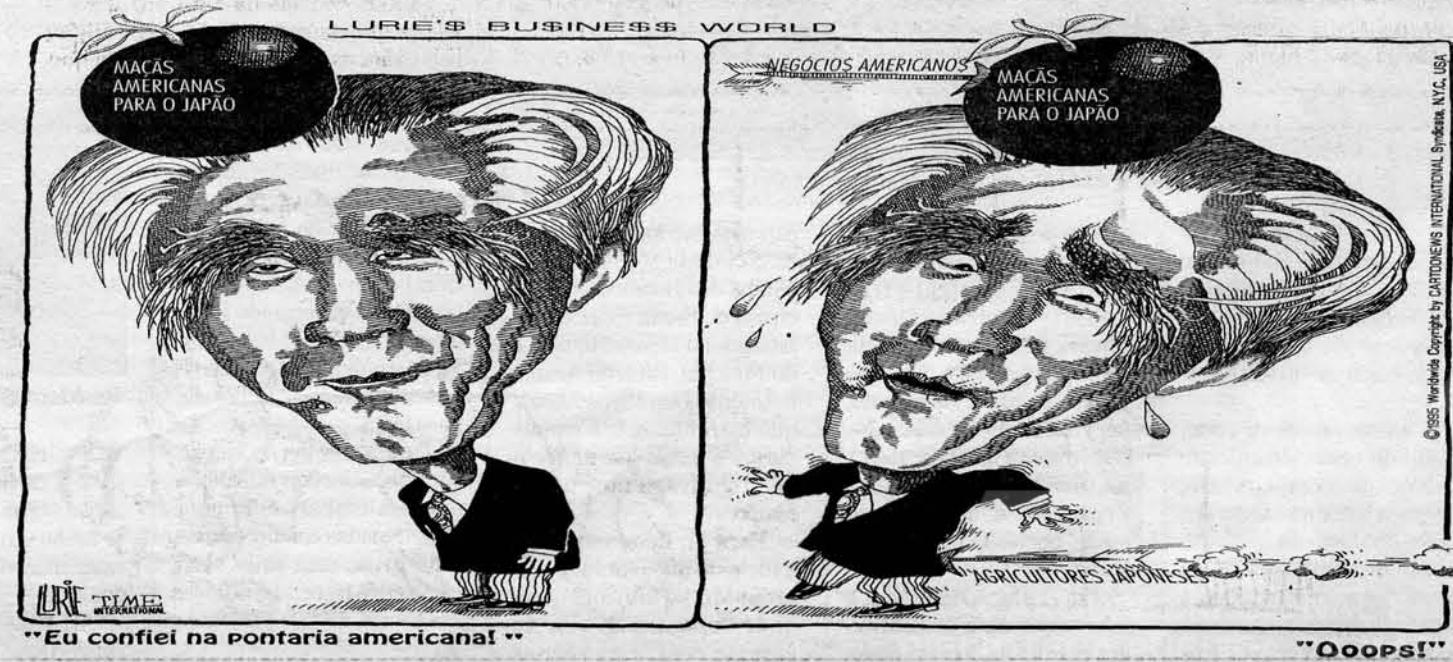
Mais tarde, Deus disse: «Que as civilizações perdurem para além dos séculos, segundo os seus desígnios e singularidades». Foi o sexto dia.

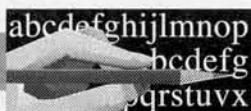
Retomando a palavra, Deus disse: «Faça-se um homem novo, um homem à imagem e semelhança de Deus, para que domine a Terra, sem algum dia os povos subjugar». E descanhou.

Abençoou, Deus, o sétimo dia da criação, e santificou-o.

Eis a origem da ignorância e do saber. Entre a Terra e os Céus, no princípio era o livro.

* ESCRITOR E POETA





Inteligência prática

LUÍS PAIXÃO

Um dos grandes objectivos da estratégia global para a Educação na Região Autónoma da Madeira, é "que 50% da população estudantil frequente cursos tecnológicos porque 25% a 30% dos jovens que terminam o 12.º ano vão para as universidades e para a fatia restante criam-se condições para entrarem como funcionários públicos, técnicos administrativos, etc.". (Francisco Santos)

A escola do presente e do futuro deverá coabitar, cada vez mais, com a ciência das técnicas, a inteligência prática. É a cultura científica e a cultura tecnológica com um lugar de destaque na estrutura curricular, para melhor potenciar o educando, de acordo com as suas aptidões e motivações, consciencializando-o da necessidade da sua participação no meio em que vive. Além do saber ser, ele terá, por imperativo da evolução e mutação das tecnologias, de desenvolver o saber fazer.

A Lei de Bases do Sistema Educativo no art.º 10.º, n.º 3.º, refere que "todas as formas de ensino secundário devem conter componentes de formação de sentido técnico, tecnológico e profissionalizante..."

Sabemos que o baixo nível de qualificação técnica e profissional cria desequilíbrios no desenvolvimento regional e local, tendo em conta a necessidade de respostas adequadas ao mercado de trabalho, cada vez mais exigente. Por isso, o ensino tecnológico não poderá estar divorciado da especificidade do desenvolvimento. Esta ligação, este diálogo de adequação e ajustamento deverão estar perspectivados para o combate ao desemprego, para a dinamização das actividades tradicionais e para a garantia de uma oferta de mão-de-obra qualificada. Neste contexto, não poderá ser esquecido o entendimento entre a escola e o mundo do trabalho para que alguns problemas que se nos deparam possam ser solucionados.

Assim, os directamente responsáveis pelo desenvolvimento irão cruzar-se mais facilmente com os da educação.

Não podemos esquecer que pertencemos a uma Europa cada vez mais competitiva, onde a inovação cria outras exigências e necessidades.

Não podemos navegar no cinzentismo pedagógico daqueles que pensam que estar na Escola é viver num clube qualquer de trabalhos forçados.

Não podemos colocar a escola no poço fundo da passividade. A escola também

é sinónimo de intervenção, construção, dinamismo, participação. O tédio é a religião dos adaptados, dos resignados e dos desistentes. Leia-se Eça.

É porque num presente caracterizado pela caducidade do saber, à educação exigem-se dinamismo e procura reflexiva.

É porque o papel do sistema educativo substancializado na Escola não deve apenas circunscrever-se na preparação do aluno para viver o futuro, mas orientar toda a sua acção para fazer dele um construtor consciente e responsável desse mesmo futuro. E parte dessa responsabilidade pertence ao ensino tecnológico.

Deste modo, uma estratégia de desenvolvimento passa necessariamente, por uma aposta na educação, em geral e da educação tecnológica, em particular.

Não existem economias sólidas sem recursos humanos preparados, sociedades modernas e actuantes sem uma escolaridade exigente, ligada ao meio e ao mundo. Com a população mais instruída, profissionalmente mais preparada, o desenvolvimento será, cada vez mais, uma certeza.

Se a escola ignorar o mundo do trabalho, esquece os múltiplos aspectos que corporizam a mudança científica, tecnológica, económica, social, política, artística, mental, moral, comunicacional, etc, etc.

Trata-se de educar para a mudança e para o sucesso, educação essa intrinsecamente ligada a um processo dinâmico e evolutivo, que desencadeia capacidades adaptativas aos novos mundos que o mundo diariamente e criativamente descobre. Por outras palavras: educar na mudança e para a mudança.

Adaptativas aos novos mundos que o mundo diariamente e criativamente descobre. Por outras palavras: educar na mudança e para a mudança.

Não queremos cidadãos que marchem na parada dos incompetentes, dos envereados, dos incapazes e mesquinhos.

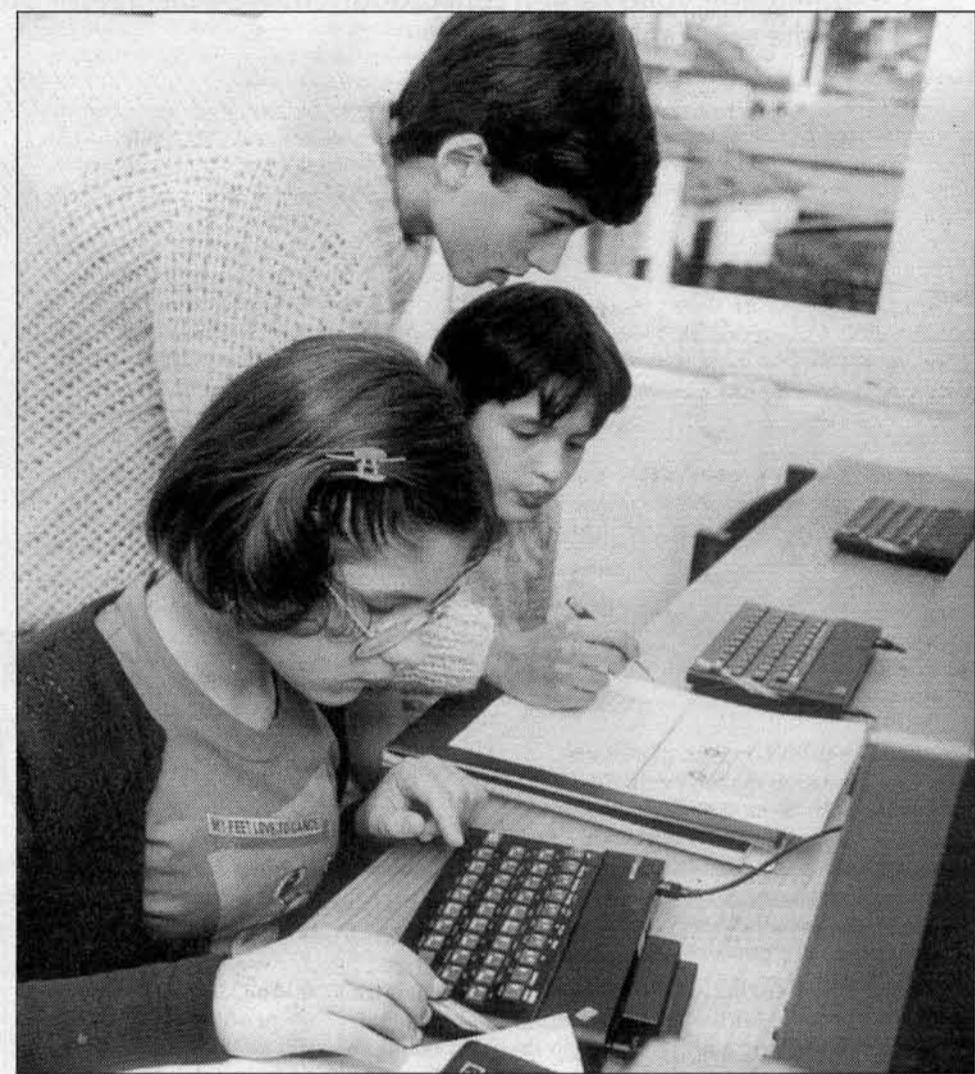
Não queremos cidadãos que nunca tropem na dúvida, mascarados de um autoritarismo de caserna.

Não queremos uma escola que feche as portas ao contraponto vivo entre a Ciência e a Arte, entre a Teoria e a Prática, entre a Técnica e a Estética, entre Cultura e Desenvolvimento.

Estamos a ficar fartos...

A política educativa germinada em terras alfacinhas está a tirar-nos a paciência.

A Escola Portuguesa transformou-se, em alguns aspectos, numa espécie de "Loja de pronto-a-vestir". Desconhece-se o tipo de tecido, ignora-se o modo do fabrico, al-



guns procuram as marcas registadas, enquanto outros se contentam com os saldos.

As reformas que têm acontecido, ficam litografadas, muitas vezes, nas capas dos programas e perde-se imenso tempo com a utilização da sintaxe do protesto na procura do ponto cardeal que a bússola do bom senso, pedagogicamente realista, exige.

A Escola Portuguesa pode converter-se, pouco a pouco, numa rádio pirata que só emite notícias curiosas de última hora. Exige-se uma programação séria, uma política educativa que não ignore a regionalização. Daí o legítimo entendimento sobre as alterações constitucionais consideradas necessárias para a evolução da Autonomia Política, visando o Desenvolvimento Integral dos portugueses da Madeira. Neste particular, nunca é demais lembrar a necessidade de se introduzirem na Região alterações específicas na área da educação, sem esquecermos, como é óbvio, o todo do sistema nacional. Tais alterações que se querem mais abrangentes, são uma exigência da Autonomia que,

por direito próprio, é progressiva e é garante do desenvolvimento económico, social e cultural, logo significa menor dependência do exterior e maior eficácia na solução dos múltiplos problemas que se nos deparam.

É nosso parecer convicto que o Estado central deverá definir o tipo de cidadão que deseja, tendo em conta as suas competências, conhecimentos e valores. A Região competirá a partir dessas linhas mestras, de acordo com a sua realidade, organizar o seu design curricular.

A nossa vontade de mudar vê-se, assim, confrontada com os mecanismos constitucionais que limitam essa iniciativa regional.

A Região Autónoma da Madeira não poderá ficar petrificada na corrida para o futuro, subjugada a obediências miméticas, sob a batuta e o tom menor de compassos centralistas. Para que 50% da população estudantil frequente cursos tecnológicos é necessário outro entendimento de Autonomia, inovação e emprego. Ficamos à espera de melhores dias. A responsabilidade é de todos nós.

● **Não existem economias sólidas sem recursos humanos preparados, sociedades modernas e actuantes sem uma escolaridade exigente, ligada ao meio e ao mundo.**



JERÓNIMO MARTINS QUER PRODUTOS MADEIRENSES, MAS...

Qualidade acima de tudo

- A Jerónimo Martins vai respeitar o protocolo com o Governo Regional, no que respeita à venda de produtos madeirenses. Mas só aqueles que tiverem qualidade. João Jardim concordou. Antes de dizer que "até 1999 estamos numa economia de guerra".



Os três homens do negócio Lidosol/Jerónimo Martins. Com João Jardim a explicar os três "dogmas indiscutíveis".

Foi ontem formalmente apresentada, à sociedade empresarial da Região, a Funchalgest, a primeira holding – com sede na Madeira – ligada ao comércio alimentar e, igualmente, a empresa que passa a liderar este sector, movimentando um volume de negócios anual perto dos nove milhões de contos.

Respeito, mas qualidade

Contando com a presença do presidente do Governo Regional, do presidente do Conselho de Administração da Jerónimo Martins, Soares dos

Santos, e de vários secretários regionais, o almoço-convívio de empresários foi marcado pela questão do protocolo celebrado entre a Secretaria Regional da Economia e o Grupo Jerónimo Martins, que permite promover e comercializar alguns produtos regionais no seio da grande rede de supermercados e hipermercados do grupo continental.

Denotando que a empresa a que preside tem "respeito absoluto" pelos protocolos que assumiu, Soares dos Santos, do Grupo Jerónimo Martins, fez questão de ressaltar que "em primeiro lugar, há o respeito pelo consu-

midor", acentuando que os produtos da Madeira são bem vindos, sim, "mas só aqueles que respeitarem a lei e que tenham qualidade".

Banana da Madeira provoca desordens

Uma questão «ponto de honra» para Soares dos Santos, que realçou mesmo que "não vale a pena irem-se queixar ao presidente do Governo Regional" se não existir qualidade nos produtos que se pretendam comercializar na cadeia de lojas da Jerónimo Martins.

Como salientou o homem forte do Grupo, "a

base de diálogo que existe deve ser em benefício do consumidor e não do produtor", no fundo, "a imagem de marca" do Grupo, como nos referiu um responsável da recém-formada Funchalgest.

Alberto João Jardim ouviu e concordou. "As regras do jogo foram estabelecidas", disse o presidente do Governo Regional, adiantando que "há que respeitar os padrões de qualidade do Grupo Jerónimo Martins".

Para já, o primeiro fruto desta cooperação, entre sector público e sector privado, resultou na Quinzena da Madeira, na rede de supermercados ligados à Jerónimo Martins, nomeadamente da cadeia Pingo Doce. Uma iniciativa de sucesso, pelo menos segundo consta na Região, e que até deu azo a alguns problemas de segurança e etiqueta por parte dos clientes do Pingo Doce, uma vez que já se assistiu a desordens por causa da venda de banana da Madeira, rationada para dois quilos por pessoa.

Um «fait divers» que mereceu algum regozijo por parte de João Jardim (pelo sucesso da venda de banana), mas que também levanta a questão da dificuldade, da Região, em fornecer grandes quantidades daquele fruto, em boa qualidade, para os grandes grupos de distribuição alimentar.

Flexibilizar leis do trabalho

Ultrapassada esta ideia

da cooperação, João Jardim lançou-se em problemas mais macroeconómicos, nomeadamente na questão do desemprego.

Para o presidente do Governo Regional, "os políticos têm que procurar soluções que não embarquem em demagogias e que sejam corajosas", a fim de inverter a tendência para o desemprego, que existe actualmente nas economias modernas, mesmo com aumento do investimento.

Assim, tais soluções – segundo o governante madeirense – passam pela "flexibilização do mercado de trabalho", de modo que seja possível criar mais emprego. Aliás, João Jardim ufana-se de ter apresentado "publicamente" algumas ideias neste campo e que tem capacidade para "fazer leis laborais que criem mais emprego e que sejam mais vantajosas para as empresas e ao mesmo tempo para os trabalhadores".

Não venham buscar dinheiro agora

Outro assunto em destaque, no discurso de Alberto João Jardim, residiu nas dificuldades financeiras do Governo Regional.

Perante o riso amarelo de alguns dos empresários presentes, o presidente do Governo advertiu que ainda não é tempo de ir levantar dinheiro à Secretaria Regional das Finanças, o que deixou Paulo Fontes com um ar mais descansado.

Mais, João Jardim repetiu a tônica de discursos anteriores e indicou que "as dificuldades financeiras do GR não são segredo para ninguém", sublinhando que

"vivemos numa economia de guerra". Pelo menos até 1999, já que as transferências financeiras previstas não são suficientes para os projectos em curso.

No entanto, mostrando-se confiante na sua "política de risco", João Jardim adiantou que "também no primeiro quadro comunitário de apoio, o GR realizou a 110% os seus programas, isto é, recebeu dinheiro, a mais, que não estava previsto", pré-anunciando a mesma tática para este segundo QCA.

Os três dogmas de João Jardim

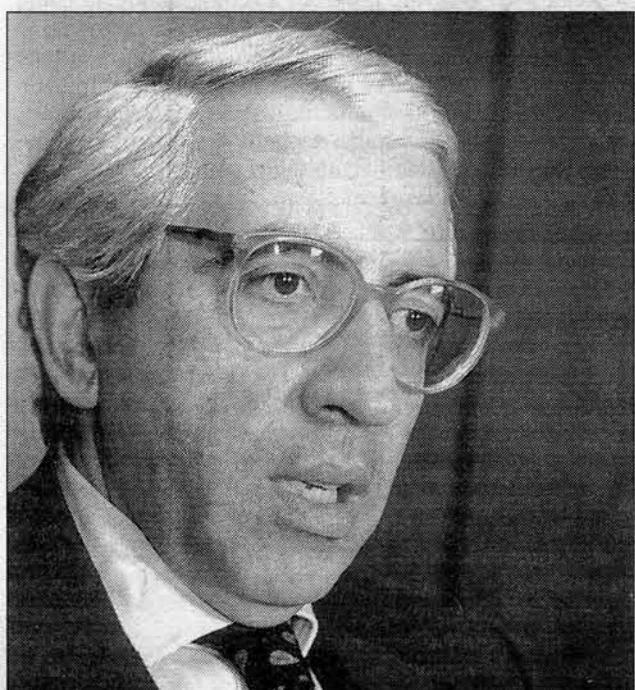
De referir que o primeiro discursante da tarde foi António Henriques, ex-patrão do Lidosol e actualmente sócio minoritário da Funchalgest com uma quota de 5%.

António Henriques historiou e justificou de alguma forma o negócio efectuado com a Jerónimo Martins, nomeadamente quando referiu que antes de fazer o negócio com a empresa continental se dirigiu à Quinta Vigia a fim de pedir conselho ao Presidente do Governo Regional.

Na altura, três pontos ("dogmas indiscutíveis", segundo António Henriques) constaram do parecer de Alberto João Jardim: manutenção dos postos de trabalho; que a empresa continuasse com a sua sede na Madeira (o eterno problema das receitas fiscais) e, já agora, que "realizasse um bom negócio".

Se o terceiro factor, só António Henriques o pode confirmar, os dois primeiros foram, para já, assegurados, conforme garantiu o presidente da empresa, Soares dos Santos. Aliás, a Jerónimo Martins vai investir mais 4,5 milhões de contos na Madeira, para além dos quatro milhões efectuados até agora.

M.M.



BPI está interessado em participar nas privatizações na Madeira.

SANTOS SILVA NA MADEIRA

BPI quer liderar privatizações

O BPI-Banco Português de Investimentos pretende liderar o processo de privatizações que venham a acontecer na Madeira. Esta é uma das grandes estratégias da instituição financeira criada e gerida por Artur Santos Silva, presidente do conselho de administração, que se deslocou ontem à Região com o intuito de participar no cocktail anual do Banco Fonsecas e Burnay, entidade controlada a 100% pelo Português de Investimentos.

Recorde-se, no entanto, que a pretensão do BPI em

liderar as privatizações na Madeira, nomeadamente o restante capital público da ECM e possíveis alienações da Cimentos Madeira, EEM e outras empresas públicas decorre do facto do banco ser, neste momento, a instituição financeira em Portugal que mais operações de privatização liderou. Segundo o próprio Artur Santos Silva, cerca de 60% dessas operações são da responsabilidade do banco.

Aliás, o BPI tem participado igualmente na série de privatizações efectuadas pelo Governo dos Açores, na qual se destaca o BCA. Santos Silva manteve

igualmente uma série de reuniões de trabalho com responsáveis do Governo Regional, nomeadamente Alberto João Jardim e Paulo Fontes. Destes encontros, nada transpirou, embora se esperasse que as relações financeiras entre GR e o banco fossem tema natural de conversa, até porque o BPI é uma das entidades bancárias a que mais vezes recorre o Governo Regional em termos de empréstimos.

O BPI teve, em 1994, um resultado líquido de 7,9 milhões de contos, repartidos em 67% (5,3 milhões) na sua actividade no sector da banca comercial e 33% (2,6 milhões) resultante da banca de investimento.

Estes resultados demonstram uma descida de 1% em relação a 1993, conforme consta do Relatório e Contas do banco.

Presentes, igualmente no Funchal, estiveram outros quadros do BPI e do BFB, nomeadamente Seruca Salgado, vice-presidente do BPI e administrador do Fonsecas, Viana Baptista, administrador do BFB e os responsáveis pela banca de empresas, Celeste Hagatong e banca de particulares, Carlos Agrellos e Duarte da Fonseca.

M.M.

SUPER PROMOÇÃO



SUPERMERCADOS

De 09 a 14 de Maio de 1995

Fiambre da Pá Kg
VIÇOSUS**739.**Filete Afiambrado Kg
VIÇOSUS**498.**Queijo Flamengo Kg
TERRA NOSTRA**835.**Pão de Mafra
LIDOSOL**26.*** BOVINO Kg
Mendinha c/osso**538.**

Margarina PLANTA

250 Gr

118.

500 Gr

229.Gelados OLÁ
Magnum c/4un. 480ml**679.**

Cong. ROCHA ALTA Kg

Filete de Pescada

998.

Polvo

1.368.Arroz Extra Longo
AGULHITA 1Kg**159.**Cons. Atum Oleo Vegetal
GENERAL A.F. 160GR**249.**Pessegos Metades
RIO BRAVO 850Gr**134.**Refrigerantes
TRINARANJUS PET 1,5 LT**298.**AZEITE 1,5° Ac. Max.
OLIVEIRA DA SERRA 1Lt**593.**Detergente
FAIRY Ultra 0,5 Lt**231.**Fraldas
MOLTEX Grande
Menino e Menina 30 un.**1.459.**

SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU RUPTURA DE STOCK

VENDA EXCEPTO LOJAS COM *

* Penteada
Mercado da PenteadaSuper Monumental
Estrada MonumentalSuper 2000
Avenida Calouste
GulbenkianRibeira Brava
Estrada Comandante
Camacho de FreitasHiper
Rua do GorgulhoACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
VISA e UNIBANCO

PROJECTO "MÃOS DADAS"

COM:

CORO JUVENIL (G.A.E.M.D)
ORQUESTRA DE CÂMARA DA MADEIRA
XARAMBASALSINHAS D'ABALADA E BÁRBARA
ORQUESTRA DE FLAUTAS (G.A.E.M.D)
ROSA MADEIRA

NUM

Espectáculo de Gala

CINE-CASINO

Dia 27 de Maio pelas 21H30



ALEXANDRA



TETVOCAL



ZÉ CARVALHO

Campanha de Solidariedade Social

Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias



SRE



SRAS



Banco Comercial Português • Casino Park Hotel • Hotel Eden Mar • Câmara Municipal do Funchal • Restaurante "Perla"
 Quinta Splendida • Direcção Regional da Juventude • Grafimadeira • Cruz Vermelha Portuguesa • Hipermercados Lido Sol
 • Agência de Viagens Barbosa • SIRAM • Estúdios Paulo Ferraz • Agência de Viagens Expresso • Hotel Windsor
 • Restaurante "A Seta" • Clínica de Santa Catarina.

**MAIS VALE UM GROUSE NA
MÃO QUE DOIS A VOAR...**



**EXCLUSIVO
ROCHA ALTA**

EWERTON

Duplamente feliz

Ewerton Machado Jaenisch está na Madeira há oito anos. Vindo do Brasil, adquiriu a nacionalidade portuguesa e foi uma das pedras basilares do período de ouro do Club Sport Marítimo. Depois de duas presenças europeias na Taça UEFA, na quarta-feira ajudou a escrever uma das páginas mais importantes do futebol madeirense: a passagem à final da Taça de Portugal onde os "verde-rubros" defrontarão o Sporting.

No mesmo dia em que realizou uma exibição memorável, sendo indiscutivelmente o melhor jogador em campo, Ewerton teve uma alegria ainda maior com o nascimento da filha, Luciana. Em suma, uma data que o guarda-redes do Marítimo nunca irá esquecer por muitas razões.

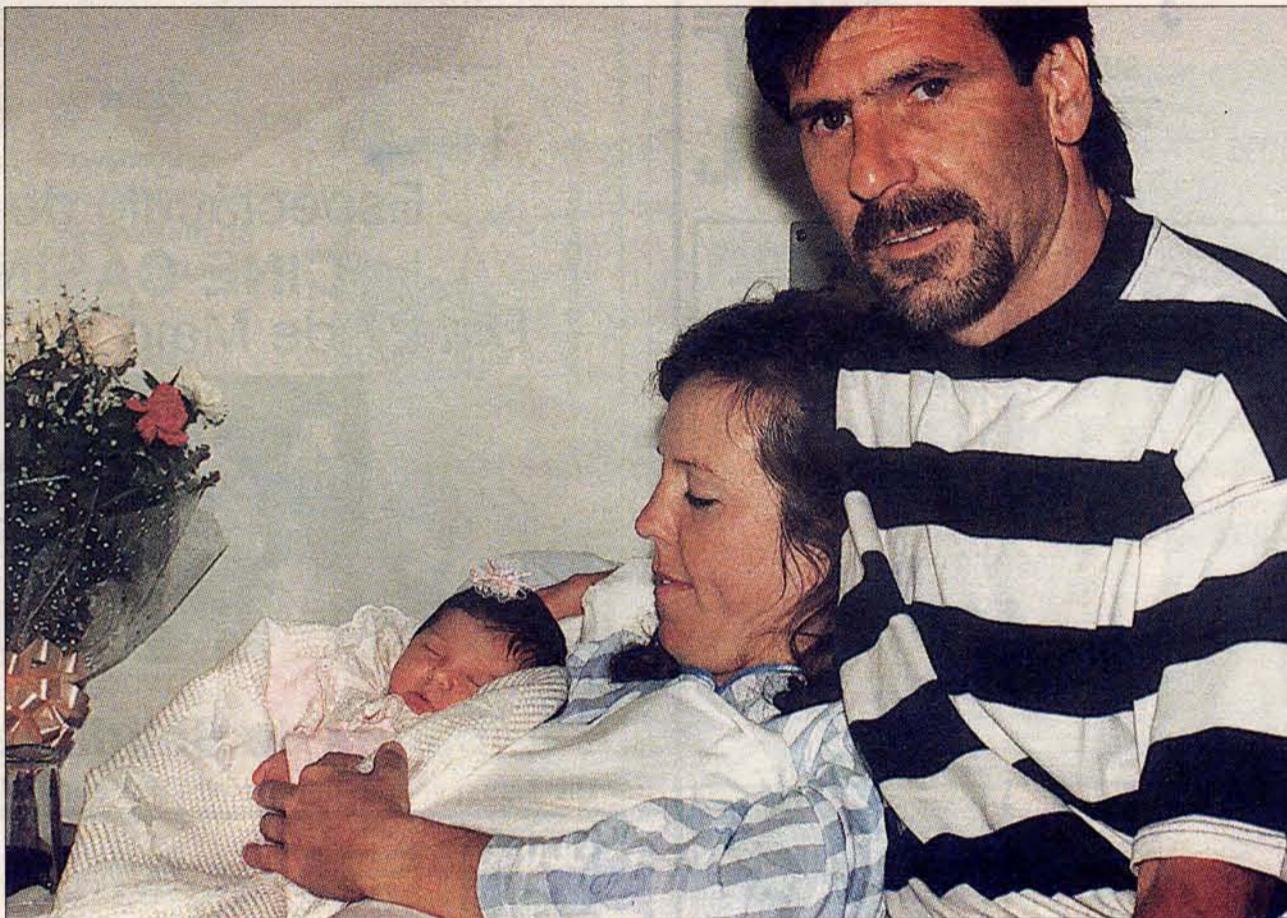
"A minha felicidade começou na manhã de quarta-feira, que foi quando nasceu a minha filha, e foi coroada com a vitória frente ao F.C. Porto", recorda.

"O melhor jogo da minha vida"

Sobre a sua exibição no jogo da Taça, Ewerton não tem dúvidas em afirmar que foi, provavelmente, a melhor de sempre. "Seguramente, na minha carreira deve ter sido a melhor exibição. Não me recordo de um jogo em que tenha tido tanto trabalho, particularmente na primeira parte. Deve ter sido mesmo o melhor jogo da minha vida".

O muito trabalho de Ewerton resultou do grande caudal atacante do F.C. do Porto, que teve períodos do jogo em que remeteu o Marítimo a uma defesa constante. O guarda-redes concorda que houve um grande domínio do adversário "principalmente depois do Marítimo marcar o golo". "O Porto veio para cima de nós de uma forma avassaladora, mas conseguimos controlar. No segundo tempo estivemos bem ao nível defensivo e o Porto só teve uma situação de golo feito que foi o remate do Latapy à trave. Por outro lado, por mais que quiséssemos sair para o contra-ataque não conseguímos porque o 'pressing' deles era muito forte. Passámos praticamente a só defender e penso que o fizemos bem", sublinha.

Recorda-se, como curiosidade e exemplo do valor desta vitória, o facto de só o Marítimo, para o Campeonato e para a Taça, e a Sampdória de Itália, para a Taça das Taças, as úni-



No dia do nascimento da filha, Ewerton realizou "o jogo da vida".



- **No dia do nascimento da filha o guarda-redes do Marítimo realizou uma exibição de luxo e foi o principal obreiro da passagem à final da Taça de Portugal. O fim da carreira, aos 37 anos, ainda não tem data marcada.**



Durante o jogo foi Ewerton quem "carregou" a equipa.

cio da época era afirmado que deveria ser esta a sua última época, sendoposta em causa, inclusive, a sua titularidade. Nos últimos meses essas teorias foram todas contrariadas. Ewerton realizou excelentes exibições e voltou a assumir a camisola número 1. O próprio jogador tem dúvidas sobre o seu futuro, equacionando várias possibilidades. Uma delas é realizar mais uma época no Marítimo.

"Eu nunca coloquei como definitivo que esta seria a última época ou que continuaria a jogar. De há duas temporadas para cá que eu deixei sempre essa decisão para o final, dependendo da forma em que me encontrasse. Esta época, quando tivemos um período menos bom, se me perguntassem se seria a última, talvez dissesse que sim. Agora a situação mudou. Independentemente da idade, nunca me senti incapacitado física e tecnicamente, mas no futebol há ciclos que terminam, fruto da seleção natural das coisas. Não tomei ainda uma decisão definitiva, porque se for analisar as minhas últimas actuações, penso que tenho condições de fazer mais uma época".

Todavia, as possibilidades de Ewerton continuar ligado ao Marítimo e à Madeira não se resumem ao lugar de guarda-redes. A carreira de treinador é uma hipótese com muitas possibilidades de vir a concretizar-se.

"A decisão é minha e vou esperar mais algumas semanas para tomar uma decisão. Quando equacionei a possibilidade de parar, já tinha outras hipóteses para o meu futuro: posso continuar no Marítimo com a função específica de treinar os guarda-redes, posso regressar ao Brasil, porque tenho lá investimentos e, por último, penso daqui a uns anos ser treinador de futebol. São tudo hipóteses a considerar, juntamente com a possibilidade de realizar mais uma época como jogador".

O que Ewerton não tem dúvidas é que gostaria de permanecer na Madeira, uma vez que "só oito anos nesta terra, não são oito meses, e há a possibilidade de até viver definitivamente na Madeira".

Depois de um dia "em cheio", Ewerton prepara uma decisão sobre a sua carreira que tem muitas possibilidades de continuar ligada ao Marítimo e à Madeira.

Mais uma época?

O futuro de Ewerton tem sido uma das grandes incógnitas que envolvem o plantel do Marítimo. No in-

JORGE SOUSA

Ganhar a Taça perdida

Carlos Jorge é, de entre os componentes do "plantel" do C. S. Marítimo, o único jogador que já esteve numa final da Taça de Portugal. Aconteceu no ano passado, representando o... Sporting C. P.. Curioso. A 10 de Junho próximo, tudo indica, o futebolista madeirense voltará ao Jamor, mas com a camisola "verde-rubra"... defrontando o Sporting C. P.. Na época transacta, Carlos Jorge foi derrotado; agora, o "central" maritimista quer ganhar!

«O ano passado só participei na finalíssima e não fomos felizes; agora, gostava de jogar e conquistar a Taça», diz com um misto de desejo e confiança. «Ganhar para me vingar? Não, não, nada disso. O meu sentimento não é esse. É importante vencer a final da Taça, não só em termos individuais, como para o clube e para a própria região», frisa.

O ponto alto da carreira de qualquer jogador e de qualquer clube: a disputa da final da Taça de Portugal. Sobretudo para um clube como o Marítimo. E depois de ter ultrapassado o F. C. Porto, campeão com o título "bem fresco". «Foi como uma final antecipada», comenta Carlos Jorge lembrando a brilhante jornada de quarta-feira à noite nos Barreiros. «O grupo esteve todo bem, realizámos um bom jogo, e contámos com um pouco de sorte que é sempre importante». O culminar de uma carreira que muitos consideram fácil. Carlos Jorge refuta facilidades. E faz comparações. «O ano passado, o Sporting não teve nenhum adversário da I Divisão e na meia-final defrontou o Lourosa, que foi muito mais fácil do que nós».

Mas ao Marítimo, agora, para a Taça de Portugal, depara-se o Sporting. Um jogo antevisto, desde já, por Carlos Jorge, bem conhecedor do "mundo de Alvalade". «Quase que apostava que, na quarta-feira, o Sporting estava a torcer para que fossemos nós a ganhar ao Porto para, assim, nos defrontar na final, porventura pensando em maiores facilidades. Mas se estão convencidos disso, só posso dizer que ainda faltam alguns minutos para se saber o vencedor da Taça. E nós temos uma palavra a dizer!»

Carlos Jorge, com perfeito conhecimento de causa... Experiência de finalista, que já esteve do "outro lado" e que agora volta a ser um dos esteiros do clube madeirense. No Jamor, para conquistar a Taça perdida na época transacta.

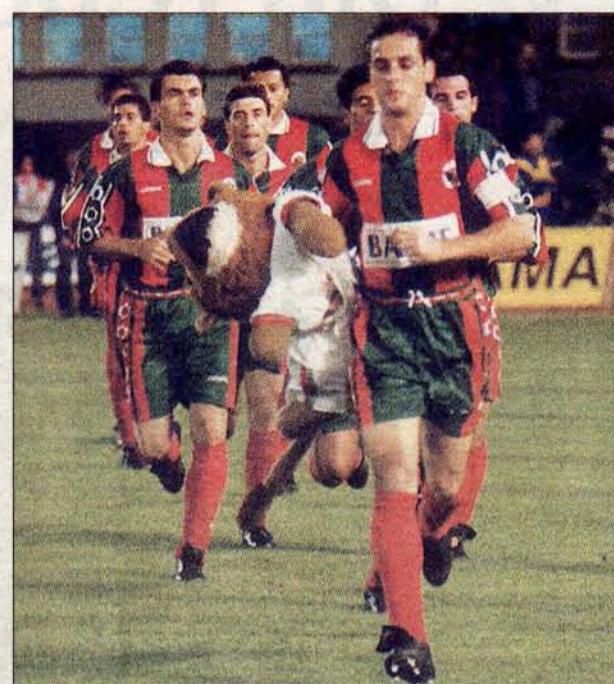
D. A.

O PERCURSO ATÉ AO JAMOR O milagre do trabalho e da humildade

- **O C. S.
Marítimo
acaba de
cometer uma
proeza inédita
nos anais do
futebol
da Região.**

No próximo dia 10 de Junho, no majestoso cenário do Estádio Nacional, a Madeira estará presente na final da Taça de Portugal através de um dos seus mais lídimes embaixadores: o C. S. Marítimo. Uma proeza inédita, a juntar a tantas outras que a mais prestigiada colectividade madeirense tem registado ao longo dos seus 85 anos de existência, feito de glórias, conquistas e caminhos nunca antes desbravados. Mais um facto histórico a juntar aos mais recentes e, quiçá, mais significativos, como foram as duas presenças consecutivas na Taça UEFA. Isto é: todos os anseios e objectivos do futebol da Região Autónoma se consumaram no seu mais representativo clube, o C. S. Marítimo.

Para chegar ao Jamor dir-se-á que os "verde-rubros" conheceram um percurso bafejado pela sorte, já que os obstáculos transpostos não foram de elevada dificuldade. Até ao FC Porto, entenda-se. Mas a Taça, com todo o sortilégio que encerra, é mesmo assim. Tudo depende um pouco dos caprichos do sorteio, da felicidade de usufruir do factor casa, numa prova cujas eliminatórias são disputadas a uma só mão, não esquecendo, porém, que Taça é Taça e, neste pressuposto, os candidatos a "tomba-gigantes" são mais que muitos. Que o digam o Vitória de Guimarães, afastado prematuramente pelo Louletano (II Divisão B), e o Braga, colocado



A caminho da final da Taça.

fora da competição por uma outra equipa do escalão secundário do futebol nacional, o Olivais e Moscavide.

O Marítimo iniciou a participação na Taça de Portugal à quarta eliminatória – aos clubes primodivisionários é dada a prerrogativa de começar mais tarde – jogando no campo do Moreirense, líder da Zona Norte da II Divisão B, no dia 4 de Dezembro de 1994. Uma vitória que começou a ser construída logo de início, com golos de Paulo Alves e Carlos Jorge, para depois os "verde-rubros" suportarem o assédio da equipa de Moreira de Cónegos, que ainda reduziu a desvantagem para 1-2.

Em seguida, o Marítimo ficou isento, na quinta eliminatória, um capricho do sorteio que já havia brindado o Vitória de Guimarães na eliminatória anterior, para só voltar a jogar a 8 de Março deste ano, defrontando, no Estádio dos Barreiros, o Amora da II Divisão de Honra, em partida da 6ª eliminatória. Uma vitória tranquila sobre a formação amorense, pese embora a es-

cassez dos números (2-1).

O Marítimo atingia assim os quartos-de-final e, quando as bolinhas da sorte ditaram como adversário uma outra equipa da II Divisão de Honra (Ovarenses), começou logo a desenhar-se no horizonte a presença nas meias-finais da Taça de Portugal, lugar que os "verde-rubros" apenas haviam atingido por três vezes no seu historial, a última remontando à época de 1981/82.

O jogo com a equipa varreira foi mais complicado do que à partida seria suposto imaginar, com a equipa maritimista a sofrer a bom sofrer para garantir uma vitória pela margem mínima (2-1). Uma vitória que seria contestada sob forma de protesto formal pela Ovarenses, em face do Marítimo ter procedido, durante o jogo, a três substituições, incluindo o guarda-redes, facto que alguma polémica haveria de provocar, para depois, e tal como se esperava, o Conselho de Justiça considerar improcedente o protesto da equipa de Ovar.

Estavam atingidas as meias-finais. Agora era esperar que o sorteio continuasse a ser benevolente e determinasse, na Madeira, o Vitória de Setúbal ou mesmo o Sporting, de forma a perspective-se uma final com o FC Porto, campeão nacional, garantindo-se assim a participação na Taça das Taças.

Afinal, e desta feita, o sorteio foi cruel: o Marítimo teria que se haver com o FC Porto, virtual campeão nacional a três jornadas do término do campeonato. Não era este o quadro ideal. Mas, numa época em que o brilho exibicional tem andado um tanto empalidecido, relativamente a épocas anteriores, aconteceu o mérito dos jogadores acreditarem que o milagre era possível. E o milagre aconteceu. O milagre do trabalho e da humildade.

EMANUEL ROSA

ALEX «Final da Taça? Agora só interessa o Farense»

Foi felicitado directamente do Canadá. Pelo golo que marcou. Com a correspondente importância de eliminar o Porto da Taça de Portugal e "levar" o Marítimo à final. «Sim, foi um golo muito importante. Mais do que para mim, foi-o para o Marítimo e para todos», reconhece o canadense no rescaldo do grande jogo. «O F. C. Porto é uma equipa extraordinária, mas o Marítimo jogou de forma muito inteligente», retrospectiva. E, agora, segue-se a final. «Final? Oh, não posso pensar na final! Eu agora só penso no jogo com o Farense, que é muito importante para nós. Depois ainda vêm os encontros com o União e com o Belenenses. Só depois é que poderemos pensar no Sporting, uma equipa forte. E aí teremos de estar muito tranquilos».

Tranquilidade, aliás, é o estado de espírito transmitido por Alex. Mesmo quando lhe falamos em enviados de clubes italianos para o verem jogar. «Muita gente fala disso, mas não é importante para mim. Importante, neste momento, é o jogo com o Farense, no próximo domingo».

PONTO DE VISTA

Ofutebol profissional da Madeira, numa altura em que é relançada a reflexão sobre os apoios que recebe do erário público, acaba de cometer uma proeza inédita: a presença na final da Taça de Portugal. Coube ao Marítimo o feito, mais um a juntar às proezas que o grande clube da Madeira tem acrescentado à história desportiva da Região. Tanto mais de realçar quando conseguido à custa do FC Porto, "apenas" o campeão nacional, num jogo que empolgou quem o assistiu.

O crescimento da colectividade do Almirante Reis, no panorama do futebol nacional, tem sido evidente, após anos de grande instabilidade. Um facto que se fica a dever à mudança de mentalidades porque passou a colectividade, para o que muito contribuiu o trabalho desenvolvido pela direcção liderada por Rui Fontes e a reestruturação que Paulo Autuori trouxe ao futebol do clube. Dois factos insofismáveis, quer se goste quer não, a que teremos que forçosamente juntar a política desportiva de Região, feita de forma transparente, mesmo que possa e deva merecer uma profunda re-

- **Coube ao Marítimo o feito, mais um a juntar às proezas que o grande clube da Madeira tem acrescentado à história desportiva da Região.**

flexão de quem de direito. Duas presenças consecutivas na Taça UEFA, são sintomas de toda uma transformação e, mais importante ainda, são sinônimos de objectivos cumpridos. Um feito que pode ser repetido ainda este ano, pese embora uma maior irregularidade competitiva e um menor esplendor exibicional denotados esta temporada pelo Marítimo. O que terá feito desencantar, um tanto, uma fiel e dedicada massa adepta "verde-rubra", certamente "mal habituada" a feitos de grande envergadura.

O Marítimo no Jamor, na grande festa do futebol português, assume um protagonismo elevado, tendo em linha de conta os efeitos mediáticos de que tal acontecimento se reveste, e com todas as repercussões positivas daí advindas. Mesmo que a conquista de tão cobiçado troféu não se concretize. E, não será apenas o clube ou o futebol madeirense a retirar dividendos deste acontecimento. A autonomia regional sairá certamente reforçada após o 10 de Junho de 1995.

E. R.



A festa do balneário.

BREVES

Julgamento de "Malha Branca"

O arguido do julgamento de narcotráfico "Malha Branca", Filipe Moreira, afirmou ontem em Famalicão nunca ter visto Maria da Natividade, alegada líder da rede, nem vender droga. "Pelo contrário, vi muitos indivíduos que queriam droga a serem escorraçados de casa dela", frisou. O arguido, que se assumiu como consumidor de estupefacientes à data da sua identificação no âmbito do processo, em 1993, referiu que comprava a droga a Rosa Monteiro, elemento de confiança de Natividade que denunciou as suas actividades.

Albufeira gemina-se com Dunfermlines

Uma delegação do município de Albufeira, liderada pelo presidente do executivo autárquico, partiu ontem para Dunfermline a fim de assinar o acordo de geminação com aquela cidade escocesa. A cerimónia de geminação tem lugar sábado no município de Dunfermline, estando previsto idêntico acto, a 27 de Maio, em Albufeira. Da delegação albufeirense fazem parte, para além de alguns autarcas e técnicos municipais, responsáveis por instituições desportivas e culturais da cidade algarvia.

Bombeiro morto em Viana

Um bombeiro municipal de Viana do Castelo faleceu, ontem, no hospital local, depois de alvejado com quatro tiros, disparados após uma discussão, disse à agência Lusa fonte dos bombeiros.

Segundo a fonte do Centro Coordenador Operacional (CCO) de Viana do Castelo, Fernando Manuel Cerqueira Alves, 32 anos, foi atingido por quatro tiros disparados com uma pistola de calibre 6.35 milímetros.

O incidente ocorreu cerca das 23:30, na rua dos Sobreiros, em Viana do Castelo, depois de uma violenta discussão no interior da habitação do presumível homicida.

SOARES EM MENSAGEM

Erros do ambiente não deverão repetir-se

• Um congresso de engenheiros do Ambiente motivou uma mensagem da parte de Mário Soares.

O Presidente da República, Mário Soares, considerou, ontem, que os "erros do passado, alguns graves, deverão tornar-se no futuro, através de uma adequada realização de avaliações de impacto ambiental, casos a não repetir".

A posição do Chefe de Estado foi transmitida, ontem, numa mensagem que enviou aos participantes no III Congresso Nacional dos Engenheiros do Ambiente, a decorrer, até sábado, nas instalações da Comissão de Coordenação da Região do Alentejo.

Entre os "erros do passado", Soares indicou a implantação da Via do Infante, o Túnel da Serra da Gardunha e a questão de Alpedrinha, o troço da auto-estrada do norte no Parque Natural da Serra D'Aires e Candeeiros, os efeitos do regadio intensivo no projecto do Alqueva, "não esquecendo naturalmente" a nova ponte sobre o Tejo e a Barragem de Foz Coa.

Mário Soares afirma que "é sabido que a engenharia do ambiente está



Évora recebe o congresso dos engenheiros do ambiente.

longe de se esgotar nas avaliações de impacto ambiental".

"Reconheça-se, contudo, que esta matéria se vem tornando, nos últimos anos, a questão central da vossa profissão", escreve Mário Soares na mensagem enviada aos participantes no congresso.

"Trata-se de um domínio de maior importância em termos da preservação do ambiente, do ordenamento do território e de garantia, para a presente e futuras gerações, de um desenvolvimento verda-

deiramente sustentado e de uma qualidade de vida digna desse nome", acrescenta.

O Presidente da República referiu-se também à directiva comunitária que rege a realização das avaliações de impacto ambiental, considerando que ela "já está notoriamente desactualizada".

"Felizmente", adianta a mensagem, "o processo de revisão desta directiva está já em curso na Comissão da União Europeia, sendo oportuno um seu atento acompanhamento".

No congresso, que ontem se iniciou com a presença do secretário de Estado do Ambiente, Poças Martins, vão ser analisados temas como o ordenamento e gestão ambiental, gestão de recursos hídricos, gestão de resíduos sólidos e "ambiente, o futuro da engenharia".

Promovido pela Associação Portuguesa de Engenheiros do Ambiente, o Congresso dedica também um espaço à apresentação de comunicações, de carácter técnico e científico.

BREVES

Poeta Nava esfaqueado

O corpo do poeta português Luís Miguel Nava, encontrado quarta-feira sem vida na sua residência em Bruxelas, apresentava marcas de esfaqueamento na garganta, disse ontem à agência Lusa fonte policial.

A mesma fonte acrescentou que a polícia está convencida de que se tratou de um assassinato, tendo o caso sido entregue a um juiz de instrução. A polícia belga escusou-se a adiantar outros detalhes, nomeadamente sobre os motivos do presumível crime.

Balsemão interroga-se sobre Camarate

O antigo primeiro-ministro Pinto Balsemão considerou, ontem, "indispensável saber por que razão só agora", volvidos quase 15 anos, surgiram novas provas que indiciam a hipótese de atentado na queda do avião que vitimou Sá Carneiro.

Em declarações à agência Lusa, o sucessor de Sá Carneiro na chefia do Governo reconheceu o surgimento, recentemente, de "novas provas" em relação à queda do "Cessna", concordando, desse modo, com a reabertura das investigações.

Acerca da forma como decorreram as investigações após o acidente, em 04 de Dezembro de 1980, Pinto Balsemão disse que fez "tudo o que devia ser feito" enquanto primeiro-ministro, salvaguardando, contudo, que a condução das investigações não competia ao Governo.

Segundo Marques PSD está unido

O líder da bancada do PSD, Silva Marques, manifestou-se ontem convicto de que o seu grupo parlamentar "estará unido" no momento da votação do chamado pacote da transparência da vida política. No final de uma reunião da bancada do PSD, que durou cerca de três horas, Silva Marques negou que o partido esteja dividido quanto à transparência da vida política.

**VAMOS TODOS APOIAR
O
MARÍTIMO**

FINAL TAÇA DE PORTUGAL

PROGRAMA A:
SAÍDA - 9 JUNHO REGRESSO - 11 JUNHO

PROGRAMA B:
SAÍDA - 10 JUNHO REGRESSO 11 JUNHO

PREÇOS DESDE: 25.300\$00

Inscrições e informações

BARBOSA

Rua dos Aranhas, 9 • 231188
Largo dos Lavradores, 7 • 231431
Estreito Câmara Lobos • 945433
Aeroporto • 2524605
São Vicente • 842242

CREAMOS O GOSTO DE VIAGRAR



Cunhal falou da «história accidentada» dos comunistas.

BRAZIL

Cunhal quer relações com diversos PC's

O líder histórico do PCP, Álvaro Cunhal, justificou ontem com "a história accidentada do movimento comunista" o facto de o seu partido manter relações com as duas formações existentes no Brasil, país que acaba de visitar.

A posição do presidente do Conselho Nacional do

BREVES

Libertada estudante no Rio

A estudante Paula Amboni, de 13 anos, sequestrada a 24 de Abril, foi ontem libertada no Rio de Janeiro. Filha de um dos maiores empresários armazenhistas do Brasil, a jovem foi raptada na cidade de Além Paraíba (sul de Minas Gerais), quando saía da escola. Dois dias depois, a Polícia de Minas Gerais encontrou o carro utilizado pelos sequestradores abandonado na estrada que liga Belo Horizonte ao Rio de Janeiro.

Jerusalém celebra fim do nazismo

Mais de 10.000 pessoas participaram quarta-feira, em Jerusalém, numa importante celebração do cinquentenário da vitória dos Aliados sobre o nazismo.

Reunidos junto às muralhas da cidade velha, milhares de antigos combatentes judeus dos exércitos aliados, guerrilheiros, sobreviventes dos campos de concentração e resistentes dos guetos, bem como veteranos da Brigada Judia palestiniana, muitos deles medalhados, assistiram num ecrã gigante à evocação dos altos feitos de armas que conduziram à derrota do Terceiro Reich.

35 mortos em operação na Índia

Pelo menos 35 elementos da guerrilha de Caxemira foram mortos, ontem, numa operação do Exército indiano contra um mausoléu, anunciou a polícia local. O mausoléu foi destruído e as autoridades locais instauraram o recolher obrigatório na região após o ataque.

Capturado traficante no Brasil

A polícia civil do estado do Rio de Janeiro capturou, quarta-feira, o narcotraficante Daniel Francisco da Silva, conhecido como "Dani do Jacarézinho", considerado um dos principais chefes do "Comando Vermelho", a maior organização de delinquentes do Brasil. Daniel Silva, capturado na favela de Jacarézinho (na zona norte da cidade do Rio de Janeiro), está condenado a 21 anos de prisão por tráfico de droga e sequestro e tinha fugido em Outubro da

cadeia "Milton Dias Moreira" (um presídio de máxima segurança situado no centro da cidade).

China não cumpre a lei

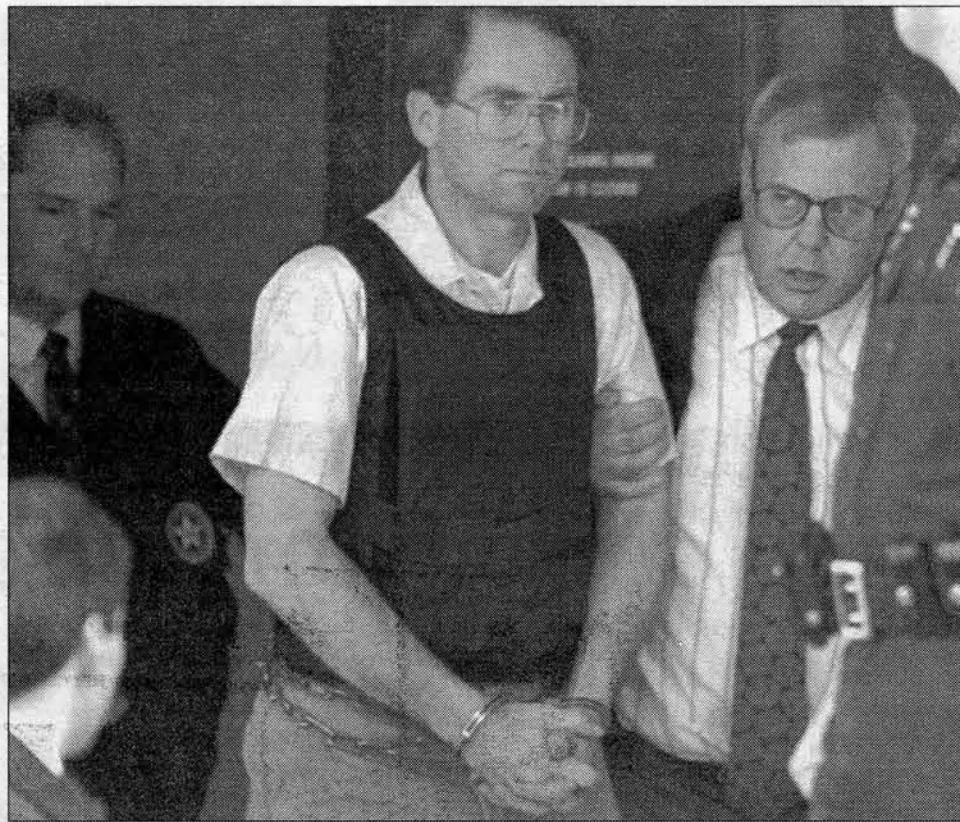
Um dos principais líderes chineses insurgiu-se contra a "tendência" para não cumprir as leis, afirmado que essa atitude prejudica a credibilidade da China e o processo reformista. "Embora a China tenha retomado a sua actividade legislativa em 1978, as irregularidades resultantes do deficiente cumprimento da lei tornaram-se vertiginosas", disse Qian Shi, presidente da Assembleia Nacional Popular, o "supremo órgão legislativo" do país, citado ontem pelo jornal "China Daily".

Acordo EUA/árabes

Um projecto de resolução, que se refere ao programa nuclear de Israel sem o identificar, foi acordado ontem após árduas negociações entre Washington e os países árabes, facto que deverá garantir a prorrogação permanente do TNP. O projecto será aprovado, hoje, no âmbito da decisão histórica sobre a prorrogação permanente do Tratado de Não-Proliferação Nuclear e a aprovação de dois outros documentos na conferência dos 178 países signatários do TNP que, desde a sua entrada em vigor em 1970, condicionou a proliferação das armas nucleares.

Guerrilha retoma diálogo

O governo e a guerrilha zapatista retomam sexta-feira o diálogo para tentar resolver o conflito armado de Chiapas, após uma suspensão de 20 dias. Encetado a 22 e 23 de Abril na aldeia de San Andres Larrainzar (Chiapas), situada em zona de forte influência zapatista, o diálogo esbarrou de imediato nas condições de desanuviamento prévio. A delegação governamental propôs aos rebeldes do Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN, na origem do levantamento de 1 de Janeiro de 1994) concentrarem-se em três zonas e converterem-se em organização política legal em troca da manutenção do exército nos "seus acantonamentos em tempos de paz".



Terry Nichols é o segundo detido na sequência do atentado em Oklahoma.

TERRY NICHOLS Segundo acusado em Oklahoma

Novas evoluções ocorrem depois da tragédia de Oklahoma. Um segundo homem foi acusado de envolvimento. Chama-se Terry Nichols.

Terry Nichols tornou-se no segundo homem a ser acusado de participação no atentado de Oklahoma City, que vitimou 167 pessoas, indicou ontem uma fonte judiciária.

Terry Nichols é um amigo próximo de Timothy McVeigh, até agora a única pessoa acusada de envolvimento na destruição a 19 de Abril de um edifício federal que fez 167 mortos e dois desaparecidos.

Nichols, 40 anos, era considerado uma testemunha desde que se entregou às autoridades, dois dias depois da ex-

plosão, após ter ouvido o seu nome citado numa cadeia de televisão. Ele e o irmão, James Nichols, tinham sido acusados de posse ilegal de explosivos no Michigan, mas esta acusação não estava ligada ao atentado de Oklahoma City.

Um responsável do inquérito, falando em Washington a coberto de anonimato, precisou que os termos do laudo da acusação chegaram às mãos da justiça em envelope lacrado. Este responsável re

cusou-se a precisar qual a acusação formulada contra Terry Nichols.

Nichols deve comparecer ainda hoje perante o magistrado federal em Wichita, no Kansas, onde está preso.

Segundo as autoridades norte-americanas, Terry Nichols e Timothy McVeigh surgiam muito ligados e pareciam partilhar dos mesmos pontos de vista anti-governamentais. Cumpriram serviço militar na mesma unidade do Exército, trabalharam os dois numa oficina de desperdícios militares, partilharam às vezes o mesmo domicílio e viajaram com muita frequência juntos.

Três dias antes do atentado, Terry Nichols foi procurar Timothy McVeigh em Oklahoma City, para o trazer de carro ao Kansas.

Segundo um procurador, McVeigh declarara a Nichols durante o trajecto: "Vai passar-se algo em grande".

16 DIAS NASA faz escolha para missão espacial

A NASA seleccionou um canadense, um espanhol, um francês e um italiano para a equipa de uma missão espacial de 16 dias, prevista para o Verão de 1996.

O francês Jean-Jacques Favier, do Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES), e o canadense Robert Brent Thirsk, da Agência Espacial Canadiana, foram seleccionados como especialistas da carga útil levada para bordo do "Columbia", para esta missão STS-78.

Jean-Jacques Favier, 46

anos, é diplomado pela Escola de Minas de Paris e membro do Comissariado da Energia Atómica (CEA). Trabalha actualmente no centro espacial Marshall da NASA, em Huntsville (Alabama), e tinha sido seleccionado como astronauta substituto para a missão STS-65 do Laboratório Internacional de Microgravidade.

Robert Brent Thirsk, 41 anos, é diplomado pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) e ensina na Universidade de Victória.

Como astronautas de reforço, treinados para substituir os membros da equipa principal, caso não possam cumprir a sua missão, a NASA escolheu o espanhol Pedro Duque, da Agência Espacial Europeia (ESA), e o italiano Luca Urbani, da Agência Espacial Italiana (AEI).

Este voo incluirá igualmente três astronautas norte-americanos, Susan Helms, Richard Linnehan e Charles Brady. A NASA não escolheu ainda o comandante e o piloto da missão.

Equador e Peru em guerra

A tensão aumentou entre o Equador e o Peru na sequência de novos confrontos armados que causaram, terça-feira, a morte de um soldado peruano, numa zona demarcada da fronteira comum.

O incidente ocorreu numa altura em que a desmobilização das tropas parecia bem encaminhada, mais de dois meses após a entrada em vigor de um cessar-fogo.

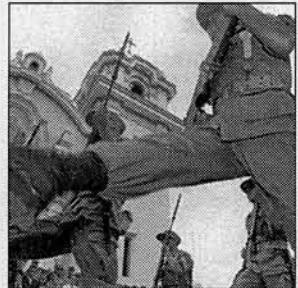
O governo de Quito disse que tropas peruanas atacaram o posto fronteiriço equatoriano "Teniente Hugo Ortiz", enquanto o de Lima acusou as forças do Equador de terem atacado o seu posto de "Checheiza".

Ambos os postos estão situados em lados opostos da fronteira amazônica demarcada, e por isso mesmo, em territórios fora da discussão.

O comunicado peruano foi confirmado pela missão dos observadores militares dos países garantes do Protocolo do Rio de Janeiro (Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos), que vigia a aplicação do cessar-fogo implementado na sequência de confrontos armados entre os dois países que disputam uma parcela de 78 quilómetros da sua fronteira comum na cadeia do Condor dos Andes.

A Missão de Observadores para o Equador e Peru (MOMEP), pediu aos dois países para fazerem recuar imediatamente as tropas para as respectivas bases de vigilância e exortou-os a adoptar as medidas necessárias a fim de evitar, no futuro, factos desta natureza ao longo de toda a fronteira".

Os confrontos ocorreram no mesmo dia em que o novo chefe da Armada do Equador, Jorge Donoso Ro-



O regresso à guerra.

Derbi anima jornada

O Nacional da III divisão prossegue este fim-de-semana, com a realização da 32.ª jornada da prova. Nesta ronda, o destaque vai para o "derbi" que vai opor as formações da Camacha e do Câmera de Lobos, e que terá lugar no Campo da Imaculada Conceição.

Para esse confronto, o técnico Francisco Barão não poderá contar com dois elementos do seu plantel: Daniel e Eusébio. Enquanto o primeiro estará de fora a cumprir castigo federativo, o segundo foi sujeito a uma pequena cirurgia, e não voltará a jogar esta época.

Quem está numa situação bem mais tranquila é o Câmera de Lobos, que não conta com nenhum problema no seu quadro de jogadores, podendo já contar com o central Emanuel, que cumpriu castigo federativo no último jogo.

O árbitro será Conceição Luís (Porto).

AD Machico sem Nuno e Ricardo Luís

Depois de ter aumentando a distância que os separa do segundo classificado, os pupilos de Dário Filho deslocam-se a Alhandra, para defrontar a turma local. As lesões de Ricardo Luís e Nuno são os únicos problemas dos "tricolores".

Artur Cadilhe (Algarve) será o árbitro.

Santacruzense recebe Olivais

O Santacruzense recebe o Olivais. Eduardinho não poderá contar com Humberto (a recuperar de uma intervenção cirúrgica) e de Paulo Gomes (castigado).

João Lopes Silva (Santa-rém) foi o árbitro escolhido.

Loures em São Vicente

Depois de ter ficado de descanso na passada jornada, os vicentinos regressam à competição, ante o Loures. Certa é a ausência de Fábio, que já regressou ao Brasil. Em dúvida estão Dani e Firmino, estando a sua inclusão na equipa dependente da evolução dos seus estados de saúde.

O árbitro designado é Fernando Silvestre (Setúbal).

Porto-santense com três castigados

No clube da ilha dourada, os problemas também abundam. É que Roberto, Natalino e Paulo Sérgio não podem defrontar o Micaelense. Os três estão castigados federativamente, por terem visto o terceiro cartão amarelo no encontro com o Olivais.

José Figueiredo (Lisboa) será o árbitro.

Dias felizes

É o rescaldo da vitória do Marítimo sobre o F. C. Porto. Num momento em que os "verde-rubros" já só pensam no importante jogo de domingo, em Faro.

NO UNIÃO

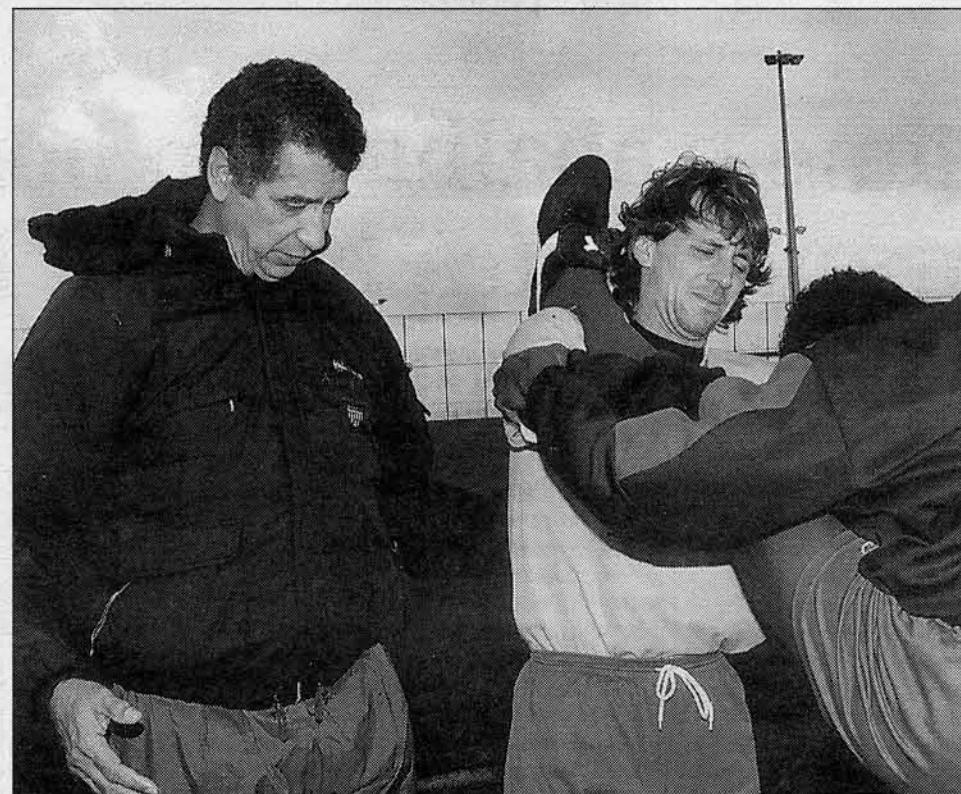
Dragan e Agrela castigados não defrontam Beira-Mar

• Os unionistas trabalham para domingo vencerem importante "batalha" para a permanência.

Depois da derrota em Braga, que constituiu um passo atrás na difícil luta pela manutenção, a confiança entre os "azul-amarelos" não esmoreceu, com todo o grupo a continuar a acreditar firmemente no alcançar de tal objectivo, atendendo que "até ao lavar dos cestos é vindima".

Com um calendário teoricamente mais fácil que alguns dos seus concorrentes mais directos - dois jogos nos Barreiros e uma partida em Setúbal ante o já despromovido Vitória - o União tem, no próximo domingo, nos Barreiros, frente a um ainda mais "aflitivo" Beira-Mar, a primeira de três finais que o aguardam até ao fim do campeonato.

Qualquer resultado que não seja a vitória pode comprometer em definitivo os anseios dos madeirenses, pelo que não é de estranhar que a partida com os aveirenses tenha sido ro-



União prepara-se.

deadada de todos os cuidados ao longo da semana.

Para este importante encontro, é sabido que Arthur Bernardes vai ser obrigado a fazer alterações no eixo da sua defesa já que não vai poder contar com os "centrais" Dragan e Agrela, ambos suspensos por um jogo na sequência do cartão amarelo - o terceiro - que lhes foi mostrado no jogo com os bracarenses.

Os "azul-amarelos" treinaram, na manhã de ontem, na Camacha, numa sessão onde foi patente o ambiente de crença que reina no seio do plantel, estando agendada para esta manhã uma sessão de trabalho no mesmo local.

União pede controlo

Entretanto, o União solicitou à Federação Por-

tuguesa de Futebol a realização de controlo "anti-doping" nos seus três últimos jogos do campeonato frente ao Beira-Mar, Marítimo e Vitória de Setúbal.

Uma medida que não é inédita e que visa o salvaguardar a verdade desportiva, numa altura em que a prova entra na sua fase decisiva.

E.P.

NOVIDADES DO NACIONAL

Regressos de Babá e Marco

O Nacional joga no próximo domingo uma das partidas mais importantes desta temporada, já que o desfecho final poderá garantir a permanência da equipa na Divisão de Honra. Basta que os "alvi-negros" consigam um resultado que há muito se encontra arredado da equipa, ou seja, a vitória.

O adversário chama-se Portimonense, uma equipa que se encontra mal posicionada na tabela classificativa, e que, a modos do Nacional, irá encarar esta partida como se de uma final se tratasse.

Os nacionalistas não descuram o mais pequeno pormenor para esta impon-



Rui Mâncio, António Miguel e Daniel Miranda.

tante partida, e na impossibilidade de jogar no Estádio dos Barreiros, os seus responsáveis optaram pela escolha de um relvado em boas condições (campo da Camacha), abdicando do Campo da Imaculada Conceição, em Santo António.

A juntar às habituais dificuldades que os nacionalistas se debatem, o técnico Rui Mâncio não poderá contar com os castigados Jokanovic, Sérgio Santos, Chiquinho e Juvenal, numa altura em que se registam os regressos de Babá e Marco à lista dos convocados, após a total recuperação de lesões recentemente contraídas.

Juventus e Parma de novo

A Juventus de Turim, líder do campeonato italiano de futebol, e o Parma, segundo classificado, defrontam sábado, já a pensar na segunda "mão" da final da Taça UEFA, o Génova e o Bari, na 31.ª jornada do "Calcio". Os "pupilos" de Marcelo Lippi não têm conhecido a sorte nos últimos encontros realizados, visto que perderam na derradeira jornada frente à Lazio de Roma, por 3-0, no estádio dos Alpes, depois da derrota sofrida em Parma, por 1-0, na primeira mão da final da Taça UEFA.

A Juventus, de Paulo Souza, tem sete pontos de vantagem sobre o Parma, mas mais uma derrota da equipa de Turim pode fazer com que a equipa de Fernando Couto se aproxime do líder, quando faltam quatro jornadas para o final do campeonato. Para além disso, a Juventus desloca-se ao terreno do Génova, uma equipa que se encontra envolvida na luta para não descer à Segunda Divisão italiana.

O Parma, em vantagem na final da Taça UEFA, terá uma missão mais facilitada ao receber no Ennio Tardini, o tranquilo Bari, 11.º classificado da prova.

O terceiro classificado, o AC Milão, que apesar de ter começado mal já se encontra a 10 pontos do líder, recebe o AS Roma numa partida com mais valor histórico do que competitivo, pois ambos os clubes têm assegurado um lugar nas competições europeias de 1996.

A Fiorentina, de Rui Costa, continua a perseguir um lugar na Taça UEFA do próximo ano e este fim-de-semana desloca-se ao terreno do "afilito" Foggia, antepenúltimo da geral, ainda com aspirações a manter-se entre os melhores.

A Reggiana, já despromovida, continua a averbar derrotas mas a dupla de portugueses tem conseguido destacar-se no seio da equipa, com Rui Águas a fazer assistências para Paulo Futre marcar.



A alegria «verde-rubra» na noite de quarta-feira.

" O DIA A SEGUIR "

Marítimo trabalha com normalidade preparando outra batalha importante

- No rescaldo do jogo da Taça, só houve trabalho. É que domingo há outro desafio fundamental, em Faro.

Os profissionais do C. S. Marítimo voltaram, ontem à tarde, ao trabalho depois do histórico jogo da noite de quarta-feira, frente ao F. C. Porto, em que a vitória "verde-rubra" valeu o passaporte para a final da Taça de Portugal, no próximo dia 10 de Junho, no Estádio do Jamor.

Com exceção de uma ou outra mazela própria da competição, nenhum "maritimista" apresenta queixas graves advindas da partida com os portistas, embora só hoje, com o normal trabalho de campo, se possa avaliar

mais em concreto qualquer situação. É o caso do "capitão" João Luís, queixoso de uma perna e que ainda na primeira parte do desafio com o Porto, teve de se socorrer de uma "coxa elástica" para minorar as dores sentidas.

— ambos correndo à volta do campo, e Heitor. Destes, somente a defesa é, ainda, hipótese para Faro.

Foi, pois, uma tarde calma, aquela vivida ontem no Campo da Imaculada Conceição, decorrida com integrala normalidade. Ultrapassado o F. C. Porto, os "verde-rubros" já (só) pensam no Farense, adversário do próximo domingo. Numa outra "batalha" importante, esta a contar para o campeonato, com as duas equipas empenhadas na discussão do quinto lugar.

Câmara do Funchal dá "voto de louvor"

Muitas foram as manifestações de reconhecimento recebidas pelo C. S. Marítimo,

mercê do excelente êxito alcançado na passada quarta-feira. A Câmara Municipal do Funchal, por exemplo, por proposta do vereador José Raimundo Quintal, aprovou "um voto de louvor" que reza assim: "Mais uma vez o Club

Sport Marítimo enalteceu o nome da Madeira e da Cidade do Funchal, atingindo com brilhantismo a final da Taça de Portugal. A Câmara Municipal do Funchal, em reunião plenária, aprova um Voto de Louvor ao Club Sport Marítimo".

mo e convida toda a equipa para um Madeira de Honra no Salão Nobre dos Paços do Concelho antes da partida para a histórica jornada do Jamar".

Mensagens até de Macau

Mas não se ficaram por aqui as mensagens de felicitações ao clube "verde-rubro". De acordo com o que o DIÁRIO soube, até de Macau — de um denominado "Grupo Maritimista de Macau" —, chegaram "parabéns pelo êxito".

Mas houve mais. Exemplos: Carlos Lélis, Correia de Jesus — deputados do PSD na Assembleia da República —, Horácio Roque, Casa da Madeira em Coimbra.

" JUCA " NOVO SELECCIONADOR

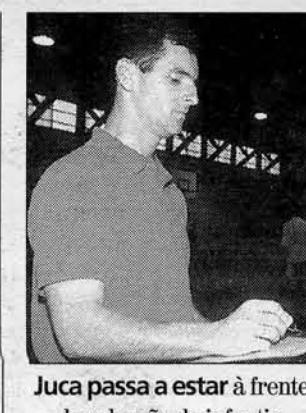
Associação de basquetebol reage à demissão de Jaime Torre

Ademissão do seleccionador regional de infantis, Jaime Torre, e os motivos apresentados para essa decisão, provocaram uma reacção da direcção da Associação de Basquetebol da Madeira. Tal como o DIÁRIO informou na altura própria, o técnico da selecção e coordenador do basquetebol do C.S. Marítimo demitiu-se dos cargos que exercia na ABM, em função dos problemas que envolveram a inscrição de uma jogadora da equipa senior "verde-rubra". Concretamente, terá sido atribuída uma falta de compatriança a este clube por ter utilizado a jogadora Marília Gouveia (ex-CAB), que estaria mal inscrita. Jaime Torre considerou ter havido um tratamento menos correcto em relação ao seu clube e, por isso, apresentou a demissão.

através de um comunicado enviado pelo presidente, João José Oliveira, ao CS Marítimo, com conhecimento de todos os clubes filiados, vem negar todas as acusações do ex-selecionador.

Dirigindo-se ao vice-presidente para as actividades amadoras do Marítimo, a ABM começa por dizer o seguinte: "Foi com alguma surpresa que recebemos na passada sexta-feira, um fax com papel timbrado do vosso Clube (!), assinado pelo vosso Coordenador Técnico, informando a ABM da sua intenção de demitir das funções de seleccionador regional de infantis masculinos, bem como a não aceitação de convite que lhe havia sido efectuado para integrar o corpo de prelectores do curso de treinadores de 3º grau".

Além desta atitude de surpresa, a ABM expressa



Juca passa a estar à frente da selecção de infantis.

o seu "descontentamento quanto à forma como toda esta situação foi despostada". O facto do pedido de demissão basear-se unicamente num assunto referente ao Marítimo é uma razão para "agravar" a situação, segundo o comunicado da ABM.

No caso da inscrição irregular da jogadora do Marítimo, a associação afirma que "dentro das possibilidades" foram prestadas

todas as informações ao clube, tendo sido enviado um fax na véspera do jogo em causa (com o União), onde foi informado que Marília Gouveia se encontrava irregularmente inscrita.

A direcção da ABM lamenta ainda que o treinador "não tenha conseguido separar o seu papel como seleccionador e o seu papel como treinador do C.S. Marítimo". Por último, a ABM sublinha o facto da que a sua actuação, "ao contrário do que foi alegado, não é nem nunca será parcial com qualquer um dos seus clubes filiados, nem negligente na defesa dos respectivos interesses".

Seleção de infantis

Para o lugar de Jaime Torre, à frente da selecção de infantis masculinos, foi convidado o treinador do

Clube Amigos do Basquete, João Paulo Silva, "Juca". O novo treinador integra o plantel senior do clube que logrou a promoção à I Divisão e treina a equipa de cadetes masculinos.

A experiência do novo seleccionador é amplamente conhecida, tendo orientado diversas equipas do CAB ao longo de várias épocas. Como treinador adjunto da selecção permanece João Miguel Abreu, também técnico das camadas jovens dos "amigos".

A seleção da Madeira de infantis masculinos participa, nos próximos dias 9 a 11 de Junho, em Castelo Branco, no Torneio Inter-selecções de nível III. Nesta competição a equipa da Região defrontará as congéneres de Évora, Santarém, Castelo Branco e Guarda.

JORGE SOUSA

"A Coruja" projecta ténis de mesa

Numa iniciativa apoiada pela Associação de Ténis de Mesa da Madeira, Centro Paroquial do Monte e GD São Roque, a A.D. "A Coruja" leva a efeito o primeiro encontro de Ténis de Mesa, o qual tem por principal objectivo sensibilizar os jovens da freguesia do Monte para a prática de uma actividade desportiva que faz parte integrante do renovado projeto da "A Coruja", colectividade que deixou de atribuir prioridade ao futebol.

Esta jornada de iniciação, que se realiza no Salão Paroquial entre as 14 e as 17 horas de amanhã, conta com a presença de Ludgero Garcês e Fernando Silva, monitores do Gabinete Técnico da ATMM, designados para proporcionar o indispensável apoio aos participantes e, ainda, Dinis Cunha (cadete), Élvio Mendonça, Duarte Fernandes e Mário Dantas (juniors), atletas do GD São Roque que vão protagonizar jogos demonstrativos de uma modalidade em franca expansão na RAMI.



EM DESTAQUE

“Um prémio para a Região pelo apoio dado à ginástica”

- É assim que Duarte Freitas define o título conquistado pelo “alvi-negro” Marco Santos.

A ginástica artística masculina do C. D. Nacional continua em foco, tendo, no último fim-de-semana, como o DIÁRIO referiu, trazido para a Região o primeiro título individual na modalidade. Foi durante os Campeonatos Nacionais de II, III e IV Níveis, realizados na cidade do Porto, no Pavilhão Acácio Lello, pertença do Boavista F. C.. Presentes, além do clube madeirense, ginastas do Boavista, Sporting, F. C. Gaia, Ginásio C. P. e Lisboa Ginásio Clube, num total de 25 atletas.

Particular destaque foi para Marco Santos, campeão nacional no Nível II (8-10 anos), com um total de 57,250 pontos, primeiro também em “solo”, “arções”, “paralelas” e “salto cavalo”. Isto numa competição em que outro “alvi-negro”, Ricardo Domingos, foi terceiro na classificação geral, com 55,800, averbando o primeiro lugar em “argolas”. No Nível III (10-13 anos), o “nacionalista” Tiago Camacho sagrou-se vice-campeão português, com 91,050 pontos, fruto de 47,900 nos exercícios obrigatorios e 43,150 nos exercícios facultativos, tendo



Os técnicos e ginastas «alvi-negros».

A. CAMPOS

ainda ficado em primeiro lugar no “salto de cavalo”.

Presente no Porto, mas impedido de competir, devido a lesão, esteve outro campeoníssimo madeirense, Filipe Bezugo, quase apto a regressar à competição.

“Resultados muito importantes”

Duarte Freitas e Armando Carreira são os técnicos responsáveis pela ginástica artística masculina do C. D. Nacional e a sua satisfação pelos frutos do trabalho produzido é indescritível e... compreensível. “Foi uma prova muito difícil mas em que nós, à partida,

tínhamos algumas vantagens, porque no campeonato distrital o Marco Santos havia obtido mais três pontos que o seu adversário directo, João Castro que agora ficou em segundo”, começa por referir Duarte Freitas que, no entanto, nota que o atleta alvi-negro começou “muito mal”, fruto de nervosismo que originou falhas nos dois primeiros aparelhos. De qualquer modo, o técnico “nacionalista” destaca que “a Madeira, pela primeira vez, se intrometeu na luta habitual entre Porto e Lisboa, alterando por completo o que se mantinha há algumas décadas”.

Quanto aos resultados,

Duarte Freitas, analisa-os como “muito importantes”. Não só porque “constituem um estímulo para os ginastas relativamente à continuidade do seu trabalho”, como também se apontam “como indicadores fiáveis de um modelo de preparação que está a ser feito pelo CD Nacional”.

“Complexo Gímnico é necessário”

E é aqui que Duarte Freitas faz questão de referir que estas conquistas “se apresentam como uma prenda do CD Nacional à Região, pelas verbas que vêm sendo atribuídas à ginástica”.

D. A.

Relativamente às instalações de que a ginástica dispõe, Duarte Freitas salienta que a aquisição de material de competição “pela Universidade da Madeira veio dar um contributo muito grande para o desenvolvimento da ginástica até ao momento, o que quer dizer que, em termos de futuro, é necessário pensar num complexo gímnico para a Região para que possa corresponder às exigências da alta competição, exigências estas que são impensáveis de ser colmatadas pelo ginásio da Escola Secundária Francisco Franco”.

As saídas

09h00	Paulo Sousa (9)
	Robert Snapper (19)
	Rui Paquete (27)
09h08	Carlos A. Pestana (9)
	João B. Sousa (23)
	Graciano Góis (24)
09h16	Mário Pestana (9)
	Filipe Vasconcelos (22)
	João Góis (26)
09h24	Michael Blandy (14)
	Alberto Nunes (18)
	Francisco Vasconcelos (22)
09h32	Joaquim Gouveia (10)
	José Luís Ferreira (20)
	Fernando Vieira (27)
09h40	Luis Costa (15)
	Jorge Abreu (22)
	Monia Snapper (10)
09h48	Miguel Sousa (13)
	Gonçalo Valente (16)
	Pedro Ferreira (21)
09h56	Emanuel Jardim (14)
	Manuel Sousa (20)
	Martim Macedo Jr. (22)
10h04	João Umbelino (11)
	José M. Vasconcelos (17)
	Silvio Carvalho (24)
10h12	Alexandre Henriques (1)
	Aníbal Leça Pereira (17)
	Luis Sotero Gómes (25)
10h20	Andrew Oliveira (12)
	Sérgio Umbelino (18)
	António Reis (23)
10h28	Norberto Henriques (9)
	Fernando Neves (13)
	Valerie Blandy (18)
10h36	José Ávila (13)
	João Pedro Sousa (17)
	Rui Andrade (21)
10h44	João Pedro Araújo (14)
	Carlos Andrade (25)
	Isolanda Sousa (20)
10h52	António Henriques (13)
	Luis Sena Lino (17)
	Rui Moniz (20)
11h00	Manuel M. Nunes (13)
	João Andrade (14)
	Miguel Tavares (19)
11h08	Colin Gedde (12)
	F. Furtado Ramos (18)
	Ricardo Abreu (28)
11h16	Jorge T. da Silva (7)
	José Carlos Martins (24)
	Jorge Freitas (26)
11h24	Cláudio Alves (12)
	João Abel Freitas Sr. (17)
	Filomena Gonçalves (28)
11h32	Miguel Afonso (20)
	Leonardo Catano (23)
	Francisco Taborda (28)
11h40	Donald Mitchell (11)
	Miguel Tavares Jr. (25)
	Mimi Dias (27)
11h48	João A. Freitas Jr. (10)
	José António Ribeiro (21)
	Fernando Caldeira (28)
11h56	Roberto Ribeiro (19)
	Pedro Freitas (24)
	Tony Sousa (27)
12h04	Luis Vilhena (18)
	Pedro Costa Neves (24)
	Bruno Abreu (28)
12h12	Lars Hansen (23)
	Nuno Amador (24)
	Luciano H. Gouveia (28)

ABELHINHA

“Mérito dos golos não é só meu”

Luis Paulo Camacho França (Abelhinha), 21 anos de idade, sagrou-se no passado sábado o melhor marcador do Campeonato Regional da I Divisão com 28 golos, mais um que o seu rival do 1º de Maio, Hélder.

Luis Paulo é conhecido nos meios futebolísticos por Abelhinha, uma alcunha que o próprio explica: “Não sei o porquê desse nome, mas o mesmo já vem dos tempos da instrução primária, talvez por ser pequeno e correr muito”. Abelhinha abordado pela reportagem do DIÁRIO, confessou que ter sido o melhor marcador “foi uma coisa bonita e muita boa, um prémio para a belíssima época, tanto mi-

nha como da minha equipa”. Adiantando ainda que “o mérito dos golos não é só meu mas também dos meus colegas que me ajudaram muito”. Acerca da luta pelo ceptro do melhor marcador regional referiu: “Passei 18 jornadas à frente, com vantagem de 1 ou 2 golos, depois o Hélder passou para a frente e este título só veio a decidir-se nos últimos minutos do final do campeonato, quando fiz o quarto golo ao Carvalheiro, o que torna mais saborosa a minha vitória. Penso que o Hélder à partida tinha a vantagem de ter equipa mais concretizadora”. Sobre a sua ainda curta carreira, até ao momento actual, referiu: “Comecei nos es-



O melhor marcador.

calões jovens do Marítimo e fiz a primeira época de sénior, como profissional, nos “verde-rubros”, onde cheguei a jogar num jogo do Campeonato Nacional e, no fundo, ajudei a conquistar

um lugar de acesso à Taça da UEFA. Na segunda época fui emprestado ao Ribeira Brava, que na altura militava na III Divisão Nacional. Aí começaram a surgir problemas, não me adaptei, tive o serviço militar, praticamente não actuei e psicologicamente andava abatido. Surgiu então o convite do Santana, foi um certo risco para me reabilitar como futebolista e as pessoas diziam-me que seria uma aposta falhada. Mas depois de conversar com os diretores e treinador, observar a juventude e o carácter dos atletas, acho que optei bem e todos juntos fizemos uma boa época.

Relativamente ao futuro, Abelhinha referiu: “Na

próxima época irei representar o Santacruzense. Será mais uma etapa na minha carreira e irei trabalhar e lutar com o objectivo de chegar à titularidade, mas penso fazê-lo de modo a não ultrapassar ninguém”.

Antes de terminar quer deitar um palavrão de agradecimento a todos aqueles que contribuíram para esta excelente temporada minha e do Santana, pois desde o treinador ao roupeiro, massagista, jogadores e directores, tudo fizem para que nada nos faltasse e nos sentissemos bem na equipa. A U. D. de Santana será um clube que guardarei para sempre no meu coração”.

ANTONIO J. ROSA

Taça do Clube em golfe é amanhã

O Clube de Golfe do Santo da Serra leva a efecto amanhã, no Campo de Golfe da Madeira, a Taça do Clube. Este Torneio tem como atracção especial, a circunstância dos homens jogarem dos “tees” dos profissionais (“tees” brancos), enquanto que as senhoras jogarão dos “tees” dos homens (“tees” amarelos).



FORA DE JOGO

**A “velhice”
é um
posto...**

Pensam que a “velhice” só é um “posto” na tropa? Estão redondamente enganados. Vejam lá...

Uma equipa madeirense, do campeonato nacional da III divisão, deslocou-se ao continente para disputar um jogo no mesmo dia em que Sporting e Porto se batiam na corrida pelo título.

Despachados da trabalheira e satisfeitos com a vitória obtida, toca a acelerar para Alvalade e ver o “jogo do ano”.

Estava mesmo em cima da hora. Vai daí que todos abandonassem o autocarro à pressa, deixando sobre os assentos as bolsas com os equipamentos do clube e, em muitos casos, as bolsas pessoais. Ninguém queria perder um minuto do grande encontro...

“Ninguém” é uma forma de dizer. Na verdade, um elemento da caravana, com larga experiência destas e de outras andanças, não se mostrou tão apressado. E antes de partir, teve o cuidado de meter as suas malas debaixo do assento – exactamente ao contrário do que acontecia com o restante pessoal.

Findo o jogo, foi o regresso ao autocarro à procura da rapidez do condutor até ao aeroporto onde seria “apanhado” o avião de regresso a casa.

Mas se havia pressa, mais desgosto houve. O autocarro fora assaltado e tinham levado tudo. Não havia nada para ninguém...

“Ninguém” volta a ser uma forma de dizer. Afinal, o tal elemento com mais experiência, o mesmo que se metera em cuidados para guardar a sua mala debaixo do assento, ouvia os protestos da caravana com um leve sorriso nos lábios. O seu “material” estava no mesmo sítio.

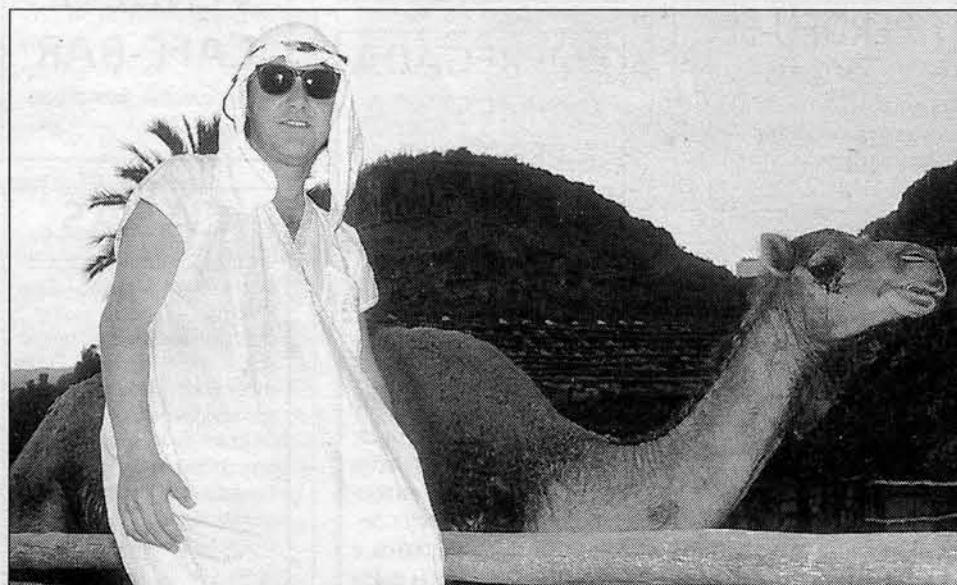
Ainda houve quem reclamasse. Que o “cuidadoso” podia ter avisado dos riscos que a malta corria...

Na passada terça feira, lá andava o tal “ninguém” atrás dos incautos, recomendando o número dos seus pezinhos, enquanto na bancada, o presidente fazia contas das verbas extras que tinha de arranjar para comprar equipamentos completos.

Se entretanto aparecer alguma equipa da zona de Lisboa a jogar por aí de verde e preto, já sabem onde avisar...

EM PRIMEIRA MÃO

O candidato das Arábias



Candidato a presidente em estágio nas Arábias.

- Luta pela direcção do Sporting da Madeira vai ter duas listas. Uma delas fez estágio nas Arábias...**

Numa altura em a vida das colectividades madeirenses, que não disputam provas nacionais, anda pelas ruas da amargura, não deixa de causar alguma surpresa a notícia de que às próximas eleições do Sporting da Madeira vão candidatar-se duas listas.

De um lado deverá estar, ao que se diz, um em-

presário de construção civil, disposto a relançar a actividade daquele que foi, durante muitos anos, o quarto clube mais importante do desporto madeirense; do outro, diz-se ainda, a apostar na recondução dos que, contra ventos e marés, têm garantido a sobrevivência da colectividade, dando o melhor dos seus esforços quando mu-

tos têm voltado as costas ao assumir de responsabilidades.

É precisamente desta última candidatura que queremos falar um pouco. “Fora de Jogo” está em condições de adiantar, em primeira mão, que o candidato a presidente fez, recentemente, um estágio na Arábia, convencido de que é importante contrapor ao eventual poderio económico dos opositores o poder dos “petrodólares”.

Para quem tiver dúvidas, aí fica a foto...

A FOTO DA SEMANA

Conversa de “joões”



Aqui reproduzimos a conversa dos “capitães” antes do início do jogo que levou o Marítimo à final da Taça de Portugal. João Luís es-

tende o braço sobre as costas de João Pinto e avança:

– Oh! João, tem paciência mas vais perder. Queremos ir ao Jamor...

O outro João:
– Oh! João, ao Jamor vamos nós.

Como já se sabe, o primeiro é que tinha razão.

FICÇÃO ... OU TALVEZ NÃO

Galo da Costa e companhia a caminho das ... Desertas

Confortado com a vitória alcançada sobre o clube de Xouxinha Cintra e consequente renovação do título, Galo da Costa virou-se para o “irmão” Rei Naldo Feles e procurou confirmar:

– Para a Madeira já está tudo confirmado? Não se fica no tal hotel de sempre, não é? Já chega de “galo”...

Rei Naldo disse o que o “irmão” esperava: que estava tudo bem tratado, que desta feita não ficariam no Casinix, que já estava garantido lugar no Madeira Palacix, e que, muito acima de tudo, já bastava os três pontos deixados na Madeira em jogos de campeonato. E repisou as palavras do presidente:

– Já chega de “galo”...

Era assim que Galo da Costa gostava das coisas – de acordo com a sua vontade, a dar respostas aos pressentimentos que o alertavam para os perigos que os seus “dragões” sofriam depois de aterrizar no Funchal. E mais por isso que por ter reconquistado o título, bebeu a taça de champanhe que o adjunto Inácio lhe tentava fazer chegar à garganta há largos minutos.

A festa prolongou-se. O presidente viveu-a de tal maneira que nem acompanhou a viagem dos seus comandados. Mas foi com alegria e total satisfação que na véspera do jogo que poderia dar acesso à “dobra-dinha”, chegou à Madeira e viu, com os olhos que Deus lhe deu, a deseja mudanças: o “velho” hotel, o tal que dava

“galo”, fora abandonado e a rapaziada estava toda instalada em condições. O caminho para defrontar o clube de Xouxinha Cintra, na final da Taça, já não tinha “galo” pela frente.

Mas nem todos os pressentimentos de Galo da Costa batem certos. Como ele próprio começou a perceber, quando o Alexis deu aquela cabeçada que bateu o Vítor Baía, e o “velho” do Evertum foi defendendo tudo o que havia para defender.

– Oh! Rei Naldo... então não é que o “galo” continua... Era capaz de não ser do hotel...

O “irmão” cofiou o bicho e, pela primeira vez na vida, discordou do presidente:

– Não pode ser de mais nada! Ainda vamos dar a volta...

O pior estava para chegar. E quando Jorge Descorado deu a apitadela final, Galo da Costa engoliu em seco e voltou a repetir:

– Tás a ver? Era capaz de não ser do hotel...

Rei Naldo, sem explicação para o sucedido, insistiu:

– Era do hotel, presidente.

E Galo da Costa:

– Ai! era! Então, para a próxima volta a mudar de hotel... O que escolhemos também deu “galo”... Olha, vamos para as Desertas...

Rei Naldo entusiasmado:

– Vamos, presidente, vamos. Lá não deve haver “galos”...

Não há. Recomenda-se cuidado com ... as cagarras.

JOHN MASCARILHA

A PERGUNTA DA SEMANA

Cuidados com as companhias...

Apergunta da semana é de uma história velhinha. Mas não resistimos a desafiar a memória dos nossos leitores. Trata-se de saber quem foi o delegado técnico da arbitragem que não teve qualquer problema em se fazer acompanhar, na mais baladada discoteca da cidade, por um juiz de campo portista que anda a dar nas vista pelos seus tíques de ... “coisa e tal, ó-la-ri-la”?

Como já se sabe, “Fora de Jogo” não é de intrigas e dá sempre uma ajuda para ajudar os nossos leitores. Aí vai: a amizade entre os dois parece ter origem no sotaque nortenho de ambos (um do norte da ilha, outro do norte do país). Mas também se deve dizer que, embora reclamada, a amizade do tal delegado técnico, não voltou a ser exibida publicamente nas posteriores deslocações do árbitro nortenho ao Funchal. O nosso conterrâneo sabe que essas coisas não se pegam por palavras, mas prefere não ter que ouvir “bocas”. Muito menos se dizerem respeito a companhia de fulanos ... “coisa e tal” ...

**SALAS**

ALUGAM-SE

Para escritórios ou comércio. Aceitamos propostas para o valor de arrendamento.

Telef. 793414. 31290

**Volkswagen**

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
ALFA ROMEO 33 1.5 - 90**USADOS**

• VW POLO COUPE.....	91
• V.W. GETA CL	89
• V. W. POLO	88
• V. W. VENTO GL	93
• V. W. GOLF GL/T	92
• V. W. GOLF GTI	82
• ALFA ROMEO 164 TURBO	91
• ALFA ROMEO 155	93
• AUDI 80 1.6 E +	92
• AUDI 80 1.6 E	91
• FIAT UNO 45 S	92
• OPEL KADET 1.3 S	89
• LANCIA HF TURBO (extra integral)	
• FORD ESCORT XR3 I	92
• CITROËN AX 10 RE	90
• RENAULT TRAFIC 9 lugares	89
• VIATURA DE DEMONSTRAÇÃO	
• AUDI 80 AVANT 94 sl/avermamento	
Esperamos por si!...	

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

TecnicautoSTAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas,
28 - 30STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal 21731**TEM PROBLEMAS
COM O SOL?**

Sun-light — Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleteiros, 82.

Estores de todos os tipos.
Toldos manuais e eléctricos.

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

EMPREGADAS

PRECISAM-SE

- Pub-Discoteca
 - Ordenado - 70 contos mês + comissões
 - Subsídio para alimentação
 - Transporte e alojamento
 - Zona de praia
- 31668
Contactar telef. 062-978346.

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE-BAR

Facilita-se o pagamento.
Trata-se na Rua da Carreira, 54, c/ o próprio.

31359

VENDE-SE**ÚLTIMO APART. T1**

No centro. Novo 12.800 cts.
Telef.: 233834. 31778

SALAS / ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE

Sem trespasso, qualquer ramo comercial, renda actualizada. Edifício Universal, junto à Sé, esquina Rua do Aljube/Rua João Tavira.

PARA MAIS INFORMAÇÕES,
CONTACTE:

UNICON, LDA.

Rua João Tavira, 12-A
Telef.: 225455 ou 220603

30847

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE

T0, T1, T2, e T3, todos mobiliados e equipados. Tratar pessoalmente nossos escritórios

UNICON, LDA.

Rua João Tavira, 12-A
Licença AMI 662. 31173

TECNICAUTOSTAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas,

28 - 30

STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal 21731**PERDEU-SE**

ÓCULOS

C/ graduação. Desde o Hotel Savoy ao Funchal. Gratifica-se.
Telef. 225311 ou na Empresa Eléctrica HBC.

31659

**EMPREGADA
DOMÉSTICA**

PRECISA-SE

Para pernoitar, c/ experiência e referências. Telef. 741847. 31537

31556

ALUGA-SE

T3

Com jardim na Assomada, Caniço. Telefone: 66452 ou 238945.

31615

**NOVOS**

- Audi A4 1.8 i +
- Jeep Mitsubishi Pajero GLS
- Peugeot 106 XS
- VW Polo 1.3 GL
- Opel Corsa 1.4 Sport 16 V
- Nissan Micra
- Citroën AX GTI

USADOS

- Fiat Punto 75 SX (5 p.)
- Opel Corsa 1.2i Swing (5 p.)
- Seat Ibiza 1.3
- Fiat Cinqueto Full Extras
- Nissan Primera SLX 1.6 Full Extras
- VW Polo
- Mazda 323 1.7 Diesel - Dir. ass...
- Lancia Dedra 1.6l - Dif. red.....
- Fiat Tipo 1.8 16 V.....
- Lada 1.3.....
- Mercedes 190 D Full Extras
- Prosche 944 c/ novo.....
- Fiat 126

DESCAPOTÁVEIS

- VW Golf 1.6 - Dir. ass.....
- Citroën Mehari

Rua da Carreira, 216-220

230285/6 • Fax 230286

CADELAAMARELA
DESAPARECEU

Na zona do Pico de São João. Gratifica-se. Telef. 43846. 31658

31572

CURSO**DE CABELEIREIRO**

Durante 3 meses.
Dá-se. Informações, telef.: 225722. 31693

ORACION DIARIA

Al Siervo de Dios Dr.

José Gregorio Hernández

¡Oh Señor Dios mío que todo lo puedes! y que habéis acogido en tu seno a vuestro amado siervo José Gregorio, que por vuestra gran misericordia

le diste el poder de curar enfermos en este mundo, dadle Señor la gracia de curarme, como Médico Espiritual mi alma y mi cuerpo si ha de ser para tu gloria. Te pido esto Señor Dios mío! en nombre de tu amado hijo quien nos enseñó a ORAR diciendo: Padre Nuestro...

Puede imprimirse,
(L.S.) RAFAEL ARIAS
Arzobispo Coadjutor de Caracas.
Caracas, 29 de mayo de 1954.
M.C.G. 31705

**RITA
ASTRÓLOGA-CARTOMANTE**

Especializada em magia. Seja qual for o seu problema, resolvo com garantia de resultados com efeitos rápidos e satisfatórios. Eu mudei da Rua Visconde Anadia, 16, 4.º andar, para a Rua do Ornelas, n.º 40. 31637



EMPREGO

EMPREGADAS

PRECISAM-SE

Para discoteca no Continente
• Bom ordenado - Boas comissões
• Damos alojamento e alimentação • Contactar Telef.: 0931572532. 31700

EMPREGADAS

PRECISAM-SE

- Pub-Discoteca
 - Ordenado - 70 contos mês + comissões
 - Subsídio para alimentação
 - Transporte e alojamento
 - Zona de praia
- 31668
Contactar telef. 062-978346.

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE-BAR

Facilita-se o pagamento.
Trata-se na Rua da Carreira, 54, c/ o próprio.

31359

**ALUGAM-SE
APARTAMENTOS**

T1, T2 e T3, Loja Comercial.
Telef.: 230759. 31696

NEOAUTO, LDA.**AUTOMÓVEIS USADOS****c/ garantia e facilidades de pagamento**

- Suzuki 1300 Cabriole c/v
- Mini Moke c/n
- Toyota Starvan s/av.
- Toyota Bommy 5 portas c/n
- Seat Toledo c/n
- Ford Fiesta c/n
- Seat Marbella GLC/n
- Ford Orion c/n
- Volvo 460 Turno c/n
- Peugeot 405 SR c/n
- Mitsubishi cx aberta 3.500 kg c/n

Ver e tratar:

NEOAUTO**COMÉRCIO****AUTOMÓVEIS, LDA.**

Trav. Capuchinhos, 19

Telf. 742220. 31519

CANIÇO E S. MARTINHO

Últimos T2, em construção, cozinha c/ lavandaria, quartos c/ roupeiro, varanda, estacionamento privativo. Preços desde 14.200 cts. Sinal 2.000 cts. e prestações constantes desde 85 cts. Trata PrediFunchal (AMI 914), telefs. 228206/11. 31573

**ALUGAM-SE
CASAS**

Ao sítio da Casa Branca - Monte. Telef. 782097. 31555

**PRECISA-SE
ALUGAR**

Csa c/ ou s/ mobília, nos arredores do Funchal.
Tratar: 234087. 31684

**ALUGAM-SE
APARTAMENTOS**

T1, T2 e T3, Loja Comercial.
Telef.: 230759. 31696

**ALUGAM-SE
CASAS**

Ao sítio da Casa Branca - Monte. Telef. 782097. 31555

**ALUGAM-SE
CASA**

Sem trespasso, qualquer ramo

commercial, renda actualizada.

Edifício Universal, junto à Sé, esquina Rua do Aljube/Rua João Tavira.

PARA MAIS INFORMAÇÕES,
CONTACTE:

UNICON, LDA.

Rua João Tavira, 12-A

Telef.: 225455 ou 220603

31290

**ALUGAM-SE
CASA**

Sem trespasso, qualquer ramo

commercial, renda actualizada.

Edifício Universal, junto à Sé, esquina Rua do Aljube/Rua João Tavira.

PARA MAIS INFORMAÇÕES,
CONTACTE:

UNICON, LDA.

Rua João Tavira, 12-A

Telef.: 225455 ou 220603

31290

TRESPASSA-SE

BAR NO CENTRO

Grande espaço. Boas vendas.
Preço: 15.000 contos.
Telef.: 238110.

31437

TRESPASSA-SE

FRUTARIA

Renda barata e bom preço.
Motivo: não poder estar à
frente. Tratar: 743916.

31624

VENDO

GRANDE VIVENDA

Nova c/ vista espetacular.
Recebo em troca lote de terreno.
Telef.: 233834.

31695

TRESPASSA-SE

CABELEIREIRO

Moderno no centro do Funchal, motivo de viagem.

Telef. 224031.

31664

VENDE-SE

17.000 CTS.

Bom T2 no centro do Funchal,
garagem individual, boa vista.

CALDEIRA & STEVENSON

Tel. 228435/228495

Licença AMI 389

31462



V E N D E - S E

VENDE-SE

Equipamento hoteleiro Zanussi, grelhador duplo, fritadeira cuba, fogão 2 bocas, vitrine frio mariscos Azkoyen.

Tratar c/ João Fernandes.

Telef.: 221620.

31606

FUNCHAL

T1, novo, estacionamento,
varanda, quarto c/ roupeiro,
vista Funchal. Preço 13.000 cts.
Sinal 1.500 cts. restante pres-
tações constantes de 80 cts.
Trata PrediFunchal (AMI 914),
telefs. 228206/11.

31571

BARCO

VENDE-SE

Tipo iate c/ lugar na Marina,
motor central. Telef. 223527 ou 0936510376.

31608

M E V

Realiza-se no próximo sábado, dia 13, a
nossa reunião e convívio, no Colégio da
Apresentação de Maria.

A reunião terá início como de costume às 15h
pelo que se pede a todos a maior pontualidade.

31543

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Departamento de Ambiente



Câmara Municipal do Funchal



FUNCHEL

Cidade Límpia!

Assim se tiver

- Reclamações sobre lixo
- Remoções a pedido (frigoríficos, fogões, móveis, lixo de jardins, etc.)
- Informações sobre compra de contentores

Ligue 230821

LINHA DO AMBIENTE

31550

FIRMA INTERNACIONAL ADMITE CONTABILISTA

PRETENDE-SE:

- Diploma em Contabilidade
- Inglês falado e escrito
- Experiência em programas de contabilidade
- Disponibilidade imediata
- Salário e regalias em vigor na empresa

Resposta c/ curriculum vitae detalhado às iniciais
M.E.D. deste Diário

31343

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 101/95

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO
NO DIA 13 DE MAIO

Faz-se público que, devido à realização de uma Campanha de Sensibilização para o Ambiente no Bairro da Quinta-Falcão, é interrompido ao trânsito Automóvel a Rua da Quinta Falcão compreendido entre o Caminho do Cemitério e o Caminho do Marítimo, no dia 13.05.95 (sábado), entre as 09h00 e as 16h00.

Como alternativa deverá ser utilizada a Rua da Qt.^a Dona Leonor.

Funchal e Paços do Concelho, aos 11 de Maio de 1995.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Ricardo Emanuel Andrade Silva

31692

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 12/5/95)

FAZ-SE SABER que no dia 6 de Junho de 1995, pelas 9 horas e 30 minutos, no 3.º Juízo Cível do Tribunal de Comarca do Funchal nos Autos de Execução Sumária, n.º 210/90, em que é Exequente, o Banco Borges & Irmão, com sede na Rua Sá da Bandeira – Porto, e Executados: MANUEL RODRIGUES DE OLIM, casado, residente ao Sítio da Corujeira de Fora-Monte-Funchal, e Outros, serão postos em praça pela primeira vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

BEM A ARREMATAR

Prédio Urbano, térreo, coberto de telha, composto por 4 quartos, cozinha e casa de banho, que confronta pelo Norte com Manuel Gerardo de Olí, Sul com a Levada da Cal, Leste com João Vieira Mendonça e Oeste com Herdeiros de Caetano Gomes, situado no sítio da Corujeira de Fora, Levada da Cal, Monte; inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 2.657.º, com o valor patrimonial de 336.960\$00.

Vai à praça pelo valor de 336.960\$00.

E fiel depositário o sr. António Nunes, com domicílio profissional na Rua do Bom Jesus, n.º 12 – Funchal.

Funchal, 5 de Maio de 1995

31646

O JUIZ DE DIREITO

Paulo Duarte Barreto Ferreira

O ESCRIVÃO ADJUNTO

Armando de Ponte Pestana

GRANDE PASSAGEM DE MODELOS
DA ESTILISTA ZEQUITANO DIA 13 DE MAIO DE 1995
PELAS 22.30 HORASCOLEÇÃO
PRIMAVERA - VERÃO

NO

HOTEL GIRASSOL

ENTRADAS: 1.500\$00

BENEFICIÊNCIA «ALDEIA DA PAZ»

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 12/5/95)

Faz-se saber que no dia 13 de Junho de 1995 pelas 9h e 30m neste Tribunal Judicial do Funchal 3.º Juízo Cível e nos Autos de Execução Ordinária n.º 277/93, em que é exequente BANIF-Banco Internacional do Funchal, S.A. com sede na Rua de João Tavares, n.º 30, e Executada: FNAC-Distribuição da Ilha da Madeira, Lda. com sede na Avenida Luís de Camões, Edifício D-Henrique III-R/C no Funchal, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do respectivo valor abajo indicado os bens penhorados à Executada:

1 – Uma fração autónoma denominada por "L-Cave" do prédio urbano em regime de propriedade horizontal denominado "Conjunto Residencial D. Henrique III", sito na Avenida Luís de Camões freguesia da Sé, Concelho do Funchal, e descrito na — Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o n.º 00056/250887 — freguesia da Sé; vai à praça pelo valor patrimonial de 8.236.800\$00.

2 – Uma fração autónoma designada por "T-Cave" do prédio Urbano em regime de propriedade horizontal denominado "Conjunto Residencial D. Henrique III", sito na Avenida Luís de Camões, freguesia da Sé concelho do Funchal, e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 00056/250887 — freguesia da Sé; vai à praça pelo valor patrimonial de 384.384\$00.

Funchal, 3 de Maio de 1995

31672

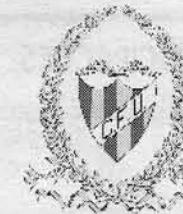
O Juiz de Direito
Paulo Duarte Barreto Ferreira

A Escrivão Adjunta
Guida Clara Soares de Abreu Pereira

PASSATEMPO - CERVEJA SAGRES / DIÁRIO Notícias

TELEFONE PARA O N.º

0670 - 201600



acerte no resultado da 1.ª volta do:

UNIÃO - BEIRA MAR

e ganhe uma bola autografada pela equipa e um cabaz de bebidas SAGRES

O valor da chamada é de 11\$50 por cada 3,5 segundos que
será incluído na sua conta telefónica

Com a colaboração de: PEREIRA'S DESPORTO

PASSATEMPO - CERVEJA SAGRES / DIÁRIO Notícias

TELEFONE PARA O N.º

0670 - 201500



acerte no resultado da 1.ª volta do:

FARENSE - MARÍTIMO

e ganhe uma bola autografada pela equipa e um cabaz de bebidas SAGRES

O valor da chamada é de 11\$50 por cada 3,5 segundos que
será incluído na sua conta telefónica

Com a colaboração de: PEREIRA'S DESPORTO

BAR DO TEATRO AINDA POR DECIDIR

Câmara dá milhão para habitação social

- A Câmara Municipal do Funchal vai investir mais de um milhão de contos na construção de habitação social. Uma decisão saída da reunião semanal camarária.

O Executivo camarário realizou ontem a habitual reunião semanal com o objectivo de debater e acertar diversos assuntos relativos à actividade corrente do município funchalense.

Bairros favorecidos

O vereador Rui Marote fez ao DIÁRIO o balanço dessa reunião salientando a aposta que o Executivo, de que faz parte, decidiu realizar a nível da habitação. Com efeito, a CMF, em colaboração com o Instituto de Habitação da Madeira e o IGAP, vai investir cerca de um milhão e 300 contos na construção de vários fogos a distribuir pelas zonas mais carenciadas da cidade.

A componente habitacio-

nal preencheu o chamado período de antes da ordem do dia da reunião. Segundo Rui Marote, foi deliberado «aprovar o projecto e abrir concurso para a construção de 102 fogos na Madalena, Santo António, no valor de aproximadamente 785.400 contos; 22 fogos no sítio do Galeão, no valor de 169.400 contos; aprovação da minuta do IGAP para a construção dos 48 fogos na Quinta do Falcão, no valor de 380 mil contos, comparticipando o IGAP com 170 mil e o Instituto de Habitação da Madeira com 200 mil contos».

Ainda antes do período da ordem do dia, a edilidade aprovou «um voto de louvor ao Clube Sport Marítimo» (vide páginas do Desporto).

Já com base na agenda dos trabalhos para a reunião de ontem, o Executivo

camarário adjudicou, pelo valor de 9.100 contos, obras de construção dos blocos "D" e "E" do Bairro dos Viveiros.

Rede de esgotos

Foram abertas as propostas referentes ao lançamento da rede de esgotos no Caminho do Lombinho, Santo António. Rui Marote revelou que estas propostas oscilaram entre 43 e 54 mil contos, mas serão sujeitas ainda à comissão de análise da Câmara, a que se seguirá a adjudicação em próxima reunião.

Ribeiras cobertas

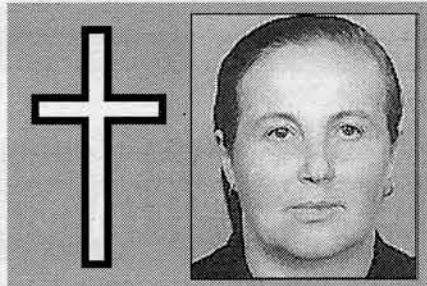
A propósito de adjudicações, o responsável pelo pelouro financeiro da CMF, acrescentou que foi adjudicada a cobertura das Ribeiras de São João, Santa Luzia e João Gomes com buganvílias. Uma obra estimada em 28.745 contos, tendo Rui Marote feito questão de salientar que se tratou da proposta mais económica.

De resto, os vereadores trataram de outros aspectos que são habituais nestes encontros. Tais como «lotaamentos, obras particulares, pessoal camarário e outros assuntos correntes e sem a relevância dos aspectos anteriores».

Instado a comentar em que ponto se encontra a concessão da exploração do Bar do Teatro, Rui Marote reagiu dizendo que «está a decorrer o prazo normal». A CMF «tem a intenção de proceder à adjudicação. Neste momento decorre o período de 10 dias para possíveis reclamações e a Câmara está a cumprir com os prazos normais». Rui Marote deixa claro que este «processo tem sido tratado de forma normal: houve uma comissão camarária que analisou as propostas e, neste momento, decorre o prazo para recepção de eventuais reclamações como é hábito fazer-se para qualquer concurso. Se na próxima semana não houver reclamações, passaremos à fase da adjudicação».

R.M.

PARTICIPAÇÕES



Maria Vieira Rodrigues Tomás

FALECEU
R.I.P.

Carlos Alberto Tomás Rodrigues, sua esposa Isaura Fátima Sousa Sá Vieira Rodrigues e filhos Paulo Sá Vieira Rodrigues e Ivo Sá Vieira Rodrigues, Mário Tomás Rodrigues, seus enteados Maria Brígida dos Santos Rodrigues e seu marido e João Gabriel Rodrigues, sua esposa e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua súdosa mãe, sogra, avó, madrasta, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Largo dos Milagres — Banda de Além, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Lar Vila Assunção — sítio da Igreja, São Gonçalo, para a Igreja Paroquial de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

A Administração dos CTT — Correios de Portugal e Direcção Regional de Correios da Madeira participam o falecimento da sra. D. Maria Vieira Rodrigues Tomás, mãe do sr. Dr. Carlos Alberto Tomás Rodrigues, Director Regional dos CTT Madeira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Lar Vila Assunção — sítio da Igreja, São Gonçalo, para a Igreja Paroquial de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

O Conselho de Administração dos CTT — Correios de Portugal, a Direcção Regional da Madeira e seus trabalhadores participam o falecimento da sra. D. Maria Vieira Rodrigues Tomás, mãe do sr. Dr. Carlos Alberto Tomás Rodrigues, Director Regional dos CTT Madeira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Lar Vila Assunção — sítio da Igreja, São Gonçalo, para a Igreja Paroquial de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

guindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

A Assembleia Municipal de Machico participa o falecimento da sra. D. Maria Vieira Rodrigues Tomás, mãe do seu presidente sr. dr. Carlos Alberto Tomás Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Lar Vila Assunção — sítio da Igreja, São Gonçalo, para a Igreja Paroquial de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

As Juntas de Freguesia Sociais Democratas do Porto da Cruz, Caniçal, Santo António da Serra e Água de Pena participam o falecimento da sra. D. Maria Vieira Rodrigues Tomás, mãe do sr. dr. Carlos Alberto Tomás Rodrigues, presidente da Assembleia Municipal de Machico e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Lar Vila Assunção — sítio da Igreja, São Gonçalo, para a Igreja Paroquial de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

O Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos CTT — Madeira participa o falecimento da sra. D. Maria Vieira Rodrigues Tomás, mãe do seu director sr. Dr. Carlos Alberto Tomás Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Lar Vila Assunção — sítio da Igreja, São Gonçalo, para a Igreja Paroquial de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

A Gerência da MACHIPAN — União Panificadora de Machico, Lda. participa o falecimento da sra. D. Maria Vieira Rodrigues Tomás, mãe do seu sócio-gerente sr. Dr. Carlos Alberto Tomás Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Lar Vila Assunção — sítio da Igreja, São Gonçalo, para a Igreja Paroquial de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

O Plenário Concelho de Machico do Partido Social Democrata participa o falecimento da sra. D. Maria Vieira Rodrigues Tomás, mãe do seu presidente sr. dr. Carlos Alberto Tomás Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Lar Vila Assunção — sítio da Igreja, São Gonçalo, para a Igreja Paroquial de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 18 horas para o cemitério da mesma freguesia.

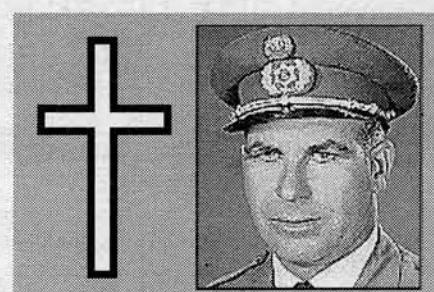
Funchal, 12 de Maio de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS: 223771/230180 — FAX: 230180

MISSA DO 7.º DIA



António Vieira
(1.º Subchefe aposentado)

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã (sábado), na Igreja Paroquial de Santa Cruz, pelas 10 horas, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Maio de 1995

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Maria Afonso Fiandeiro

A família da extinta, mui reconfidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas na Paróquia da Sagrada Família, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Maio de 1995

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Maria da Conceição de Sousa Ribeiro

A família da extinta agradece reconfidicamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas. Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.15 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Maio de 1995

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



A família da extinta mui reconfidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova).

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Maio de 1995



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Cirurgia 3 e Oftalmologia
 - 15.00 às 16 horas
 - 2.º ANDAR
 - Cirurgia e Otorrinolaringologia
 - 15.00 às 16 horas
 - 3.º ANDAR
 - Cardiologia e Ginecologia
 - 14.00 às 15 horas
 - 4.º ANDAR
 - Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
 - 5.º ANDAR
 - Pediatria - 15.00 às 16 horas
 - QUARTOS PARTICULARES
 - 14.00 às 20 horas
 - 6.º ANDAR
 - Ortopedia
 - 14.00 às 15 horas
 - 7.º ANDAR
 - Gastroenterologia e Ortopedia
 - 14.00 às 15 horas
 - 8.º ANDAR
 - Cirurgia 2 e Urologia
 - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/I)**
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
 - 16.00 às 17 horas.
- À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS**
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
 - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
 - Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º ANDAR
 - Medicina 2 e Reumatologia
 - 4.º ANDAR
 - Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
 - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos
 - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
 - À segunda-feira não há visitas
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDACÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

URGENTES

Serviço de Proteção Civil

763115/764715

Número Nacional de Socorro

115

Bombeiros Municipais do Funchal

222122

Bombeiros Municipais da Camacha

922417

Bombeiros Municipais de Machico

965183

Bombeiros Municipais de Santa Cruz

524163/524114

Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos

942100

Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava

952288

Bombeiros Voluntários Madeirenses

229115

Bombeiros Voluntários de Santana

573444/572211

Bombeiros Voluntários da Calheta

827204

Medicina Dentária — Serviço de Urgência

(998998731)

(telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0670

+ o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO

O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

Apartado 1508 Lisboa:

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0670 100 621

Boas perspectivas para novas oportunidades dentro do seu campo de trabalho. Não deixe escapar a situação por receio de insucesso. Confie na sua inteligência e capacidade de adaptação.

TOURO - 21/4 A 21/5

0670 100 622

A sua parte sentimental poderá estar um pouco vulnerável e arrastá-la a si para estados de melancolia ou saudosismo. Reaja, situe-se mais no presente e procure conviver socialmente.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0670 100 623

Possibilidade de entrada de dinheiro vindo de uma forma inesperada de negócio, presente ou mesmo jogo. Durante a noite poderá ter um envolvimento muito especial.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0670 100 624

Desfrute bem de alguma oportunidade dentro do campo sentimental que deverá apresentar-se durante a noite de hoje ou nos dias próximos. Não tenha receios, ouça a sua intuição e o seu coração.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0670 100 625

Dentro da sua actividade provavelmente terá que agir com uma certa firmeza para defender os seus interesses. Procure actuar com sabedoria e fazer uso de uma argumentação convincente.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0670 100 626

Aproveite as suas potencialidades para ser notado e conquistar uma admiração das outras pessoas. Possibilidade de um envolvimento sentimental feliz no final do dia.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Laura de Albuquerque
Mendes, D. Cecília de Vasconcelos Sobral, D. Maria Cristina Ferreira dos Santos, D. Alexandrina Amélia Jasmim Pereira, D. Maria Gisela Andrade Freitas Morna, D. Maria José de Barros Abreu.

As meninas: Maria Vanda Vieira Rodrigues, Maria Alícia Sequeira dos Santos Guimarães, Cláudia Maria Ferreira Faria.
Os senhores: João Carlos Sousa Rodrigues, Francisco Fernandes Rodrigues, Isaque Honório Nunes Gonçalves, António Manuel Gouveia Moreira.

MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO
SÍLVIO LAMIM VIEGAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

(Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA VILA DO CANIL - TELEF. 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Alces; lepra. 2 - Liar, correr. 3 - Adiado; remo. 4 - Nem; olhavam. 5 - Abeto. 6 - In; ri. 7 - Opa; coravas. 8 - Píndaro; ANI. 9 - Anão; tripas. 10 - Daimo; modo. 11 - Assar; moras.

VERTICIAIS: 1 - Alano; opada. 2 - Lide; opinas. 3 - Caima; anais. 4 - Era; Bi; doma. 5 - Doença; ir. 6 - Colt; orto. 7 - Lô; horror. 8 - Erra; ia; imo. 9 - Prevê; vapor. 10 Rema; canada. 11 - Aroma; sisos.

DIFERENÇAS

1 - Cortina; 2 - Chapéu; 3 - Folha; 4 - Árvore; 5 - Sofá; 6 - Garrafa; 7 - Toucado; 8 - Cauda.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778. Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 625222. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho). Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

TÁXIS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	144,82	148,32	Coroa Norueg.	23,17	23,57
Notas maiores	145,32	148,82	Coroa Din.	26,59	26,99
D. Mark	104,65	105,85	Libra Irlandesa	236,91	240,91
Franco Francês	29,77	30,22	Dracma Grega	0,6286	0,6886
Libra Inglesa	229,57	233,57	Dólar Canadá	106,45	108,45
Peseta	1,1757	1,2157	Notas Maiores	106,95	108,95
Lira	0,0879	0,1079	Xelim Austríaco	14,78	15,13
Florim	93,56	94,56	Mark Finland	34,08	34,53
Franco Belga	5,0781	5,1481	Rand	37,76	40,26
Franco Suíço	126,33	127,83	D. Australiano	105,32	107,32
Coroa Sueca	20,02	20,42	Bolívar	0,36	0,86
CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	146,228	146,814	Coroa Sueca	20,284	20,365
D. Mark	105,139	105,561	Coroa Norueg.	23,426	23,520
Franco Francês	29,955	30,076	Coroa Din.	26,841	26,948
Libra Inglesa	230,806	231,731	Libra Irlandesa	238,936	239,894
Peseta	1,2082	1,2131			

Filme de Oliveira custou 212 mil contos

O filme "O Convento", de Manoel de Oliveira, que concorre na seleção oficial do Festival de Cinema de Cannes, França, custou ao Estado 212 mil contos, revelou o IPACA-Instituto Português das Artes Cinematográfica e Audiovisual. Além de 120 mil contos para apoio à produção da Madragoa Filmes, de Paulo Branco – 84 mil contos em subsídio e 36 mil contos em empréstimo – o IPACA disponibilizou mais 17 mil contos para a promoção internacional do filme, que ainda obteve 75 mil contos do Fundo de Fomento Cultural da SEC (Secretaria de Estado da Cultura).

O certame decorre entre quarta-feira e dia 28, estando marcada para dia 25 a exibição de "O Convento", filme com as participações das duplas internacionais Catherine Deneuve/John Malkovich e nacional Leonor Silveira/Luís Miguel Cintra.

A presidente do IPACA, Zita Seabra, e o vice-presidente, Salvato Telles de Menezes, partem para Cannes dia 20 e assistem à projeção de "O Convento", estando também confirmada a ida do subsecretário de Estado da Cultura, Manuel Frexes, no dia 25.

No dia 20, Zita Seabra participa numa reunião dos presidentes dos institutos europeus de cinema, onde os audiovisuais estão em debate, no "Televisão Sem Fronteiras", que está agendada para o encontro dos ministros da Cultura da UE, a 21 de Junho.

Zita Seabra, em declarações à agência LUSA, ressaltou a participação de um filme de Manoel de Oliveira na seleção oficial do festival, onde já não pontificava desde 1988, quando concorreu com "Os Canibais".

A presidente do IPACA lembrou que, depois de 1988, Manoel de Oliveira só teve filmes seleccionados para a "Quinzena dos Realizadores", respectivamente "Vale Abraão" (1993) e "A Caixa" (1994).

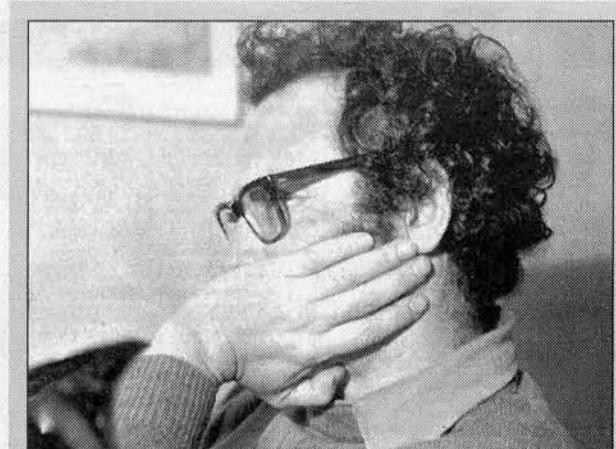
"O reconhecimento da obra de Manoel de Oliveira significa um salto qualitativo importante, tanto mais que "O Convento" tem a participação de duas grandes figuras mundiais (Deneuve/Malkovich) e de dois dos maiores actores portugueses (Leonor Silveira/Cintra)", disse.

Acerca das possibilidades do filme no certame, a presidente do IPACA admitiu que "os concursos são sempre fáceis, havendo numerosos 'lobbys' nestes prémios, o que torna difícil um prognóstico".

Para Zita Seabra, "o importante é a projecção internacional do filme, que fica assim com a sua distribuição garantida automaticamente em muitos países". "O Convento", rodado em versão original inglesa, tem também versões em francês e português, estando previsto que seja legendado noutras línguas, de acordo com os países onde vier a ser exibido. Baseado no romance homônimo de Agustina Bessa-Luís, o filme tem fotografia de Mário Barroso, som de Jean-Paul Mugel e é co-produzido pela Gemini Filmes (França).

O IPACA tem em Cannes, como habitualmente, um pavilhão próprio, onde poderá ser visionada a mais recente produção cinematográfica nacional, curtas e longas-metragens.

No mercado do filme o destaque vai para o filme "Três Irmãos", de Teresa Villaverde Cabral, produzido por Joaquim Pinto – que também estará em Cannes – e com Maria de Medeiros no papel principal, que lhe valeu o prémio à melhor interpretação feminina na última edição no Festival Internacional de Cinema de Veneza, Itália.



Zeca Afonso sempre recordado.

Grupos corais cantam Zeca Afonso

Recordar canções de José Afonso a partir da interpretação simultânea de seis coros e a orquestra, constitui um dos principais atractivos de um festival dedicado ao trovador, a decorrer em Coimbra a partir de 6 de Junho.

Promovido pelo Pelouro da Cultura da Câmara de Coimbra, a homenagem ao criador de "Grândola, Vila Morena" arranca com uma Gala de Abertura e encerra a 9 de Novembro com espectáculo dedicado à canção de Coimbra.

O Coro dos Antigos Orfeonistas, Choral Polifônico, Coro dos Professores, Coro Misto da Academia, Orfeão Académico e Coro dos Pequenos Cantores são os grupos de Coimbra que darão corpo à ideia também desenvolvida em 1992 na segunda edição do Festival.

"Natal dos Simples", "Traz Outro Amigo Também", "Cantigas do Andarilho" e "Balada do Outono" são os trechos escolhidos para os coros, que serão acompanhados pela Orquestra de Câmara de Coimbra, um agrupamento ainda em formação. Na Gala de Abertura, o Coro dos Antigos Orfeonistas de Coimbra divulgará o seu mais recente registo discográfico, composto por temas popularizados por dois dos principais cultores da canção coimbrã: Adriano Correia de Oliveira e José Afonso.

O Festival de Música José Afonso comprehende, durante o mês de Junho, a realização de concertos pela Brigada Victor Jara (dia 8), Tect Vocal (20) e pelo grupo de música popular ACERT, de Tondela, (27). A homenagem a José Afonso é retomada a 2 de Novembro com um concerto de Fausto e encerra dia 9 com um espectáculo de música de Coimbra que comprehende uma homenagem póstuma a Adriano Correia de Oliveira.

CINE SANTA MARIA ESTREIA HOJE 14.30 — 17.00 — 21.30 LIÇÃO DE ANATOMIA

C/ Melanie Griffith e Ed Harris



A COMÉDIA DO ANO

Apoio: Rádio JM

M/12 anos

CineMAX

13.30 - 16.15 - 19.00 - 21.45 horas

PREMIADO COM ÓSCAR® DA ACADEMIA®

MELHOR FOTOGRAFIA



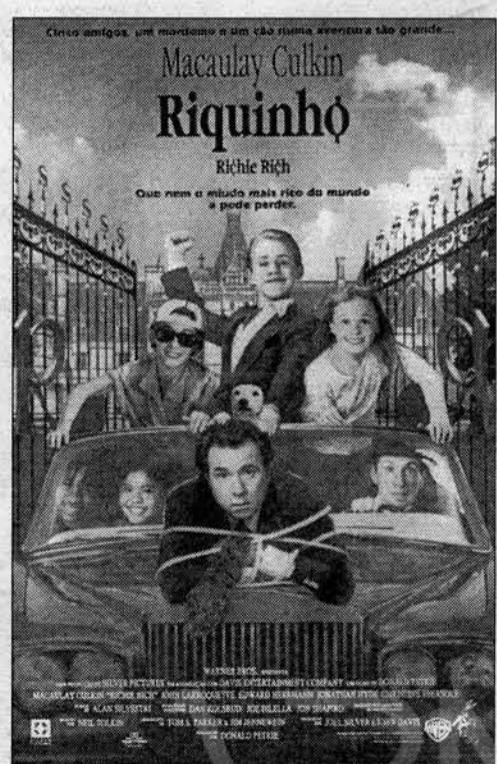
31686 APOIOS: RDP - M - RDP - DIÁRIO Notícias

M/12 anos

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO □ 742504

2.ª SEMANA



31687 APOIOS: RDP - M - RDP - DIÁRIO Notícias

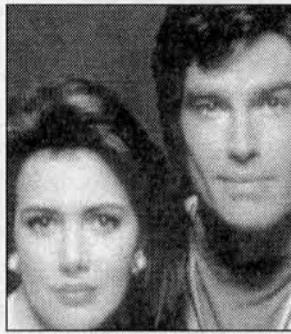
M/6 ANOS

UM ÉXITO ABSOLUTO

APOIOS: RDP - M - RDP - DIÁRIO Notícias



10.00 Abertura
10.02 **Rua Sésamo**
10.30 Telenovela:
Na Paz dos Anjos
11.10 **Missão Impossível**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.30 **Culinária**
12.40 **Blossom**
13.05 **Rumo a Avonlea**
14.00 **Notícias + Tempo**
14.20 Telenovela:
Malha de intrigas



15.00 **Os Andrades**
15.30 Wildbach:
Perigo nas Montanhas
16.20 **Fábulas da Floresta Verde**
16.45 **Galinha à La Minute**
17.15 **Rua Sésamo**
17.45 Concurso:
Com a Verdade me Enganas
18.25 **Caderno Diário**
18.30 **Eternos Novatos**
19.00 **Telejornal Documental**
(Casamento)
20.00 **Telejornal**
20.30 Telenovela:
Fera Ferida
21.20 **Jornal das 9**
21.45 **Tempo + Financial Times**
21.55 **A Sombra da Dúvida**
22.45 **Cabaret**
23.55 Última Sessão:
«24 Horas para a Morte»

É uma realização de Larry Leahy que explora neste filme misto de ação, romance e comédia, um estranho e mortífero confronto. Um assassino à beira da morte debate-se com o dilema de matar uma última vez ou morrer em paz com Deus, enquanto salva uma jovem que acabou por seu lado de cometer um assassinato.

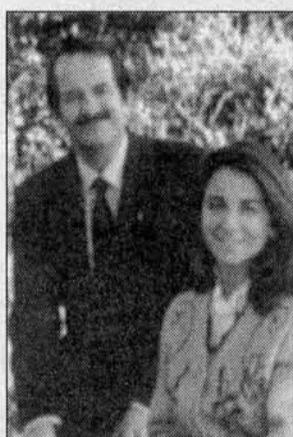
01.30 **24 Horas**
02.00 **Remate**
02.10 Fecho

Charamba
DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO
TINTO E BRANCO

Dist. na Madeira:
CASA PEIXOTO
Tel. 221055



07.00 Abertura
07.05 **Bom Dia**
08.00 **Rua Sésamo**
08.30 **Táxi**
09.00 **Viva a Manhã:**
10.30 * **Culinária**
«Calducho»
10.45 * **A Traidora**
11.15 * **O Tempo**
11.20 * **O Avô e Eu**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.45 **Sonhos de Mulher**
13.35 Telenovela:
Malha de Intrigas
14.35 Infantil/Juvenil:
* **A Minha Amiga Lícia**
15.25 Concurso:
Com a Verdade M'Enganas
16.00 **Paixões**
16.45 **Corpo Santo Grande Desporto**
(O Tempo no intervalo)
19.00 **Telejornal - (Parte I)**
19.10 **Os Preparativos da Cerimónia**



20.00 **Telejornal**
(Parte II)
20.35 **Desencontros**
(Compacto)
21.30 **1, 2, 3**



23.15 **24 Horas**
23.45 **RTP/Financial Times**
23.55 **Remate**
00.05 **O Tempo**
00.10 Última Sessão:
«A Obra Prima do Crime»
01.45 Encerramento

TELEVISÃO



15.00 Abertura
15.02 **Televendas**
16.05 **Uma Família Feliz**
16.50 **Divulgação**
16.55 **O Tempo**
17.00 Escola Paraíso:
* **Imaginação à Solta**
17.30 **Rua Sésamo**
17.55 **Caderno Diário**
18.05 **Um Dó Li Tá:**
* Tjilp
* A Verdadeira História
* Histórias da Pedra Lascada
19.10 **Divulgação:**
* Boletim Meteorológico para a Agricultura
* Boletim Agrário
19.15 **O Mundo em Guerra**
20.00 **À Roda do Mundo**
20.30 **Ver para Ler**
20.35 **Boa Noite**
20.40 **RTP / Financial Times**
20.45 **O Tempo**
20.50 **Remate**
21.00 **TV2 Jornal**
21.30 **Acontece**
21.45 **Histórias que o Tempo Apagou**

«Pão Quente em St. Maria»
Existem ainda hoje as paredes do que foi o Paço dos primeiros donatários da Comenda das Ilhas. A Vila do Porto, na Ilha de St. Maria, é o ponto de partida para uma excursão que depara com vestígios relacionados com Cristóvão Colombo ali recebido com galinhas e pão quente igual ao que hoje se continua a produzir na Ilha.



22.10 Musical:
«Rolling Stones»
23.10 **O Tempo**
23.15 **Procissão das Velas**
23.45 Cine Clube:
«Os 4 Espiões»
01.15 Souvenir Souvenirs
«Palavra de Amor»
01.20 Encerramento



DESTAQUE DO DIA



CANAL 7

15.30 Golf:
«Open International de Plymouth»



10.00 Abertura
10.02 **Novidades Incríveis**
10.30 **Lumen 2000**
11.00 **O Barco do Amor**
12.00 **Jornal da Uma**
12.25 **Tempo Informação**
12.30 Telenovela:
Kassandra
13.00 Telenovela:
Éramos Seis

13.25 **Shop**
13.35 **Starsky & Hutch**
14.25 (Programa Escolhido pelos Telespectadores)

15.25 **Encontro**
15.30 Animação:
Dartação e os Três Mosqueteiros
16.25 **Jornal Nacional**
16.35 **Tempo Informação + Trânsito**
16.45 Telenovela:
Caprichos
17.45 Telenovela:
O Preço da Paixão
18.30 **Novo Jornal**
19.15 **Tempo Informação**
19.20 **MacGyver**
20.30 Entretenimento:
Trapos & Companhia

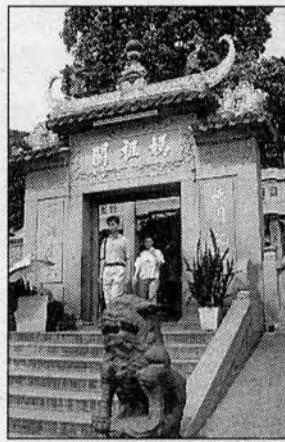
21.00 **Fátima:**
Procissão das Velas
21.30 **Fora de Jogo**
21.45 Cinema à Sexta:
«Explosões Mortais»

Washington vive momentos de terror. Um grupo de terroristas internacionais assassina os senadores responsáveis pelo Fundo de Defesa do Médio Oriente. Um a um, estes senadores sofrem mortes violentas e sinistras provocadas por misteriosas explosões. Danny O'Neill, um perito em explosivos do FBI, enfrenta um grupo terrorista de traficantes de armas que, usando água potável como detonador das explosões, procura a todo o custo reaver os seus lucros. O'Neill procura descobrir qual o próximo alvo dos terroristas e, além do senador Frank S., também Terry, a mulher de O'Neill, acaba por ficar em perigo.

23.25 **TVI Jornal**
23.55 Entretenimento:
Dar que Falar
00.40 **Tempo Informação**
00.45 **Encontro**
00.50 **Novidades Incríveis**



12.00 **Jornal da Tarde**
Notícias do Canal 1 da RTP
12.30 Telenovela portuguesa:
Chuva da Areia
13.00 **Falar de Macau**
(Estreia)



13.30 **Cinemagazine**

14.00 **E o Resto são Cantigas**

15.00 **Claxon**

15.30 **Mad in Portugal**

16.00 **RTPi Júnior**

"Caderno Diário"

"Histórias da Nossa Terras"

"Contos Mágicos"

16.30 Concurso:

Com a Verdade M'Enganas

17.10 **Culinária**

17.30 **Sinais RTPi**

18.30 **A Música dos Outros**

19.00 **Telejornal**

Em directo do Canal 1 da RTP

19.35 Telenovela portuguesa:

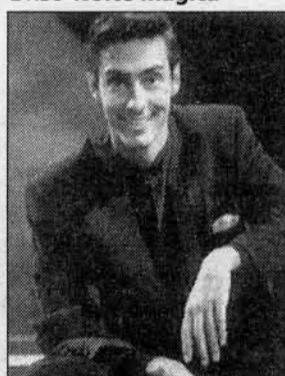
Desencontros

20.30 **RTP/Financial Times**

20.35 **O Casamento de D. Duarte**

Preparativos

21.30 **Noite Mágica**



22.00 **Viva a Música**

22.15 **TV2 Jornal**

Notícias da TV2 da RTP

23.45 **Remate**

O desporto do dia

00.00 **Cerimónias Religiosas de Fátima**

00.30 Fecho



O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo

07.55 Momento de Reflexão

09.05 Café da Manhã

13.30 Corações Alegres

19.05 Hora do Desporto

19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário

20.00 Madeira em Notícia

21.00 Diretamente da Paróquia de Fátima

—Funchal, transmissão das cerimónias alusivas a Nossa Senhora de Fátima

24.00 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92

14.00 Clube Diário

17.00 Labirinto

21.30 Palavras ao Vento

22.00 No Ar da Noite

24.00 Programa em português de Deutsche Welle

01.00 Reflexos

03.00 Canto dos Encantos

Madeira em Notícia:

8.15 / 12.45 / 20.00

Intercalares de Hora a Hora

Notícias c.R.R.:

08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

RDP Canal 1

00.10 Emoções sem Tempo

01.00 Clube da Madrugada

04.00 País Real

05.30 Música de Portugal

06.00 / 13.00 Programa da Manhã

10.30 Outros Povos, outras Gentes

11.30 RDP - Desporto

12.30 Quatro Linhas

13.15 / 19.30 Programa da Tarde

15.00 Entre Mulheres

16.00 Especial Feira do Livro 95

21.00 Transmissão directa do Santuário de Fátima da Procissão das Velas e Vigília Nocturna

23.00 Viandantes

Informação Regional:

07.45 / 08.30 / 13.00 /

19.00 / 24.00

Notícias Hora a Hora (em cadeia c. Antena 1)

Existências: 09.00

Super FM

00.00 A Menina Dança?

06.00 Brasil, músicas mil

09.00 Super FM / Play List

12.45 Super FM Motores

18.30 Literatura

19.30 Pole Position

21.00 Fazedores de Sonhos

22.00 Hollywood Babilónia

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento Nordeste fraco a moderado
(10 a 25 Km/h).
(Previsão)



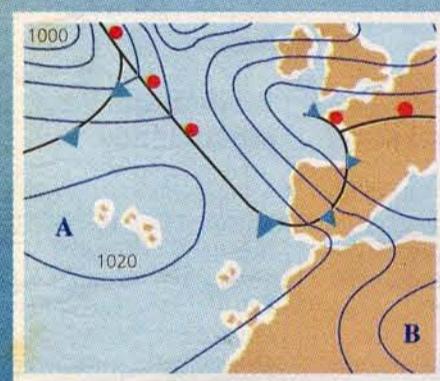
PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)

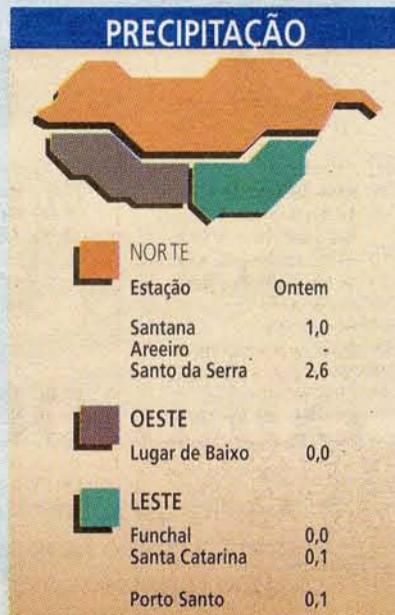
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES MAX MIN TEMPO

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	21	14	Muito nublado
Madrid	24	13	Muito nublado
Londres	17	6	Muito nublado
Paris	18	9	Muito nublado
Bruxelas	14	5	Muito nublado
Amesterdão	13	5	Muito nublado
Luxemburgo	14	6	Pouco nublado
Genebra	20	8	Neblina
Roma	21	15	Trovoada
Oslo	11	5	Muito nublado
Copenhaga	15	3	Muito nublado
Estocolmo	9	-2	Muito nublado
Helsinquia	9	-4	Muito nublado
Berlim	10	5	Muito nublado
Viena	16	7	Pouco nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3,7 segundos.

Agora ao seu dispôr CONTACT MARQUE DIRECTO (o pager alfanumérico topo de gama, a taxa de ligação e o serviço na Madeira (com Porto Santo a partir de Maio) por apenas 12.500\$00* agora, e 1.900\$00** por mês, durante um ano, serviço incluído. Fimdo este período o "pager" é seu, e só terá que continuar a pagar a taxa fixa mensal de serviço equivalente ao preço de 1 café por dia!

** Acresce IVA à taxa legal

**EVITE A CONVERSA
E OS CUSTOS DO TELEFONE.**

Com o "pager" CONTACT você pode estar sempre contactável, aqui e até no Continente, sem ser interrompido ou incomodado, ao preço de 1 café por dia.

CONTACT
MARQUE DIRECTO
Um exclusivo CONTACTEL

**AGORA
12.500\$***

* IVA incluído

**E a partir de Maio já
cobrimos Porto Santo!**

A garantia da experiência da Marconi, Telefónica de Espanha, Matrix Telecom, BPI e Promindústria.

CONTACTEL
CHAMADA DE PESSOAS, LDA.



PONTOS DE VENDA NO FUNCHAL

MARCONI Tel.: 22 00 11 • Rua do Esmeraldo • JOÃO CRISÓSTOMO F. SILVA & Ca. Lda. Tel.: 22 41 97 • Rua do TIL, 33 Edifício TIL Sol • JOÃO CRISÓSTOMO F. SILVA & Ca. Lda. Tel.: 22 41 97 • Rua da Carreira, 57 • JOÃO CARLOS SALES CALDEIRA Tel.: 66 570 • Urb. Virtudes, bloco 3 - TA • JOÃO CARLOS SALES CALDEIRA Tel.: 22 17 27 • Av. Arriaga, 1 • TABOADA & BARROS Tel.: 23 23 40 • Rua da Carreira, 116

CIMEIRA ECONÓMICA

Deus Pinheiro debate colaboração UE/África

- A África do Sul recebe a cimeira, onde a União Europeia tem como representante o comissário português. Mandela traçou um quadro "cor-de-rosa" para o investimento no seu país.

O comissário europeu João de Deus Pinheiro chegou ontem a Joanesburgo, para discutir com as autoridades deste país as relações entre a África do Sul e a União Europeia (UE) e participar na conferência regional do Fórum Económico Mundial.

Em declarações à agência Lusa, no aeroporto Jan Smuts, Deus Pinheiro, que nesta visita assinará dois acordos com Pretória, sublinhou o "empenhamento inequívoco" da UE na África Austral, nomeadamente na África do Sul.

"A África do Sul é, porventura, o país que mais ajuda tende a receber da UE", afirmou, acrescentando que a UE propõe uma dívida de 500 milhões de ECUS (100 milhões de contos) para quatro anos, destinados a programas que favoreçam as camadas mais desfavorecidas (educação, saúde e saneamento público).

Para além disso, afirmou, abre-se possibilidades para acções de crédito muito bonificado e crédito de capital de risco.

"Só para 1995 será disponibilizada uma verba de 25 milhões de contos destinada às camadas desfavorecidas", sublinhou.

O responsável pelas relações da UE com os países ACP (África, Caraíbas e Pacífico), e África do Sul desde o início do ano, afirmou que a conferência regional australo-africana, do Fórum Económico Mundial, em que vai discursar perante vários chefes de Estado, é participada por "600 individualidades do mundo político e especialmente empresarial" para discutir as relações da África com a zona Norte.

Deus Pinheiro vai assinar com o governo sul-africano dois documentos - um visa a viabilização da cooperação entre a África do Sul e a UE, outro estipula a participação da África do Sul no programa EUCIP (Comité Europeu para o Investimento e Participações).

A visita de três dias do Comissário Europeu à África do Sul, inclui contactos com o presidente Nelson Mandela e com o vice-presidente Thabo Mbeki, os mi-



Mandela quer atrair o investimento da UE.

nistros dos Negócios Estrangeiros, Alfredo Nzo, e do Comércio e Indústria, Trevor Manuel, a presidente do Parlamento e a comunidade empresarial.

Mandela pede investimento

O presidente sul-africano, Nelson Mandela, saudou ontem os chefes de Estado e dirigentes empresariais, presentes na 3.ª Cimeira Econó-

mica da África Austral, afirmando que esta região é ideal para o investimento externo.

Ao inaugurar a cimeira de dois dias promovida pelo Fórum Económico Mundial (FEM), perante quatro chefes de Estado e centenas de figuras do mundo empresarial, Mandela assegurou que a África Austral se tornou mais estável, depois de se despojar do legado do colonialismo e dos regimes minoritários brancos.

Código do notariado aprovado

O Conselho de Ministros aprovou ontem o novo código do notariado que vai reduzir a burocracia e permitir, nomeadamente, que determinados actos deixem de ser sujeitos a escritura pública.

Segundo Paulo Teixeira Pinto, porta-voz do Conselho, foram também aprovadas alterações ao código civil, sobretudo no capítulo do direito de família, e uma proposta de lei para alteração do código de procedimento administrativo.

Na reunião de ontem foi ainda aprovado um diploma que regula as condições de financiamento, por parte do Estado, das iniciativas visando o alargamento da educação pré-escolar.

O governo pretende também alterar o regime jurídico do contrato de trabalho dos desportistas, razão pela qual aprovou ontem uma proposta de lei nesse sentido, a apresentar em breve na Assembleia da República.

Finalmente o Conselho de Ministros aprovou uma proposta, também a apresentar ao Parlamento, no sentido de aprovar a convenção tributária entre Portugal e os Estados Unidos assinada em Setembro de 1994.

França quer força na Bósnia

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Alain Juppé, preconizou, ontem, a modificação do mandato da ONU na ex-Jugoslávia, por forma a que os "capacetes azuis" possam responder de "maneira mais forte" aos ataques dos belligerantes.

Apontado como o provável chefe do Governo francês a constituir na próxima semana, Juppé precisou que "a questão (do mandato da ONU) será discutida nos próximos dias, quando o novo governo estiver em funções".

Produto cancerígeno abandonado

A Comissão Coordenadora Nacional Contra os Resíduos Tóxicos denunciou, ontem, a existência de cerca de 50 sacos de amianto abandonados num terreno baldio em Brejos de Azeitão, próximo da Associação Empresarial da Região de Setúbal. Luísa Ramos, da Comissão Coordenadora, considerou que tal abandono é um atentado ecológico, salientando que "o amianto é um produto altamente cancerígeno".

Queda de árvore provoca morto

A queda de uma árvore em Famalicão provocou, ontem, um morto e dois feridos, disse à agência Lusa uma fonte dos Bombeiros Voluntários locais. A fonte disse que uma árvore "de grande porte" caiu, devido à força do vento, sobre um veículo de mercadorias onde se encontravam as vítimas, provocando morte imediata a António Carneiro, 48 anos, residente em Brufe, Famalicão.

Relator da AR demite-se

O relator do inquérito parlamentar ao caso OGMA, o social-democrata Carlos Oliveira, demitiu-se ontem das suas funções na comissão, depois da audição do delegado daquelas oficinas em Angola.

Carlos Oliveira pediu a demissão, depois de ter afirmado que o inquérito parlamentar está a prejudicar gravemente os interesses de Portugal e da empresa naquele país.

ÁFRICA DO SUL

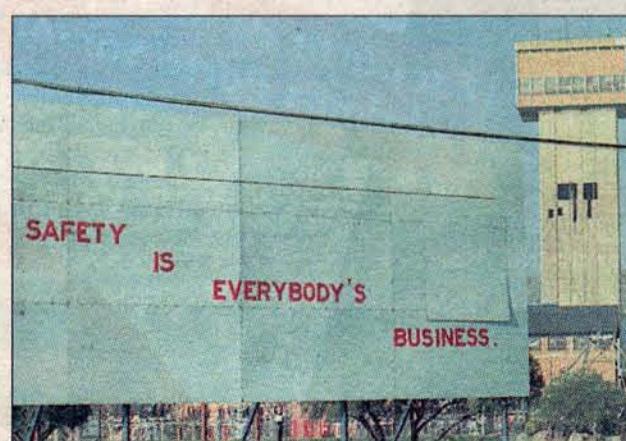
Acidente em mina provoca 100 mortos

Cerca de 100 mineiros pereceram na África do Sul, mortos por uma locomotiva de vagões que caiu sobre um elevador repleto de mineiros, anunciou ontem a companhia anglo-americana.

O acidente ocorreu quarta-feira à noite a 1.700 metros de profundidade, na mina de ouro de Vaal Reef em Orkney, 180 quilómetros a sudoeste de Joanesburgo.

A empresa acrescentou que as equipas de socorro já chegaram ao local do acidente, mas sublinhou que a zona só "estaria segura" no fim do dia de ontem.

Precisou ainda que as equipas de socorro só poderão retirar as vítimas quando as operações de reparação



"A segurança é um assunto de todos" parece ter ficado pelo cartaz.

estiverem terminadas.

O desastre mais mortífero em minas sul-africanas ocorreu em 1960, com a morte de 437 trabalhadores nu-

ma mina de carvão a Sul de Joanesburgo. O pior desastre numa mina de ouro aconteceu em 1909, com a morte de 152 mineiros.

SUPERFÉRIAS
verão
95

Portugal deles a nós

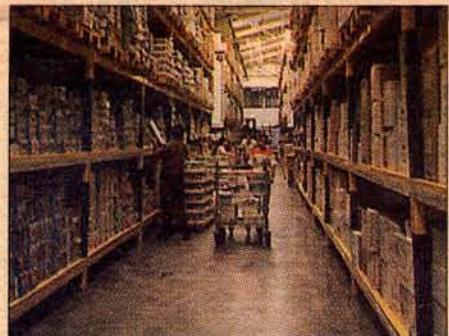
TERRA SANTA

PEREGRINAÇÕES
Fátima e Lourdes

EUROPA

BÁRBOSA
Viagens e Turismo

Criamos o gosto de viajar

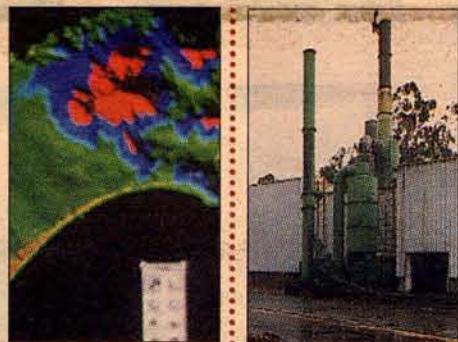


Funchalgest arrancou oficialmente ontem. Para investir 8,5 milhões.

7

ECONOMIA e Empresas

• MADEIRA •



Dupla ganha concurso em Lisboa.
Meia Serra sem maiores.

4

5

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1995

JARDIM GONÇALVES MUDA DECISÃO DO BPA

Madeira reúne banca mundial

- A Madeira vai ser palco do 25.º Seminário para banqueiros estrangeiros.

Esta iniciativa, organizada pelo BPA, deveria ter lugar em Vilamoura, como é habitual. No entanto, e por intervenção

directa de Jardim Gonçalves, o novo patrão do Português do Atlântico, foi desviada para a Região.

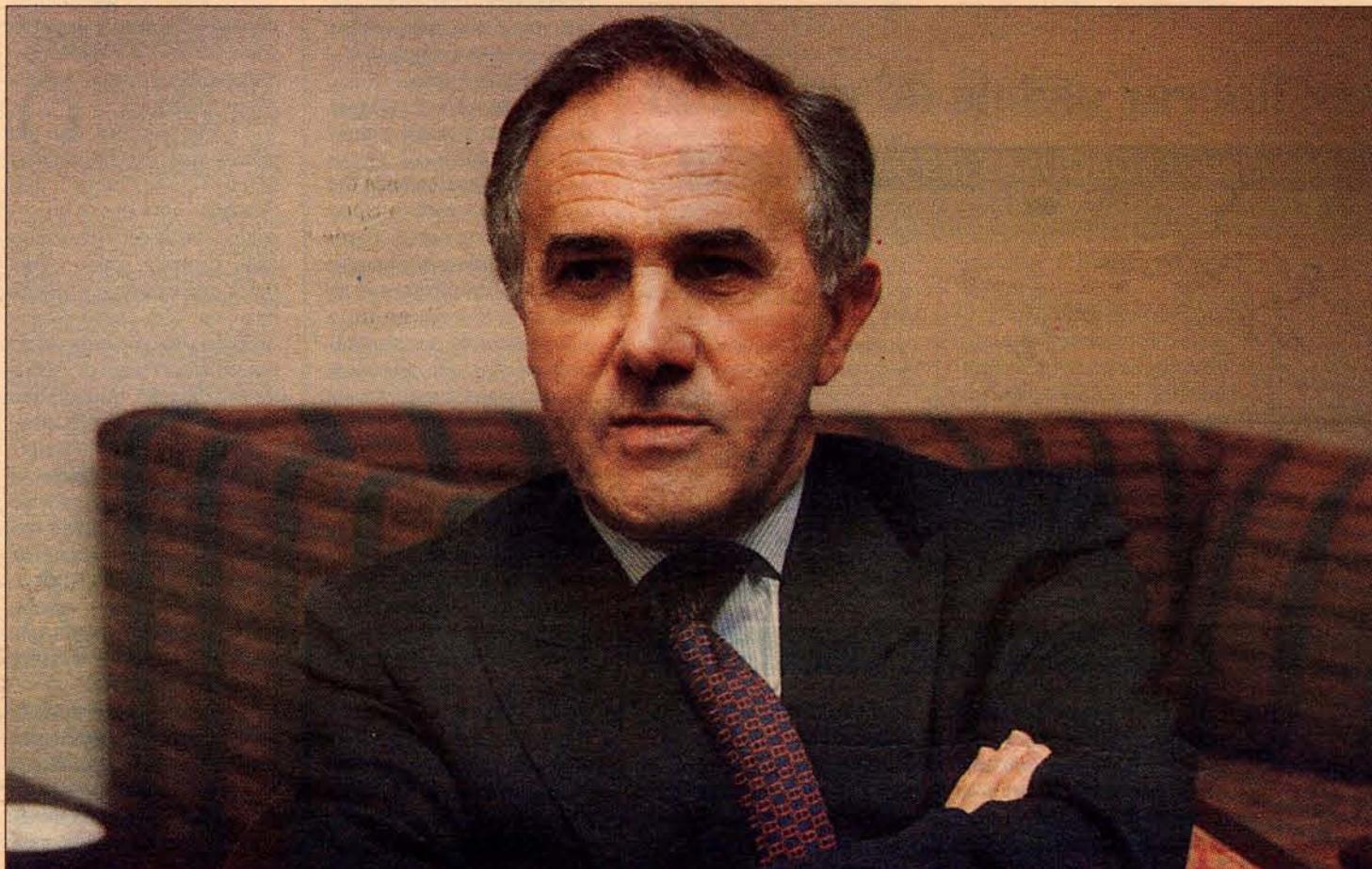
Uma situação que repete 1981, quando o mesmo Jardim Gonçalves, na altura presidente do BPA, tomou idêntica decisão.

Será assim a mais importante reunião do sector financeiro que se vai realizar por cá, aguardando-se a

presença de 150 banqueiros dos maiores bancos mundiais, que controlam a economia mundial.

Por outro lado, o seminário poderá marcar a primeira visita oficial à Região do futuro ministro das Finanças, saído das eleições de Outubro, uma figura que, tradicionalmente, participa nos trabalhos.

PÁGINA 5

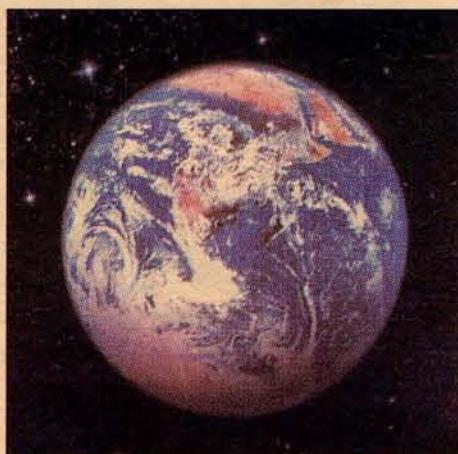


Jardim Gonçalves decidiu que o seminário do BPA vai realizar-se na Madeira.

VERÃO COMEÇA A SER RESOLVIDO

Portugália garante voos da Iberojet

PÁGINA 3



"O mundo na palma das suas mãos"
também depende da Telepac.

Internet provoca guerra entre sócios

- A TST e a Telepac desentenderam-se por causa do acesso à Internet. O curioso é que a primeira é uma associada da segunda. À espera, está a Taboada & Barros.

PÁGINA 4

II QCA: menos projectos em 95

O número de candidaturas aos três principais programas do II QCA – Procom, Pedip e Sifit – é menor do que se esperava. Principalmente no turismo. Nos restantes, apesar da quebra, os valores a investir cresceram.

PÁGINA 3

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECAS MUNICIPAIS



CITAÇÕES

"Duarte Silva corre o risco de ser cognominado de <o desastroso>."

8.ª COLUNA, IN DN DE LISBOA, 08/05/95

"Não por culpa própria, mas tão-só pelos cargos ministeriais que lhe são atribuídos."

IDEAM

"(...) em termos realistas já ninguém acredita na moeda única em 1997."

STEPHEN WALL, EMBAIXADOR BRITÂNICO EM PORTUGAL, IN DN DE LISBOA, 08/05/95

"O combate ao desvio de fundos continua a ser uma bandeira política, sem tradução na prática. Ninguém fiscaliza ninguém. Implanta-se a ideia de que iniciativa privada é sinônimo de esperteza para obter subsídios, e não produzir mais, melhor e barato."

GOUVEIA DE ALBUQUERQUE, IN DN DE LISBOA, 08/05/95

"A Portugal Telecom é uma empresa com um enorme potencial. Mas na fase actual as suas fragilidades pesam mais."

GOULART MACHADO, IN PÚBLICO, 08/05/95

"O <preço certo> (...) da Portugal Telecom está afinal muito abaixo do que alguns sonharam e outros, não acreditando no que diziam, fizeram soar. Há quem diga, com uma satisfação que não se comprehende, que o valor para o qual agora se aponta, à volta dos 2.700 escudos por acção, é afinal um preço de saldo."

IDEAM

"Seria mais justo, talvez, dizer que é o preço possível, atendendo às circunstâncias."

IDEAM

"O acto de contrição pelos desvios liberais está, de resto, na moda um pouco por toda a Europa, afectando com igual intensidade políticos de direita e de esquerda, sobretudo nos países em que se avizinharam eleições."

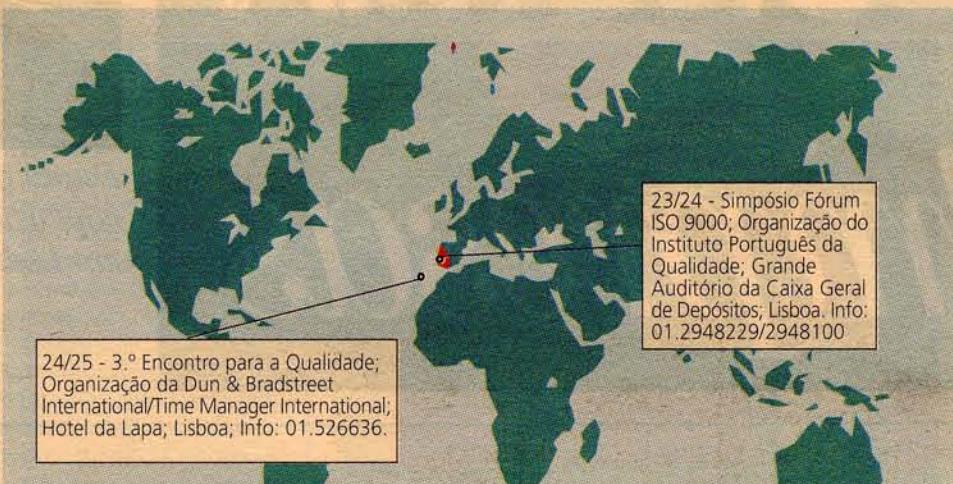
FRANCISCO MELRO, IN PÚBLICO, 08/05/95

"A verdade é que o sucesso dos que ganham muitos milhares e muitos milhões tem como contrapartida um desemprego gigantesco, fenômenos crescentes de exclusão social, empregos precários, desaparecimento de regalias sociais e, no fundo, a perda de qualidade de vida do conjunto da sociedade."

IDEAM



AGENDA



MAIO

15/17 - Década'95 - Exposição Informática; Organização da Década Informática; Hotel Alfa; Lisboa. Info: 01.4712045

15/19 - Digital Satellite Communications; Metropole Hotel, Brighton; GBR; Contacto: 0044713445477.

17/18 - Infoimage'95; Organização da Formark/Cenadem/Doc-Image; Hotel Meridien; Lisboa; Info: 01.7951782.

18/19 - Seminário "À descoberta de novos rumos para as capitais europeias"; Centro de Congressos da AIP; Lisboa; Organização da AERLIS.

18/21 - Nortec - Feira da Tecnologia, Qualidade e Design; Exponor, Porto.

19/23 - Simac - Salão

Internacional da Construção e Obras Públicas; FIL; Lisboa.

23/24 - Simpósio Fórum ISO 9000; Organização do Instituto Português da Qualidade; Grande Auditório da Caixa Geral de Depósitos; Lisboa. Info: 01.2948229/2948100

23/24 - Seminário "A cobrança eficaz"; Organização da Valor Humano; Hotel Vip-Zurich; Info: 01.3951587.

24/25 - Simpósio "A agricultura portuguesa num contexto de mudança e o papel da informação neste processo de transformação"; Organização da Associação Internacional de Estudantes de Agricultura; Pavilhão de Exposições da Tapada da Ajuda.

24/25 - 3.º Encontro para a Qualidade; Orga-

nização da Dun & Bradstreet International/Time Manager International; Hotel da Lapa; Lisboa; Info: 01.526636.

26/27 - 7.º Seminário de Relações Públicas; Organização da IAEC; Hotel do Mar, Sesimbra; Info: 01.4660621.

27 - Seminário "Temas de tramitação processual tributária"; Organização do Jornal Vida Económica/Boletim do Contribuinte; Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.

30/31 - Market Oriented; Organização da MGI-Management Global Information; Hotel Lisboa Plaza; Info: 01.4107783.

31 - Seminário "As empresas de alto rendimento"; Hotel da Lapa; Lisboa; Organização da Arthur D. Little International. Info: 01.8882479.

FRANCISCO LOPEZ DOS SANTOS *

Numa perspectiva de excelência, um custo só é bom quando é um investimento", eis uma nova visão que tem de envolver toda a organização e que convém esmiuçar.

Primeiramente, há que rever em certa medida a concepção tradicional e separada do conceito de custo e de investimento.

Nessa concepção, essencialmente contabilístico-financeira, os custos são consumos, que se realizam uma só vez e que se acabam com a extinção do produto ou serviço em que são incorporados. A única possível ponte entre o custo e o futuro será alguma remota conotação com a rendibilidade e a consequente possibilidade de repetir sustentadamente ciclos de actividade.

Simultaneamente, o investimento é constituído por despesas concentradas em meios com efeito e operacionalidade durante vários ciclos e que se destinam a criar o contexto técnico-mercadolóxico no qual se pode com alguma eficiência produzir custos.

Estas concepções, muito convenientes, pela facilidade com que permitem chegar a apuramentos que dão a ilusão de que se estará a medir a riqueza gerada ou potencial, têm, infelizmente, de ser ultrapassadas para que se possa, com algum rigor, ter uma compreensão estratégica do que vale o quê, num contexto de grande turbulência e acelerada inovação.

Se parece já ser evidente, para alguns quadros, empresários e académicos, que os investimentos têm cada vez um ciclo mais curto, em consequência da rapidez com que processos e produtos se tornam competitivamente obsoletos, nem sempre essa visão se estende aos denominados custos, que, ao contrário, parecem ter cada vez um efeito mais prolongado.

De facto, se concebermos uma empresa, qualquer que ela seja, como um conjunto de "centros de serviço" e se assumirmos uma nova concepção de que um cliente, numa perspectiva de excelência, é um parceiro para toda a vida, não poderemos deixar de considerar que qualquer "consumo" efectuado em qualquer "centro de serviço" tem um efeito de aproximação ou afastamento do cliente, que o torna muito mais importante no futuro competitivo da empresa, que vai muito para além da valorimetria tradicional contabilístico-financeira.

De referir ainda que os resultados líquidos passaram de uma situação de prejuízo, em 1989 (menos nove mil contos), para uns meros dois mil escudos (!!) de lucros, em 1993.

Na realidade, um custo só é um simples e efémero consumo se tivermos uma concepção de que a actividade de uma empresa não passa de um somatório de transacções anónimas.

Esta noção, inadequada aos tempos que correm, é muito responsável pela falta de competitividade de algumas empresas, nas quais os seus gestores, em consequência da sua concepção de negócio, invabilizam ações e actividades que conduzem a uma maior fidelização do cliente, por causa do efeito imediato que vêm reflectido nas suas "contas de exploração".

A mais evidente prova dessa atitude pode ser vista na forma displicente como é abordada, na grande maioria dos casos, a questão dos denominados "custos de qualidade", nas empresas que já assumiram, teoricamente, a qualidade como um factor competitivo indispensável.

Centradas na qualidade do produto ou do serviço, muitas dessas organizações, prontificam-se a resolver qualquer reclamação ou diferendo com o cliente, evidenciando deste modo que têm como meta não deixar clientes descontentes. No seu processo utilizam os custos de garantia como uma retaguarda real e promocional da sua não qualidade real, esquecendo-se que, muitas vezes, mais de 80% dos clientes não dão "feedback", ou seja, oportunidade de demonstrar a qualidade que provaram não ter à primeira e que, quando o fazem, nunca perdoarão o incômodo de ter sido forçados a fazê-lo.

Estes custos são, em Qualidade, os "custos feios", que correspondem a verdadeiros desinvestimentos competitivos e, por isso, não podem ser denominados custos geradores de qualidade.

Outras atitudes, não tão graves mas mais frequentes, são os "custos maus", que consistem em todos os que resultam das acções de inspecção e controlo, sendo verdadeiro que evitam o impacto externo, têm como consequência o desenvolvimento de um valor acrescido de custos de rectificação, quando não concluem pela perda total. Numa perspectiva de melhoria contínua, estas acções só serão produtivas quando não derem origem a qualquer rectificação, porque a organização investiu adequadamente nos "custos bons", ou seja, nas acções de prevenção, que essas sim constituem verdadeiros investimentos.

Se a toda esta descrição acrescentarmos a preocupação de uma actuação de antecipação dos meios e formas de entusiasmar o parceiro cliente, então, só poderemos concluir que nenhum custo é, na verdade, apenas o próprio custo, o que traz uma outra dignidade e uma outra responsabilidade às acções de cada actor da empresa.

Na realidade, em qualquer organização, "todos os actos de todos são investimentos ou desinvestimentos muito importantes para o futuro".



PLANETÁRIO

O bom, o mau e o feio

FRANCISCO LOPEZ DOS SANTOS *

Numa perspectiva de excelência, um custo só é bom quando é um investimento", eis uma nova visão que tem de envolver toda a organização e que convém esmiuçar.

Primeiramente, há que rever em certa medida a concepção tradicional e separada do conceito de custo e de investimento.

Nessa concepção, essencialmente contabilístico-financeira, os custos são consumos, que se realizam uma só vez e que se acabam com a extinção do produto ou serviço em que são incorporados. A única possível ponte entre o custo e o futuro será alguma remota conotação com a rendibilidade e a consequente possibilidade de repetir sustentadamente ciclos de actividade.

Simultaneamente, o investimento é constituído por despesas concentradas em meios com efeito e operacionalidade durante vários ciclos e que se destinam a criar o contexto técnico-mercadolóxico no qual se pode com alguma eficiência produzir custos.

Estas concepções, muito convenientes, pela facilidade com que permitem chegar a apuramentos que dão a ilusão de que se estará a medir a riqueza gerada ou potencial, têm, infelizmente, de ser ultrapassadas para que se possa, com algum rigor, ter uma compreensão estratégica do que vale o quê, num contexto de grande turbulência e acelerada inovação.

Se parece já ser evidente, para alguns quadros, empresários e académicos, que os investimentos têm cada vez um ciclo mais curto, em consequência da rapidez com que processos e produtos se tornam competitivamente obsoletos, nem sempre essa visão se estende aos denominados custos, que, ao contrário, parecem ter cada vez um efeito mais prolongado.

De facto, se concebermos uma empresa, qualquer que ela seja, como um conjunto de "centros de serviço" e se assumirmos uma nova concepção de que um cliente, numa perspectiva de excelência, é um parceiro para toda a vida, não poderemos deixar de considerar que qualquer "consumo" efectuado em qualquer "centro de serviço" tem um efeito de aproximação ou afastamento do cliente, que o torna muito mais importante no futuro competitivo da empresa, que vai muito para além da valorimetria tradicional contabilístico-financeira.

Na realidade, um custo só é um simples e efémero consumo se tivermos uma concepção de que a actividade de uma empresa não passa de um somatório de transacções anónimas.



A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES



Integrada em dois sectores extremamente dinâmicos e competitivos – comércio alimentar e comércio automóvel –, a Sosousas representa alguns produtos que são líderes de mercado em determinados nichos, especialmente no comércio alimentar, casos dos gelados Olá e dos produtos Iglo. De destacar ainda a distribuição da cerveja Super Bock, líder nacional do sector.

Nos automóveis, a empresa representa a Mazda,

marca que alterou por completo a sua filosofia de actuação em Portugal, no mês passado, anunciando-se grandes descidas de preços e recuperação das quotas de vendas, ideias que a Sosousas pretende igualmente implementar na Madeira.

Do conjunto de indicadores, destaque para o aumento do volume de negócios (36,3%) entre 1989 e 1993, mesmo que esse ano tenha significado uma descida considerável face ao

recorde atingido em 1992 (1,513 milhões de contos).

De resto, os indicadores são todos positivos, com acréscimos de 200% no "cash flow" (mesmo com valores muito baixos, na ordem dos 12 mil contos); 44,6% do capital próprio e 31,2% no activo líquido.

De referir ainda que os resultados líquidos passaram de uma situação de prejuízo, em 1989 (menos nove mil contos), para uns meros dois mil escudos (!!) de lucros, em 1993.



TURISMO

“Iberojet” assegura Verão com voos da “Portugália”



Apesar de ser uma operação não regular, a "Portugália" volta à Madeira.

- A “Iberojet” estabeleceu um contrato com a companhia de aviação nacional “Portugália”. No próximo Verão, espera canalizar cerca de 10 mil passageiros, só na operação Madeira.**

PAULO CAMACHO

A operadora turística nacional “Iberojet” assegurou as ligações aéreas para o Verão madeirense.

Depois dos contratos com as unidades hoteleiras terem chegado a bom termo – há alguns meses –, a companhia deparou-se com alguma dificuldade para conseguir obter aviões que concretizassem a viagem entre o continente e a ilha, e vice-versa. Isto, falando em termos competitivos.

Segundo referiu Fernando Antunes, director da “Iberojet”, houve companhias estrangeiras que mostraram abertura em satisfazer as ligações. Mas a legislação portuguesa torna impraticável uma negociação desta natureza. Por quê? Porque, na prática, inviabiliza qualquer acordo a um operador português.

A lei é clara. Obriga que algumas dezenas percentuais da ocupação do avião não possam ser preenchidas nas operações.

Tudo isto remonta ao tempo em que ainda existia a “Air Atlantis”, uma subsidiária da “TAP-Air Portugal”, que operava unicamente no regime “charter”.

Nessa altura, o Governo tinha todo o interesse em defender a sua “da-

ma”. Acresce a este facto, a existência de outras companhias portuguesas que operavam com voos “charter”. Tal como a “Air Atlantis”, duas dessas empresas (privadas), “Air Sul” (há mais tempo) e a “Air Columbus” (mais recentemente), desapareceram. A única sobrevivente, e que demonstra uma boa solidez (devido às ligações regulares que tem com algumas das principais cidades europeias, como acontece com as viagens que mantém diariamente entre Lisboa e Porto, chegando mesmo a ter acordos relevantes com importantes companhias do Velho Continente), é a “Portugália”. Tanto assim é que, hoje em dia, a companhia opera nos regimes “charter” e regular.

É por demais sabido que a companhia tenciona voar regularmente para a Madeira. O único obstáculo é a não liberalização aérea desta rota.

Aberto este parêntesis, retomemos as negociações.

Com a impossibilidade de preencher a totalidade dos lugares do avião, a operação torna-se demasiado cara para os operadores turísticos enveredarem por essa via.

Apesar das diligências

feitas junto das entidades, por parte da “Iberojet”, elas nunca passaram disso mesmo.

Perante um panorama destes, a “Iberojet” vira-se para o mal menor. Mal menor, que é como quem diz, para a companhia que pudesse minorar os custos das ligações aéreas.

Assim, surge a “Portugália”. No próximo Verão, vai voar “regularmente” para a Madeira. Lisboa e Porto serão as duas cidades continentais que vão estar ligadas ao Funchal. Em voos diferentes.

A operação de Verão da “Iberojet” começa em Julho e prolonga-se até Outubro.

No total, vão ser feitas sete viagens semanais desde o continente, e outras tantas de regresso.

De Lisboa estão programadas quatro: quarta-feira, sexta-feira e domingo (duas vezes). Do Porto, três: terça-feira, quinta-feira e um outro dia, ainda não definido (mas que deverá ser sábado).

Os voos da capital começam a 7 de Julho (sexta-feira) e vão até 3 de Outubro (terça-feira).

Da Cidade Invicta, a operação tem início a 18 de Julho (terça-feira). O último voo da operação de Verão está marcado, possivelmente, para 28 de Outubro (sábado).

No total, vão ser feitos 168 voos (84 em cada sentido). De Lisboa são 98 (49) e do Porto, 70 (35).

Tendo em linha de conta que cada avião a utilizar tem capacidade para transportar 100 passageiros, é

de crer que, só pela “Iberojet”, são esperados, na Madeira, cerca de 10 mil turistas neste programa.

Em relação às viagens, vão ser feitas com o único tipo de aparelhos (seis, ao todo) que integram a frota da “Portugália”: o “Fokker - 100”.

Segundo o director da “Iberojet”, a utilização de aparelhos como os “Fokker” não permitem tornar a operação mais rentável para o operador. Não só a política de preços influí nesta matéria, como os 100 lugares dos aviões não deixam transportar tantos passageiros por viagem como outros tipos de aviões. Um aparelho como o “Boeing 737-300”, idêntico aos que operavam para a “Air Columbus” na temporada passada (e que a “Iberojet” utilizou no Verão), tem capacidade superior a 130 pessoas.

Por este motivo, Fernando Antunes refere que os preços da ligação sofreram um aumento na ordem dos 35 por cento, em relação a 1994. Mesmo assim, realça que os valores para o Verão na Madeira, utilizando os aviões da “Portugália”, serão menores do que aqueles que teriam de praticar se optassem por aviões da “TAP - Air Portugal”.

Quanto ao programa em si, assenta nas viagens de dois, três dias. Não esquecendo, no entanto, a componente tradicional de uma semana de férias.

No tocante a preços, podemos adiantar que começam na ordem dos 40 mil escudos.

No panorama nacional a candidatura aos programas do 2.º quadro comunitário não tem sido famosa. Na Madeira, Economia & Empresas tentou apurar as movimentações dos promotores face ao SIFIT III, PEDIP II e PROCOM.

Menos evidente que no continente, a quebra de procura é preferencialmente explicada pelo facto de ainda estarmos numa fase pós-legislativa, logo numa adaptação às alterações que os programas introduzem.

Menos candidaturas no turismo

A primeira das duas fases do SIFIT III iniciou-se em Setembro de 1994 e desde essa data já foram aprovados para a RAM, sete projectos, que envolvem investimentos no montante de 1 milhão e 50 mil contos.

Os incentivos atribuídos foram na ordem dos 430 mil contos, mas convém diferenciar que só parte dos mesmos são concedidos a fundo perdido, sendo os restantes, empréstimos reembolsáveis a uma taxa zero ou bonificada.

Considerando que em relação ao anterior quadro existe uma ligeira diminuição



SIFIT III não apoia novas construções hoteleiras.

ição de candidaturas ao SIFIT III, o coordenador do programa na Madeira, Alexandre Reis, relativiza-a, por causa das alterações introduzidas.

Assim, neste programa do 2.º quadro comunitário, só beneficiam de apoios a fundo perdido, os projectos que envolvem a recuperação de património histórico e cultural, que venham a ser adaptados a pequenas unidades hoteleiras.

Um outro factor determinante no SIFIT III reside na circunstância do programa não apoiar construções de raiz a nível de empreendimentos hoteleiros, como acontecia no 1.º quadro e onde se verificou todo o “boom” na construção.

Alexandre Reis define que o programa “apoia somente as remodelações e as ampliações nas unidades existentes em 25%, e que de modo geral, os

contos. No caso do PROCOM existem três projectos em apreciação, que totalizam um valor de investimento na ordem dos 250 mil contos, com a ressalva de poderem existir mais projectos, visto que estes entram directamente na banca, sendo só posteriormente remetidos aos serviços governamentais.

O director regional do Comércio e Indústria, Eduardo Abreu sublinha que “apesar da apreciação não implicar a aprovação, os projectos, sendo ainda escassos, revelam valores de investimento elevados”. Quanto à possível quebra de adesões, Eduardo Abreu considera ser prematuro qualquer tipo de balanço a esse respeito, pois “a legislação é recente e em muitos casos ainda desconhecida dos empresários”.

RICARDO OLIVEIRA

II QCA

Programas com menos projectos

apoios, antes concedidos a fundo perdido, transformaram-se em financiamentos para 10 anos, à taxa zero ou bonificada”. De qualquer modo, e apesar do decréscimo de candidaturas, Alexandre Reis manifesta optimismo “porque a Madeira continua a ser a região que apresenta maior número de projectos, tendo estes obtido os melhores resultados”, como já tinha acontecido no 1.º quadro comunitário de apoio.

Desde Janeiro já deram entrada mais três projectos, que ainda não estão aprovados, embora já fossem analisados pelas entidades regionais, encontrando-se agora no grupo dos projectos a nível nacional.

Investimentos consideráveis

Após a produção de legislação em 1994, PEDIP II e PROCOM dão agora os primeiros passos, com as acções de divulgação. Embora sem projectos aprovados até à data, estão já em análise algumas intenções de investimento.

No âmbito do PEDIP II foram já formalizadas seis candidaturas, que apontam para um investimento na ordem dos 10 milhões de

INTERNET: TELEPAC CONTRA TST

Sócios, sócios, mas negócios à parte

- O acesso à rede Internet, na Madeira, está a causar uma grande polémica. Após o acordo de cooperação entre a Taboada & Barros e a TST, do Porto, foi a vez da Telepac, do Grupo Portugal Telecom, entrar na corrida. E de forma mais rápida. O problema é que a Telepac também é sócia da TST. Que não gostou nada desta atitude. Expectante, encontra-se a Taboada & Barros.

A recente disponibilização do acesso à Internet pela Telepac provocou uma guerra entre os responsáveis de duas empresas associadas, a TST e a própria Telepac. Com a Taboada & Barros de perninho. Expectante.

A história é simples: há cerca de um mês e meio, a Taboada & Barros, que disponibiliza o serviço Madinfo (correo electrónico) na Região, efectuou um contrato de "partneriado" com a TST, uma empresa sediada no Porto, e que está ligada à Telepac, ao Grupo Sonae e ao BPA.

O acordo era benéfico para todas as partes. Para a Taboada & Barros, significava a expansão da sua rede Madinfo para todo o país, com o acesso, inclusive, à Internet - a grande pecha do serviço até aí -, sem que esta

empresa perdesse o controlo do seu produto, já que a TST haveria de se responsávelizar apenas pela parte comercial.

Por seu lado, para a TST era o salto tecnológico ideal, visto que a empresa, criada para suportar o sistema de videotexto, encontrava-se numa fase de estagnação, devido à própria desactualização daquele sistema face às novas tecnologias de informação.

Mas, o acordo, que deveria ter sido apresentado em princípios de Abril em termos nacionais, foi sucessivamente adiado. Primeiro, por questões técnicas para ligação "on line" à rede Internet, depois, pela entrada em campo da Telepac.

É que, em plena assinatura do contrato entre a empresa madeirense e a do Porto, a Telepac - que per-

tence ao Grupo Portugal Telecom e participa no capital da TST - decide disponibilizar, em grande escala, o acesso à mais desejada rede de informação do Mundo. E entre as poucas cidades portuguesas com condições preferenciais de ligação a baixos custos, o Funchal é uma delas.

Pior: a Telepac decide apostar no mesmo mercado em que a TST se encontrava, o dos clientes do videotexto, estimados em cerca de 16 mil pela empresa nortenha.

Esta situação veio provocar uma grande discussão entre responsáveis da TST e da Telepac, tendo a Portugal Telecom que intervém directamente para sanar o conflito. E se bem que, em Abril, fosse prometida à dupla T&B/TST de que a Telepac iria deixar cair pelo

menos o Funchal, o certo é que tal não foi feito.

Para uma fonte da Portugal Telecom, em Lisboa, que acompanhou o processo de perto, "os responsáveis da TST chegaram a acusar os da Telepac de um boicote ao projecto", uma vez que "a disponibilização do serviço em Lisboa e Porto passaria pela utilização de meios físicos da Telepac".

No entanto, após dois meses de grande tensão, os problemas técnicos parecem "mais ou menos" resolvidos. Após, é claro, o início de actividade da Telepac neste sector.

Para Francisco Taboada, administrador da T&B, "o assunto está resolvido e a concorrência da Telepac não assusta". Outra fonte da empresa madeirense vai mais longe: "O sistema proporcionado pela Telepac é completamente diferente da Madinfo, já que não é <friendly user>, isto é, limita-se a oferecer o acesso à Internet, mas não dá quaisquer informações sobre como navegar na rede".

Recorde-se que o acesso à Internet é considerado co-



Taboada & Barros encontra-se expectante face à situação da TST com a Telepac.

mo uma das oportunidades de negócio com mais futuro no campo das telecomunicações, não só pelas suas próprias potencialidades tecnológicas e comerciais, mas essencialmente porque é das áreas das telecomunicações mais liberais, não necessitando de licenças especiais para operar o serviço.

O certo é que a Telepac entrou em força no mercado e, um mês após o anúncio do sistema, já obteve algumas centenas de clientes, muitos deles convencidos pela grande campanha publicitária que a empresa está a levar a cabo.

"Quanto à Madeira, a entrada da Telepac não vai afectar em nada, já que o nosso mercado é sempre residual", adianta Francisco Taboada, que se mostra es-

perançado em resolver o acesso à Internet e a disponibilizar o serviço Madinfo para o todo nacional, nas próximas semanas.

Relativamente à política de preços a praticar pela TST/T&B, após a entrada em funções da Telepac, o empresário madeirense não nos adiantou nada. "Primeiro há que resolver as questões técnicas e, além do mais, a política comercial será da responsabilidade da TST", referiu.

De qualquer modo, Economia & Empresas conseguiu apurar que esta política comercial irá visar não só os actuais clientes do videotexto, mas também o "homebanking", primeiro através do BPA e posteriormente com outras entidades bancárias.

M. M.

Dupla ganha concurso

A DUPLA, empresa de informática regional que se especializou na área de cartografia digital assistida por computador, acaba de ganhar um concurso para fornecimento de serviços para Portugal continental.

O trabalho a executar pela empresa madeirense insere-se no projeto de Teledetectção por Imagem de Satélite a ser implementado durante 1995.

O Concurso internacional para "Serviços de Controlo Assistido por Teledetectção das ajudas às Superfícies Cultivadas ou Forrageiras" foi ganho por um consórcio constituído pela ECOSTATOS, AGRIPO, COBA e a DUPLA que vai realizar todos os trabalhos de cartografia digital em ArcInfo, o sistema mais utilizado neste tipo de aplicações.

O trabalho terá a duração de oito meses e a DUPLA foi convidada a participar no consórcio vencedor do concurso, por ser considerada uma das empresas mais experientes nesta área e melhor apetrechadas a nível nacional, no que se refere a meios técnicos e humanos.

A PRESENTAÇÃO DO TEXTO DO SIDERAM

Só para os mais pequenos

Economia & Empresas apresenta-lhe hoje as principais disposições do SIDERAM. O novo sistema de incentivos que se destina quase exclusivamente às mais pequenas empresas da Região.

Criado pelo Governo Regional para funcionar localmente como o SIR-Sistema de Incentivos Regionais, uma vez que este sistema não foi aplicado à Região, o SIDERAM diferencia-se daquele por algumas disposições que foram adaptadas à realidade empresarial da Madeira.

Para os mais pequenos, mas...

No texto do programa, a que Economia & Empresas teve acesso, refere-se que estas adaptações permitem "cobrir as lacunas deixadas pelos sistemas de âmbito nacional" que foram "concedidos, no essencial, para empresas de outra dimensão".

Assim, o SIDERAM é destinado a projectos que envolvam pequenas estruturas empresariais, que não empreguem mais de 50 trabalhadores, que possuam um volume de negócios anual que não excede os 950

mil contos e que o seu activo total não ultrapasse os 390 mil contos.

No entanto, ressalva o texto, em "casos excepcionais fundamentados na relevância estratégica dos projectos a implementar", um despacho conjunto das secretarias da Economia e das Finanças poderá autorizar apoios a empresas que não cumpram estas condições.

O que equivale a dizer que qualquer empresa pode apresentar um projecto ao SIDERAM, desde que este caia nas graças políticas de Paulo Fontes e Pereira de Gouveia.

Montantes mínimos apropriados

Quanto às condições gerais de acesso, o texto a ser aprovado pelo Governo Regional prevê as normas para a candidatura a este tipo de programas de incentivos, com a novidade da existência de um compromisso, de que o projecto será afectado à Região no período de cinco anos. É também de referir que podem ser aceites projectos de agrupamentos de PME's, mas apenas "nos termos em que tal vier a ser fixado por despacho do se-

cretário regional que tutela o sector de actividade em causa".

Mas é relativamente aos montantes mínimos de investimento, que o SIDERAM se mostra como o sistema de incentivos mais apropriado às empresas regionais. Em termos gerais, o mínimo a investir é de 20 mil contos e o máximo vai para os 100 mil contos, mas existem excepções.

Assim, para os projectos ligados ao comércio não existem mínimos de investimento, mas sim máximos: de 20 mil contos para projectos individuais e de 40 mil contos para os projectos de cooperação empresarial.

No sector dos serviços, também não foram fixados montantes mínimos de investimento.

De salientar que ainda não foi definido o montante mínimo de financiamento por capitais próprios, matéria que só será objectivada no regulamento a aprovar.

Até 75% das aplicações relevantes

Quanto à natureza dos incentivos, o documento, a que tivemos acesso, preco-

niza que esta adquira a forma de "subsídio a fundo perdido" ou então "a forma mista de subsídio a fundo perdido e de subsídio reembolsável", mas sempre com empréstimos à taxa de juro zero.

Todos os apoios não poderão ultrapassar os 75% das aplicações relevantes, conforme o estipulado.

De sublinhar que todos os sectores de actividade poderão apresentar candidaturas, embora aquelas empresas que já tenham sido apoiadas por outros regimes (como o FEOGA para a agricultura ou o POSEIMA para o artesanato) não podem agora receber quaisquer incentivos no âmbito deste sistema.

É de realçar, igualmente, que o SIDERAM dá uma grande ênfase aos projectos que incluem ações de marketing, estudos ligados à análise do investimento, modernização tecnológica e a todo o tipo de investimentos que permitam uma melhor racionalização dos circuitos de produção e/ou distribuição, reforçando a produtividade da empresa.

De fora dos apoios ficam as aquisições (e manutenção) de terrenos e edifícios; mobiliário e equipamentos

não directamente ligados ao processo produtivo.

Impacto na economia é preferencial

Resta dizer que a comissão de selecção do SIDERAM será formada por três elementos, representantes da Direcção Regional do Planeamento; Direcção Regional do Comércio e Indústria e Direcção Regional do Emprego e Formação Profissional. A presidência desta comissão ficará a cargo do gestor do POPRAM II, já que o sistema insere-se na gestão global deste programa.

No entanto, refira-se que o texto do programa prevê que possam ser "associados à gestão do SIDERAM entes públicos, instituições de crédito ou sociedades financeiras com especial vocação para o apoio ao investimento produtivo".

A selecção de candidaturas será efectuada de acordo com dois critérios: o impacto do projecto na economia da Região e o seu contributo para a competitividade, internacionalização e reforço da cadeia de valor da empresa.

Segundo fontes da Secretaria Regional das Finanças, a verba estipulada para o orçamento do SIDERAM poderá chegar aos seis milhões de contos, embora tal não esteja ainda definido.

M. M.

BPA ORGANIZA

Banca Mundial na Madeira

- A Madeira vai ser palco do seminário anual para banqueiros estrangeiros, organizado pelo BPA. Por intervenção directa de Jardim Gonçalves.

Será a mais importante reunião do sector financeiro já ocorrida na Madeira. De 28 de Outubro a 1 de Novembro, cerca de 150 banqueiros de todo o Mundo virão à Madeira para debater o sistema financeiro global, no 25.º Seminário para Banqueiros Estrangeiros, organizado pelo Banco Português do Atlântico.

Curiosamente, a Madeira já tinha sido palco de reunião idêntica no início dos anos 80, quando o presidente do BPA era... Jardim Gonçalves e o ministro das Finanças, Cavaco Silva.

A reunião, que tradicionalmente é realizada em Vilamoura (embora já tenha sido efectuada em

Lisboa, Porto e Macau), foi mudada este ano para o Funchal por decisão pessoal de Jardim Gonçalves, o novo patrão do BPA, que preside igualmente ao universo BCP/BPA, segundo Economia & Empresas conseguiu apurar.

O seminário terá lugar no Centro de Congressos da Madeira, no Casino Park, sendo considerado como um acontecimento crucial para a promoção da Região, conforme sublinhou Artur Parentes Esteves, Director Regional do BPA.

Segundo este responsável, virão à Madeira não apenas os banqueiros de 150 países e "dos maiores bancos mundiais", mas também várias entidades ligadas à economia, ex-

-ministros das Finanças, personalidades do Banco Europeu de Investimentos e do Banco de Desenvolvimento, bem como do Banco de Portugal.

Aguardado está igualmente o futuro ministro das Finanças, saído das eleições de Outubro, o que irá marcar a primeira visita oficial à Região do novo tutelar das Finanças. Com todas as incidências políticas que daí poderão advir.

Embora o programa de trabalhos ainda não esteja completamente definido, sabe-se que está já programado um passeio turístico pela ilha e um jantar de gala, com um espetáculo de variedades internacionais, num esforço de promoção da Madeira e também do país.

"É como se o BPA reavivasse a rota dos Descobrimentos. Só que ao inverso, uma vez que Portugal é assim o polo de atracção do sistema financeiro internacional", realça Parentes Esteves.

CARGA AÉREA NACIONAL E INTERNACIONAL

RAPIDEZ SEGURANÇA QUALIDADE

CABRESTANTE
TRANSITS
FUNDADA EM 1488

APENAS TRÊS PROPOSTAS

Meia Serra sem multinacionais



Meia Serra com empresas madeirenses de outros sectores muito interessadas.

As empresas multinacionais foram as grandes ausentes do concurso público para a exploração da Meia Serra, cuja data-limite de apresentação de propostas finais terminou na terça-feira.

PRIMA também concorreu

Segundo Economia & Empresas apurou, foram apenas três, as empresas que apresentaram projectos. Assim, os consórcios EcoServiços/Sitel/Indutora; Hidurbe/Prima e NovaFlex/ETF/Avelino Farinha & Agrela são os únicos candidatos à gestão do tratamento de resíduos sólidos urbanos da Meia Serra. De destacar, nesta lista, a presença de empresas como a ETF-Empresa de Transportes do Funchal (ligada ao Grupo Sousa); Avelino Farinha e mesmo a Prima, sem tradição neste tipo de obras.

Segundo Economia & Empresas conseguiu apurar, o preço mais barato provém do consórcio Eco-Serviços/Sitel/Indutora, empresa que já se encontra a explorar a Meia Serra e que parte como principal favorita para este concurso, devido à sua experiência no sector, na Região. No entanto, o preço é apenas o terceiro indicador – em termos de importância – para a adjudicação. Em primeiro lugar surge a qualidade do projecto e em segundo, a experiência técnica e capacidade financeira.

Como outsiders encon-

tram-se a Hidurbe (empresa que pertence ao Grupo CESL e à Soares da Costa), que tem tradições no sector do ambiente, e a NovaFlex, ligada a empresários espanhóis.

Governo Regional fica com vendas

Recorde-se que cerca de quinze empresas levantaram o caderno de encargos, pré-anunciando uma luta extremamente competitiva neste concurso público. No entanto, a maior parte das empresas acabaria por desistir, desencorajadas por algumas condições impostas pelo documento e pelas próprias quantidades de lixo a serem tratadas.

Para um responsável de um dos consórcios, este facto "é de uma grande estranheza" e pode ser explicado porque o "sistema é pioneiro em Portugal, exigindo grande especificidade do projecto".

Segundo uma outra fonte ligada ao sector, a explicação é outra. Grande parte dos que levantaram o caderno de encargos fizeram-no para "tomar o pulso ao sector na Região", não tendo qualquer intenção de apresentar propostas.

"Foi uma espécie de aproximação ao mercado da Madeira", refere a nossa fonte, adiantando que, "só daqui a alguns anos, algumas multinacionais poderão estar verdadeiramente interessadas no negócio do ambiente na Região, cujos valores actuais não justificam grandes investimentos".

Por outro lado, algumas disposições do caderno de encargos, relativamente ao direito de comercialização dos derivados do tratamento de resíduos sólidos, que, segundo o contrato, fica na posse do Governo Regional, e não da empresa/consórcio que ganhar a exploração da infra-estrutura, não ajudaram à apresentação de propostas.

Contrato dura dois anos

No entanto, é uma comercialização que não vai trazer muitas mais-valias ao Governo Regional. Delfino Gonçalves, director regional do Saneamento Básico, salientou a Economia & Empresas que "o mercado para estes derivados na Madeira é ainda muito pequeno", não havendo "grandes expectativas" em relação a ganhos financeiros com este produto. Para este engenheiro, "só daqui a algum tempo" se poderá potencializar este nicho de mercado, dando alguma razão àqueles que preferem esperar mais uns anos para investir em força no ambiente, na Região.

E que o contrato para a exploração da Meia Serra dura apenas dois anos, prometendo-se novo concurso público para 1997.

Quanto à decisão final, Delfino Gonçalves referiu que "não existe prazo marcado", embora se aguarde que dentro de um mês e meio já possa haver fumo branco.

M. M.



Espanhóis procuram parceiros na publicidade.

ACIF Oportunidades de cooperação

Ref.º 950114

Empresa sediada no México, especializada em joalharia em prata, procura distribuidores de artigos de joalharia feitos à mão, tais como: anéis, brincos, gargantilhas, etc.

Ref.º 950115

Agência de publicidade da região de Madrid procura representantes para a gestão de um novo suporte publicitário. Trata-se de um produto de grande consumo e ampla difusão.

Ref.º 950116

Empresa espanhola que comercializa maquinaria para lavandarias industriais e comerciais pretende iniciar relações comerciais com Portugal.

Ref.º 950117

Empresa espanhola fabricante de cerâmica artesanal pretende introduzir os seus produtos no mercado europeu.

Ref.º 950118

Empresa alemã do sector de jardinagem e paisagístico procura agentes de venda independentes. A empresa instala sistemas de irrigação subterrâneos, incluindo a rede de tubagem porosa em borracha, filtros, programadores e componentes.

Ref.º 950119

Empresa italiana fa-

bricante de equipamento médico, tal como electrocardiogramas, monitores de pressão sanguínea, etc., pretende celebrar acordos comerciais.

Ref.º 950120

Empresa espanhola fabricante de joalharia em prata e banhada em ouro, para homem e senhora, procura distribuidores, agentes e clientes para os seus produtos.

Ref.º 950121

Empresa espanhola fabricante de mobiliário e mesas procura distribuidores, agentes e clientes para a sua linha de sofás e cadeiras de braços e mesas de centro.



Ref.º 950122

Cooperativa espanhola de artesanato procura distribuidores para alcatifas e tapeçaria em algodão.

Ref.º 950123

Empresa espanhola fabricante de bandejas decorativas prateadas, cromadas e douradas (com ou sem adoramentos e gravações, e em vários tamanhos) procura distribuidores ou agentes para os seus produtos.

Ref.º 950124

Empresa espanhola produtora de alho em pó, anis e alfarrobosas procura clientes e distribuidores.

A SUÉCIA E A U.E (V)

Os novos desafios ambientais

- Se bem que desde sempre a Suécia tenha sido conhecida pelo seu enorme respeito ao ambiente, nos últimos anos, têm surgido novos problemas. Devido à crescente industrialização.

DUARTE AFONSO

A Suécia tem um nível extraordinário de preocupação com a segurança, a qualidade do ambiente e o bem-estar público. Esses valores estão presentes tanto nas leis como na mentalidade do povo sueco.

Mas, ao olharmos para a Suécia – com cerca de 8,8 milhões de habitantes vivendo numa área com 450.000 km², com mais de metade da sua superfície coberta por florestas, sendo menos de 10% com exploração agrícola, e dotada de aproximadamente 100.000 lagos – uma questão coloca-se: porque é que este país, dadas as suas particulares características, haveria de ter problemas no domínio do ambiente?

A resposta, espero encontrá-la depois de uma breve análise ao que tem acontecido nos últimos anos neste campo.

Começando por analisar mais detalhadamente a configuração do próprio país, podemos verificar que a fauna da Suécia tem sido determinada pelo clima e a história posteriores à era glacial, assim como pela influência do homem. Enquanto o lobo tem sido praticamente extinto, ursos e linces ainda habitam as florestas do Norte. Por todo o país, existem grandes quantidades de alces, renas, veados, raposas e lebres. O alce é um troféu muito apreciado pelos caçadores, mas constitui também um perigo para o

tráfego. A pesca e a caça estão fortemente regulamentadas, e muitas espécies animais estão totalmente protegidas. O extenso litoral da Suécia e os seus inúmeros lagos oferecem recursos piscícolas, que a poluição ambiental tem vindo a reduzir, transformando a pesca num sector pouco importante na actual economia do país.

Com a finalidade de proteger as suas paisagens naturais e os exemplos da sua herança cultural, a Suécia criou em 1910, pela primeira vez na Europa, parques nacionais. Hoje, o seu número é de 20, totalizando uma área de quase 630,00 hectares. Além disso, existe um grande número de reservas naturais, cuja conservação é considerada importante. O número total de áreas naturais protegidas situa-se próximo das 3.800.

Por seu lado, as extensas florestas de abetos, pinheiros e outras árvores de madeira macia abastecem a altamente desenvolvida indústria madeireira, que inclui serralharias, fábricas de papel e de pasta de papel. Apesar do alto consumo doméstico, a Suécia exporta quase 60% dos seus produtos florestais. E é dado quase todo o país estar coberto por bosques e florestas (que fornecem matérias-primas para as principais indústrias existentes) e que o interesse pela natureza tem grandes tradições. Todos os suecos têm direito

a desfrutar das florestas, das montanhas, dos lagos e das costas, graças ao chamado «Direito público de acesso». Este direito – com origem nos costumes, e não em legislação – estipula que todas as pessoas podem ter acesso à natureza em qualquer parte, desde que não invadam os jardins privados.

A biotecnologia e as suas aplicações industriais têm sido desenvolvidas na pesquisa médica e na indústria farmacêutica, no tratamento de águas, na extração mineral e outros aspectos que têm permitido à Suécia manter-se na vanguarda da aplicação de novas tecnologias e ir de encontro às preocupações ambientais regulamentadas pelas autoridades.

A densidade urbana sueca é baixa, se comparada com as médias internacionais. A maior cidade, Estocolmo, tem cerca de 1,5 milhões de habitantes. As diferentes indústrias e suas fábricas estão amplamente dispersas por todo o país e existem poucas zonas de aglomerados industriais de grande dimensão. A Suécia é, invulgamente, bem servida de água: os seus lagos contêm cerca de 600.000 milhões m³, enquanto o consumo privado e industrial consome apenas cerca de 4.000 milhões m³ de água por ano.

Mas o modelo de colonização na Suécia, durante o século XX, tem vindo a modificar-se radicalmente. Em

1900 cerca de 30% da população vivia nas cidades, mas a tendência é para que, no final do século, a situação se cifre nos 90%.

As influências de todo este cenário na economia sueca começam, então, a se desenhar. Para além dos normais conflitos, novos e velhos, que opõem o ambiente versus emprego, viabilidade económica, oportunidades de exportação e outras conveniências, a Suécia, dadas as suas particularidades, vê surgir alguns problemas específicos. Os seus ricos recursos naturais – florestas, minério e energia hidroelétrica – constituem historicamente a base da economia, mas a ênfase tem passado para produtos cada vez mais avançados, frequentemente com base em matérias-primas, tais como a madeira e os metais. Por tal, questões como desfiguração paisagística, erosão mais rápida dos solos, desestabilização do normal funcionamento dos ecossistemas, poluição, etc., são imediatamente postas em causa. Daqui implicar grande parte das razões de uma particular atenção ao que se passa no meio ambiente, dado ser daí que provém o principal *input* da economia sueca, ou seja, os seus recursos naturais.

Por forma a minimizar todos estes problemas, uma avançada e complexa legislação é aplicada.

Os princípios fundamentais de proteção ambiental, breve análise da legislação aplicada e a posição internacional da Suécia neste domínio, serão os próximos itens a abordar.

NOTA: ENTRADA E TÍTULOS DA RESPONSABILIDADE DO EDITOR.

J O R A M

Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira

I Série,
Número 71, 11/03/95

– Atribui um subsídio ao mestre Lagoa Henriques, no valor de 10.000.000\$00, destinado a comparticipar os custos da execução da estátua em bronze de Sua Santidade o Papa João Paulo II.

– Atribui uma comparticipação à Associação de Municípios da Madeira, no montante de 10.257.615\$00.

– Concede o aval da Região à MEC – Madeira Engineering para garantir uma operação de crédito, no montante de 50.000.000\$00, a contrair junto ao BESCL.

– Autoriza a realização dos trabalhos a mais, no montante de 314.196.500\$00, referentes à empreitada de «Infra-estruturas Gerais do Parque Industrial da Zona Oeste – PIZO», adjudicada à empresa Termague.

– Atribui um subsídio à ACIF – Associação Comercial e Industrial do Funchal,

no valor de 10.000.000\$00.

– Atribui um subsídio à Sociedade de Engenhos da Calheta, no valor de 32.500.000\$00, destinado a estimular e fomentar a produção dos derivados daquele produto.

– Aprova o caderno de encargos para a “Construção do pavilhão ginnodesportivo da Escola Básica da Calheta” e autoriza a abertura do respectivo concurso público para a execução dos respectivos trabalhos, pelo valor-base de 260.000.000\$00.

– Aprova o caderno de encargos para a “Construção da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz” e autoriza a abertura do respectivo concurso público para a execução dos respectivos trabalhos, pelo valor-base de 720.000.000\$00.

I Série,
Número 78, 24/04/95

– Atribui um subsídio à Co-

operativa Agrícola do Funchal, no montante de 400.000\$00.

– Atribui um subsídio às empresas regionais que transformam a cana sacarina em rum agrícola e mel de cana, no valor de 7\$50 por quilo de peso líquido de cana sacarina adquirida à produção no ano de 1995.

– Atribui um subsídio de 3.600.000\$00 a Artur José Moreira Ferreira, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio de 3.400.000\$00 à Associação Cultural Caneca Furada, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio de 3.250.000\$00 à Associação de Animação Geringonça, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio de 1.215.000\$00 a José Manuel de Freitas, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio de 3.000.000\$00 a Maria José Reis Pita, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio de 3.000.000\$00 a Maria Isabel Gomes Melo Borges Castro, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio de 3.250.000\$00 a Alice Rodrigues, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio de 2.450.000\$00 a João Egídio Andrade Rodrigues, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio de 1.215.000\$00 a José Manuel de Freitas, pela sua participação no cortejo da Festa da Flor.

– Atribui um subsídio à Orquestra de Câmara da Madeira, no montante de 30.000.000\$00, destinado a custear as despesas de manutenção, bem como a realização de vários concertos na Região.



João Barral fica mais um ano

João Barral, director regional da Madeira do Banco Comercial Português, vai prolongar a sua estadia na Região, nas funções de coordenador das actividades do BCP. Recorde-se que o director daquela instituição bancária esteve inicialmente previsto para exercer essas funções durante dois anos, entre Abril de 1993 e 1995, tendo sido decidido agora o prolongamento da sua estadia até Setembro de 1996.

João Barral é licenciado em Economia pela Universidade Nova e pela University of Essex, tendo iniciado a sua carreira profissional na Cel-Cat em 1980. Após seis anos no BPSM, ingressou no BCP em 1987, mantendo-se naquele banco até 1992, ano em que foi ocupar o cargo de administrador da Atecnic. No ano seguinte, regressou ao BCP e desde então tem desempenhado as funções actuais na Madeira.

Stirling ganha aquacultura

O Institute of Aquaculture – Stirling Aquaculture ganhou a adjudicação do concurso público internacional para o fornecimento e montagem de instalações do estabelecimento de piscicultura flutuante da Baía d'Abra, no Canical, por 127.700.000\$00.

Madeira na revista Enoteca

A produção vinícola regional aparece em grande destaque num editorial da revista Enoteca, uma das mais importantes publicações ligadas à enologia em Portugal.

Num artigo assinado pelo director, José Serôdio, refere-se que "a Ilha da Madeira tem tradição na produção de bons vinhos generosos, e, de facto, um Malvasia de 10 anos, um Terrantez do princípio do século, um Boal, um Sercial, um Verdelho envelhecidos, são experiências sensoriais inovadoras para quem os prova."

LIGADA À JERÓNIMO MARTINS ...

Funchalgest diz que é madeirense

- A Funchalgest aposta na estabilidade das empresas que congrega na criação de novos postos de trabalho e na exportação dos produtos regionais. Controlada pela Jerónimo Martins, afirma-se como empresa regional que quer investir com solidez.

Constituída a 28 de Abril passado, a Holding Madeirense, surge no mercado com um capital social de um milhão de contos. Com sede na RAM, o que proporciona que as receitas das suas contribuições fiscais fiquem por cá, a "holding" assume-se como madeirense, apesar do controle do grupo continental, Jerónimo Martins.

"Esta é uma holding criada na Madeira no sentido de gerir negócios madeirenses, e não é algo que vem de fora", sublinha o director comercial do Eurocash e Lidosol, Sotero Gomes. Quanto à participação do grupo continental na Funchalgest, o empresário afirma que a mesma restringe-se ao apoio administrativo e em termos de "know how", ressalvando que o mercado continua a funcionar com quadros madeirenses.

A Funchalgest é proprietária de 100% do capital das empresas J.G. Camacho e Lidosol, sendo o seu o capital social pertença de diversos acionistas, nos quais se incluem Sotero Gomes com 5% e a Lidosol com percentagem idêntica. Os restantes 90% do capital resultam de uma série de participações do grupo Jerónimo Martins, através da Recheio, JMR e Pingo Doce. Refira-se a propósito, que os resultados líquidos do grupo Jerónimo Martins cresceram 91% no primeiro trimestre relativamente a idêntico período de 1994, enquanto que as vendas consolidadas cresceram

17%, sendo de 11,5% o crescimento numa base comparável.

Esta sociedade tecto madeirense envolve para já 380 postos de trabalho, estando previstos para breve a criação de mais 150.

Expansão dos produtos regionais

Os grandes objectivos da Funchalgest passam pelo controle dos seus investimentos e participações nas empresas Eurocash e Lidosol. Ou seja, gerir as empresas, para que sejam estáveis, tenham boa saúde financeira, criem postos de trabalho e riqueza para o mercado regional.

A criação da holding aponta ainda para uma ligação forte com as empresas do grupo Jerónimo Martins, no sentido de se distribuirem no continente os produtos regionais.

Sotero Gomes considera que esta dinâmica demonstra que o grupo Jerónimo Martins na sua vinda para a Madeira não teve como intuito estragar com o mercado regional. Sem excluir que querem ganhar dinheiro, tal objectivo passa por trabalhar bem o mercado "dando estabilidade a quantos trabalham nas nossas empresas, e por outro lado, colaborando com os empresários e industriais da Região, no sentido de levarmos para o mercado nacional os produtos da Madeira".

No futuro é possível que os produtos madeirenses sejam distribuídos igualmente pelos parceiros europeus

do grupo, a inglesa Booker no campo dos "cash" e a holandesa Ahold nos supermercados, caso haja uma boa evolução na distribuição a nível nacional.

Consolidar e investir

A estratégia da holding privilegiará, segundo o acionista, a consolidação das empresas "com uma gestão de acordo com as normas de higiene, de exposição de produtos e de formação de pessoal que se exigem a nível europeu".

Para além disso, estão previstos investimentos de cerca oito milhões e meio de contos até 1997, repartidos pelo novo "cash and carry" na zona de Santo Amaro, pela construção do hiper Lidosol na rua do Anadia, que deverá estar concluída no primeiro trimestre de 1996, e pela central de distribuição, a ser instalada no actual armazém da Difel em Santo Amaro, já adquirido para o efeito.

Negócios inconfundíveis

Sendo composta por um "cash" e por supermercados, a Funchalgest quer que as funções destes dois negócios continuem a ser distintas.

Embora exista uma aproximação em termos de condições de compra, o director comercial do Eurocash e Lidosol sublinha que "tem havido a preocupação de separar as duas vertentes, porque os clientes do "cash" são na maior parte retalhistas, o que implica um contínuo controle dos preços de venda, para que um cliente não vá comprar ao cash a um preço superior ao do supermercado". No seu entender esta política é difícil de gerir, porque os supermercados Lidosol têm uma concorrência muito forte, que obriga ao acompanhamento de preços que automaticamente têm implicações nos praticados pelo "cash".

Tal atitude, tem custado ao Eurocash uma baixa significativa das margens de lucro, situação que para Sotero Gomes estava já prevista quando decidiram comprar os supermercados Lidosol. Mas para equilibrar



Sotero Gomes defende que o mercado regional suporta investimentos sem loucuras.

a situação, o grupo aposta na oferta diferenciada que os supermercados proporcionam, com particular exigência de qualidade nos "frescos".

Alianças que desafiam

O novo dogma no ramo do comércio alimentar reside na ligação efectiva às grandes empresas nacionais. A razão desta política deve-se à globalização dos mercados, onde não é possível sobreviver sozinho.

Para Sotero Gomes "estar associado a um grupo tem uma importância em termos de poder de compra, quer a nível nacional como internacional". Contudo, o

empresário adverte que se colocam desafios nas ligações com os grupos nacionais, mormente na organização das empresas e na sua capacidade de gestão da conjuntura actual, que é muito agressiva e que exige um trabalho sobre margens de lucro muito pequenas.

Na análise que faz do mercado regional, o acionista da Funchalgest garante que há espaço para todos "desde que as pessoas consolidem os investimentos feitos antes de fazerem loucuras, pois se houve alguma crise na ilha foi porque algumas empresas fizeram investimentos precipitados".

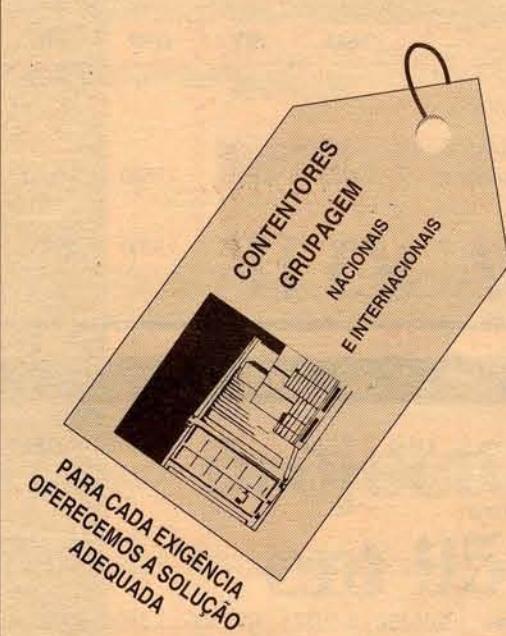
RICARDO OLIVEIRA

INVESTIMENTOS Primeiro Lidosol em obras

O mais antigo supermercado da cadeia Lidosol, na Estrada Monumental, vai fechar para obras. A ampliação prevista para breve e que decorrerá durante um mês e meio, provocará igualmente o encerramento definitivo do restaurante da mesma empresa.

Orçada em 250 mil contos, a reestruturação permitirá que surja um supermercado com uma área de 800 metros quadrados, virado sobretudo para a clientela estrangeira. A aposta na melhoria de serviço estará aliada às inovadoras condições físicas do espaço, onde assume particular importância a iluminação e a disposição das diversas secções. Frutaria, "take away", talho e garrafeira serão as opções de qualidade essencialmente destinadas aos clientes mais exigentes.

R.O.



CABRESTANTE
TRANSITS
FUNDADA EM 1488

Escr.: Av. das Comunidades Madeirenses, 15 - 9000 Funchal
Telef: 230521/231360 Fax: 230198

CÂMBIOS

Dólar recupera

Mickey Kantor recuperou-se a adiantar pormenores sobre as sanções decididas na sequência de um novo impasse nas negociações comerciais bilaterais, declarando que os Estados Unidos divulgarão, nos próximos dias, uma lista de tarifas punitivas às importações com origem nipônica, que entrará em vigor 30 dias depois. O dólar terminou a sessão norte-americana a registar ganhos contra a generalidade das restantes divisas, avanço que manteve na Ásia e prolongou na Europa, embora não sejam de excluir para já novas pressões, dadas as perspectivas de que o dólar continua a ser o principal mecanismo regulador dos desequilíbrios comerciais entre os dois países.

Entretanto, a forte recuperação do Bilhete Verde face ao marco, ficou a dever-se à recuperação das moedas europeias, sobretudo a libra, a lira e a coroa sueca.

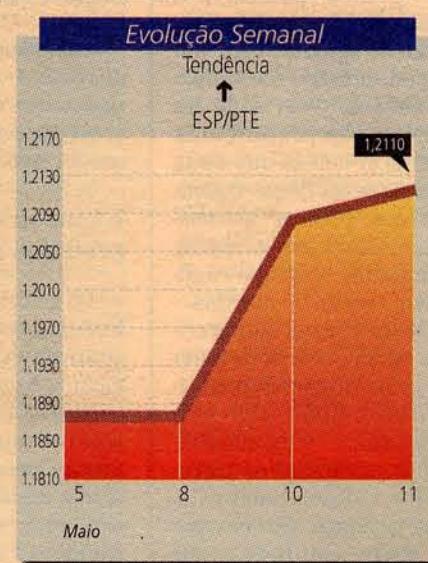
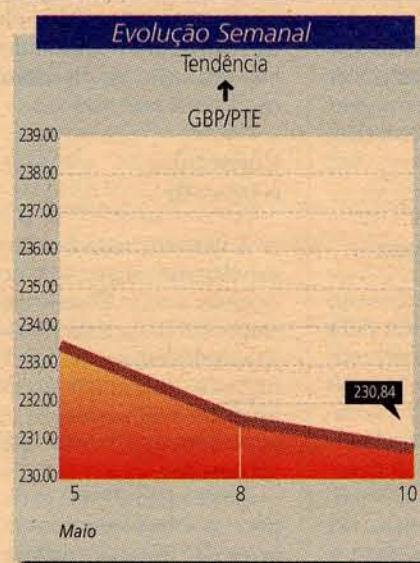
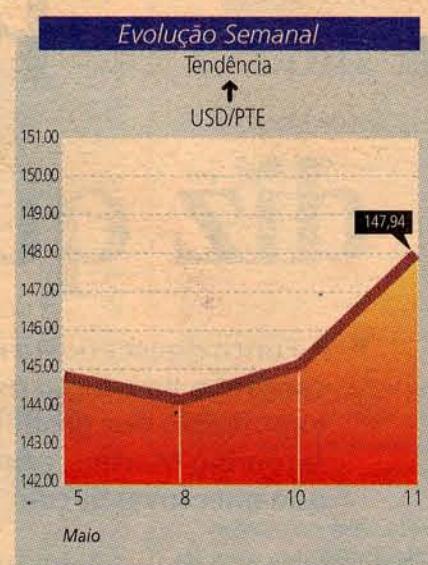
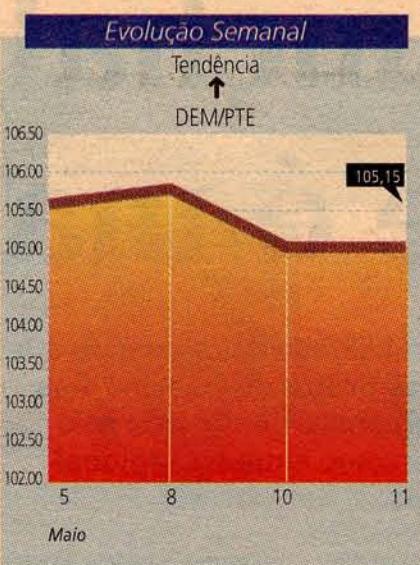
A moeda britânica beneficiou com os comentários de Eddie George, governador do Banco de Inglaterra, apoiando a política económica governamental.

Na praça de Lisboa, o marco/escudo abriu no nível dos 105,40/50 e oscilou numa banda de flutuação cambial entre 105,22 e 105,51, durante a sessão de ontem. O Câmbio indicativo do Banco de Portugal ficou nos 105,362 (105,382 no dia anterior).

As divisas do Mecanismo Cambial do SME evoluíram numa faixa de 7,6 por cento onde a peseta manteve uma valorização de 0,4 por cento sobre o escudo.

Bilhetes do Tesouro

Prazo	Montante	Colocação	Taxa Média
10 Maio	91	-	10MC 9.9906%
11 Maio	364	-	20MC 11.1122%
08 Maio	182	-	15,5MC 10.6875%
04 Maio	91	-	20MC 10.4333%

Cotação das principais moedas face ao escudo

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Queda acentuada nos BT's

- A queda dos BT's marcou a sessão de ontem do MMI.**

O mercado monetário de escudos registou pouca actividade em todos os prazos não tendo havido alterações sensíveis em termos de taxa de juro relativamente ao dia anterior, conforme disseram operadores.

O Banco de Portugal absorveu 9,710 milhões de contos de liquidez contra a venda de Títulos de Regularização Monetária a um dia a taxa fixa de 8,5%.

No âmbito da cedência, a entidade suprema do sistema financeiro português injectou no mercado

um total de 42,668 milhões de contos a um dia, em duas sessões, a primeira à taxa média ponderada de 9,0567 % e a segunda a 9%.

Em relação à Dívida Pública Corrente, foram colocados 10 milhões de contos a 91 dias a taxa média de 9,9906 %, o que corresponde a uma descida de cerca de 0,5 % relativamente à última colocação ocorrida para prazo idêntico.

A Lisboa fixou a 9,875 % a um mês, 10,25 % nos três meses, 10,625 % nos seis meses e a 11,2815 % nos doze meses.

Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	+	+	-	-	+	+	+	+	+	+
Compra	1,4122	85,35	1,5690	4,9650	1,3526	1647,00	1,1768	1,5818	29,034	7,2606
Venda	1,4127	85,45	1,5700	4,9780	1,3531	1648,50	1,1783	1,5823	29,062	7,2606

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana						
1 Mês	6,06250	6,22917	1,37500	3,35938	4,56250	6,12500
2 Meses	6,06250	6,59375	1,37500	3,39063	4,56250	6,12500
3 Meses	6,12500	6,73958	1,37500	3,42188	4,56250	6,12500
6 Meses	6,12500	7,01042	1,43750	3,46875	4,37812	6,18750
1 Ano	6,18750	7,52084	1,51250	3,60938	4,74479	6,3750

Taxas Lisbor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
11 Maio	9.8750%	10.2500%	10.6250%	11.2815%
10 Maio	9.8750%	10.3233%	10.7033%	11.3750%
09 Maio	9.9380%	10.4280%	10.8750%	11.5000%
08 Maio	9.9380%	10.4690%	10.9223%	11.5000%
05 Maio	9.9380%	10.4845%	10.9535%	11.5000%



Taiwan foi o 5º investidor

Taiwan foi o quinto maior investidor mundial entre 1986 e 1993, com um total de cinco mil milhões de dólares norte-americanos.

China: cartões duplicaram...

O número de cartões de crédito em circulação na China duplicou em 1994, ultrapassando os 8,4 milhões.

... e produção industrial subiu

O valor da produção industrial da China subiu para 18.800 milhões de dólares em Abril de 1995, aumentando 15,4% em relação ao igual período de 1993.

EUA: Produtividade em alta

Os ganhos de produtividade nas empresas norte-americanas registaram no primeiro trimestre do ano um acentuado recuo, com uma alta de apenas 0,7%, contra 4% nos anteriores três meses.

Japão: encomendas subiram

As encomendas de equipamento recebidas pelas empresas japonesas progrediram 22,6%, para 632 mil milhões de ienes, durante o ano que terminou a 31 de Março, em relação ao ano anterior.



Alemanha: inflação subiu

A inflação subiu 0,2% na parte ocidental da Alemanha, em Abril, relativamente ao mês anterior e 2,3% em ritmo anual.

BES: Lucros desceram

O BES obteve um lucro (não consolidado) de 4,32 milhões de contos no primeiro trimestre de 1995. No entanto, os resultados do BES diminuiram 13,6% face ao período homólogo do ano anterior (cinco milhões de contos).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 12 DE MAIO DE 1995

Tem esta tarde de início, pelas 17 horas, na Quinta Calaça, os Jogos Juvenis da Aventura. A moda de um campeonato dos desportos da natureza, a iniciativa do Ginásio Ludi Gym e do DIÁRIO mobilizou o número impressionante de 40 equipas (!), cerca de 120 candidatos a aventureiros. Uma adesão espectacular que superou todas as expectativas.

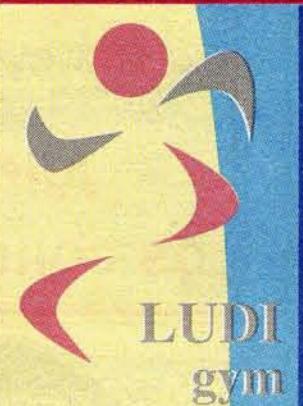
Réplica

Para esta tarde está prevista a disputa do prólogo. Uma etapa inicial que com as devidas adaptações, em função da área disponível, pretenderá ser uma réplica do que espera os concorrentes nos dias seguintes. Daí que seja sugerido aos concorrentes um conjunto de actividades que os vão obrigar a remar, escalar, efectuar uma descida em rapel e sobretudo a cumprir uma espectacular descida em slide. Um voo de mais de 100 metros ao longo de toda a baía da Quinta Calaça.

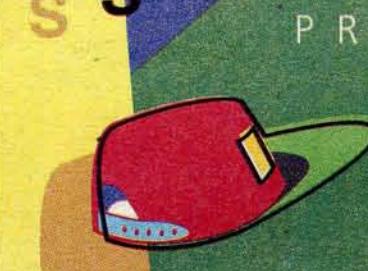
Claques

Para além da presença dos 120 concorrentes, bem como dos cerca de trinta elementos da organização, tudo se conjuga para que esta tarde seja mais de um milhar de espectadores marquem presença. Isto porque o Clube Naval do Funchal franquiou as suas portas a todos quantos desejem assistir a este espetáculo e, ao que apuramos muitas são as equipas que se vão apresentar acompanhadas pelas suas claques.

Com inicio pelas 17 horas, a ordem de partida para este prólogo foi determinada pela ordem de registo da inscrição, com as equipas a partir de dois em dois minutos.



JOGOS JUVENIS de AVENTURA



PRÓLOGO É HOJE NA QUINTA CALAÇA

Espectáculo empolgante

Carlos Caíres / DN Arte

Insular
bonança

DIÁRIO
de
Notícias

BRISA
É SEMPRE ABRIR!

Supermercados
LIDOSOL

AMAZONIA
BAR



CANÁRIAS

SUPERFÉRIAS Verão 95

BARBOSA *Viajamos o gosto de viajar*

STAR ...transporta o equipamento dos Jogos

LIDOSOL

Connosco ganha você!

AERO-CHEF A.
MADEIRA

Alimenta os concorrentes

Viajamos a bordo de potentes carros cedidos pela Auto-Atlântico, concessionário exclusivo para a Região das marcas Rover e Mitsubishi.

A B C
PAPELARIA
E
LIVRARIA

**QUER UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO?
VISITE-NOS ...**

RUA DO BISPO, 32 - 34 TEL. 232 095 / FAX 226 875 9000 FUNCHAL - MADEIRA

Audi **A4** A EXCLUSIVIDADE



MOTORIZAÇÕES DISPONÍVEIS 1.6, 1.8 e 1.9 TDI

TECNIC AUTO DA MADEIRA



Rua Dr. Fernão de Ornelas, 28 - 30 • 221277 e 221854 Funchal

ORIENTAÇÃO SERÁ DECISIVA

Valha-nos a bússola

- O recurso à carta e à bússola será determinante. Por isso aqui fica a cápsula.

FILIPE FIGUEIROA (*)

Disciplina obrigatória em todas as actividades que envolvem os desportos de montanha ou de aventura, a corrida de orientação exige aos concorrentes um conhecimento prévio sobre a forma como utilizar a carta e a bússola, instrumentos fundamentais.

Tal como é entendida, a finalidade de uma carta é permitir que se visualize uma área da superfície da Terra com os seus pormenores convenientemente localizados. Desta forma, o produtor da carta é forçado a usar símbolos – sinais convencionais – a fim de representar os pormenores da superfície terrestre, naturais ou artificiais. Tanto quanto possível, os símbolos utilizados assemelham-se aos acidentes reais vistos de cima.

Sinais e cores

Para tornar mais fácil a identificação dos pormenores sobre a carta, os sinais convencionais são de diferentes cores, correspondendo cada uma delas a pormenores de determinada natureza. Assim temos:

Preto: Aterros, desaterros, construções e topónímia;

Azul: Cursos de água, linhas de água, lagos, regiões pantanosas, levadas;

Verde: Vegetação, bosques, pomares, vinhas;

Castanho: Curvas de nível, vértices geodésicos, pontos cotados;

Vermelho: Estradas principais, nomes dos vértices geodésicos, e pormenores especiais;

Podem ser utilizadas ocasionalmente outras cores para mostrarem algo de especial, mas quando tal acontece, e como regra, deverão ser indicadas na legenda da informação marginal.

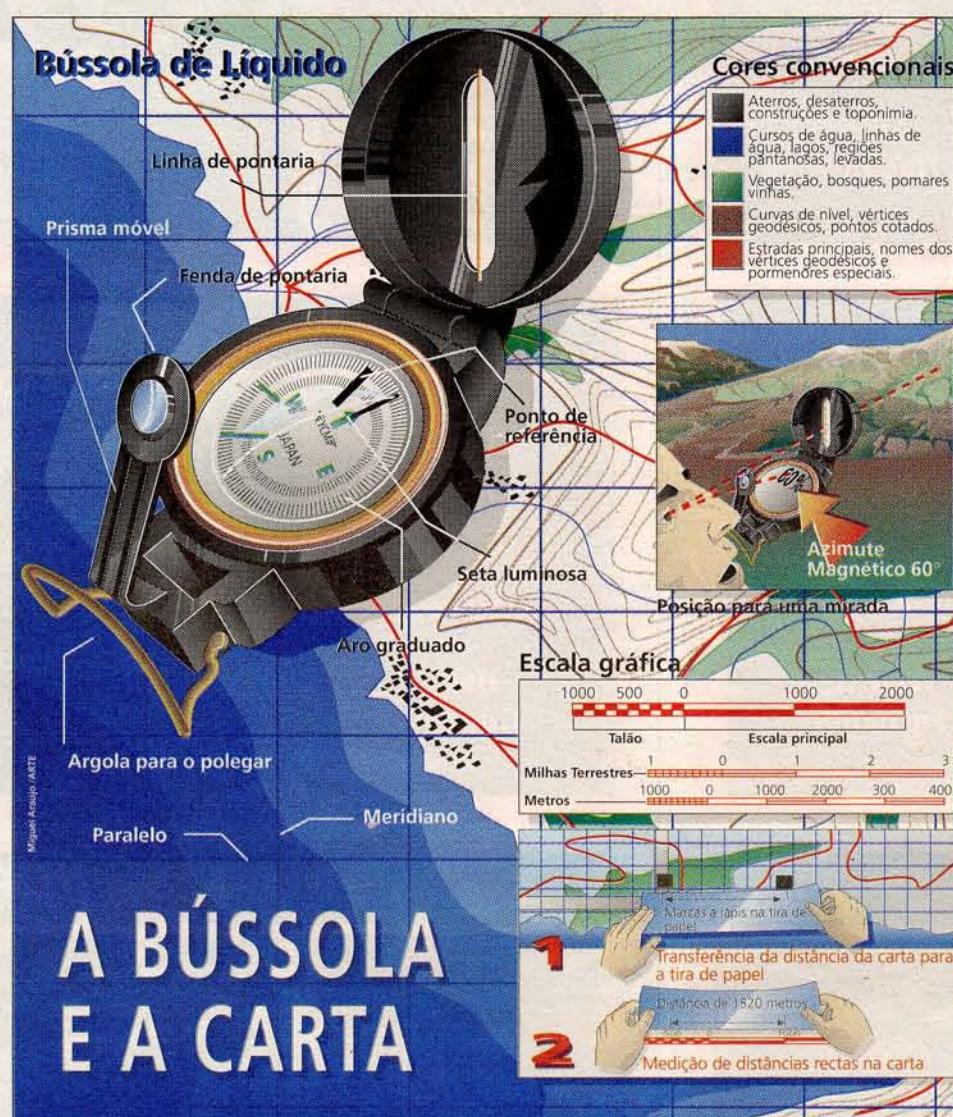
Escalas e distâncias

Existem vários tipos de escala, mas as mais utilizadas são a numérica e a gráfica. A escala numérica traduz-se sempre com a distância na carta igual à unidade, independentemente da unidade de medida usada.

Assim escrevemos:

E=1/25000 ou E=1:25000, para significar que uma unidade de medida sobre a carta equivale a 25000 unidades da mesma espécie sobre o terreno (na horizontal).

A distância no terreno entre dois pontos pode ser determinada medindo a distância entre as representações



Medida gráfica

Na maior parte das cartas pode-se seguir outro método para determinar distâncias no terreno, usando para isso a chamada escala gráfica. Esta é uma régua impressa na carta por meio da qual uma distância na carta pode ser medida directamente como distância

real no terreno.

Tal como destacamos na infografia abaixo, na escala gráfica e à direita do zero (0) a escala está marcada em unidades de medida (a cheio) e chama-se escala principal. A parte à esquerda do zero (0) está dividida em décimos da unidade de medida e chama-se talão da escala.

Para determinar com uma escala gráfica a distância em linha recta entre dois pontos da carta coloca-se a margem recta de uma folha de papel sobre a carta, de modo que a margem une esses dois pontos, riscando nessa margem os traços correspondentes a cada um deles. Coloca-se a seguir o papel sobre a escala gráfica por forma a que um dos traços fique sobre o talão e outro coincida com uma divisão da escala principal e lê-se

directamente nela a distância entre os pontos (vide infografia).

Cota, altitude e relevo

O conhecimento dos sinais convencionais, da quadricula e da escala de uma carta permite-nos identificar e localizar dois pontos, escolher a melhor maneira de nos deslocarmos de um para outro desses pontos e estimar o tempo que nos levará tal deslocamento.

Assim:

1. Cota de um ponto é a distância medida na vertical entre esse ponto e um determinado plano de referência;

2. Plano de referência na maioria das cartas é o plano do nível médio das águas do mar e neste caso a cota chama-se altitude;

3. O relevo pode ser definido

do como a configuração do terreno;

Existem vários métodos para a representação do relevo nas cartas. Um método preciso e correto de representar o relevo é o das curvas de nível. Uma curva de nível representa na carta uma linha imaginária sobre o terreno, ao longo da qual todos os pontos têm a mesma cota. Utilizando as curvas de nível de uma carta pode-se determinar a cota de qualquer ponto. Assim, um ponto situado sobre uma curva de nível tem a cota dessa curva. Se o ponto estiver situado entre duas curvas de nível pode-se determinar a respectiva cota por intermédio das curvas situadas abaixo e acima dele, dividindo o espaço compreendido entre elas num número inteiro de partes.

Norte magnético

Tal como destacado, as cartas são uma representação gráfica da superfície da Terra ou de parte dela. Saber onde estamos e para onde queremos ir assume-se como fundamental.

Assim, uma direcção é materializada por uma linha recta segundo a qual se pode dirigir, apontar ou deslocar alguma coisa. As direções expressam-se em unidades de medida angular. A unidade de medida angular mais utilizada é o grau, em que o círculo é dividido em 360 partes iguais.

Quando se quer medir alguma coisa é determinante localizar o ponto de origem (fig. 1).

Para definir uma direcção em unidades de medida angular é necessária uma direcção origem à qual também se chama direcção zero ou de referência. A direcção de referência normalmente utilizada é a direcção Norte; há, no entanto, que distinguir três direcções Norte:

1. A direcção do Norte geográfico que é a direcção da linha que une um local da Terra com o Pólo Norte;

2. A direcção do Norte magnético é a direcção indicada pela bússola;

3. A direcção no Norte cartográfico que é a direcção indicada pelas linhas verticais da quadricula de uma carta.

Ângulos azimutais...

O método mais generalizado para definir uma direcção é o que utiliza um ângulo azimutal. Este é definido como o ângulo horizontal, medido no sentido do movimento dos ponteiros do relógio a partir de uma linha de referência considerando-se o seu vértice como centro do círculo azimutal (fig. 4).

Assim temos:

1. Azimute geográfico verdadeiro ou simplesmente azimute, quando medido a partir do Norte geográfico (fig. 4).

2. Azimute magnético quando medido a partir do Norte magnético (fig. 4).

3. Azimute cartográfico ou rumo, quando medida a partir do Norte cartográfico (Fig. 4).

Orientar a carta

A bússola magnética é o instrumento mais simples e de uso mais corrente na medição de ângulos azimutais.

A determinação de uma direcção com a bússola faz-se como está indicado na infografia. Note-se que a bússola segura-se firmemente e nivelada. Quando estão alinhados, a ranhura da ocular, o retículo da tampa e o alvo, mantendo-se firme nesta posição, o azimute pode ser lido directamente olhando para o mostrador através da ocular.

Quando se pretende utilizar convenientemente uma carta para fins de identificação, localização ou referenciamento, esta deve ser orientada.

Uma carta está orientada quando as suas meridianas estão paralelas à direcção do Norte cartográfico e todas as direcções da carta são paralelas às suas correspondentes no terreno (fig. 2). O utilizador estará orientado quando conhece a sua posição numa carta já orientada.

O processo mais rápido e mais preciso de orientar uma carta é feito por meio da bússola.

Para tal, fazemos coincidir o retículo da bússola (linha de pontaria) com a direcção cartográfica Norte-Sul e rodamos, de seguida, a carta e a bússola em conjunto até a agulha indicar a mesma direcção e o valor do ângulo que, no diagrama de declinação formam as direcções do Norte cartográfico e do Norte magnético. Destaque-se que a declinação varia de ano para ano e de local para local. Para este ano e na Madeira a variação é de 9° W.

Atenção que na maior parte das vezes a forma mais rápida de nos deslocarmos entre dois pontos no terreno, previamente definidos, não é em linha recta. Para isso "leia" atentamente a carta que possui já que ela contém tudo o que precisa, ou seja, nela são assinalados todos os pormenores do terreno (altitudes, declives, depressões, linhas de água, vegetação, estradas, veredas, caminhos, etc.).

Os passos a seguir

3. Por fim gostaria de enumerar os diferentes passos a dar para que seja possível fazer-se uma orientação por carta de forma rápida e eficaz:

a) Deve traçar-se (riscar) uma linha na carta que une os dois pontos (onde nos encontramos e para onde pretendemos ir);

b) Deve orientar-se a carta (com auxílio da bússola);

c) Depois da carta orientada deve tirar-se o azimute da direcção pretendida (Fig. 3);

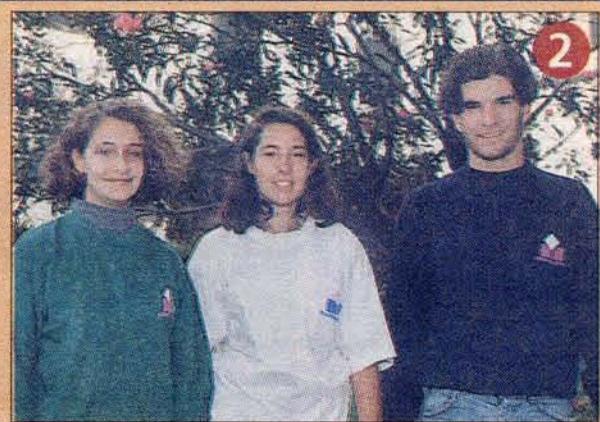
d) Depois de calculada essa direcção, desloque-se no terreno da forma mais eficiente, ou seja, sem nunca perder o rumo traçado mas sabendo contornar os obstáculos mais difíceis.

MAPA



António Ferro
Ricardo Abreu
António Nascimento

AQUIMADEIRA



Sara Almeida
Frederica Ribeiro
Carlos Sol

FRUTAS GASPAR



Tiago Gaspar
Hélder Abreu
Francisco Fernandes

INATEL



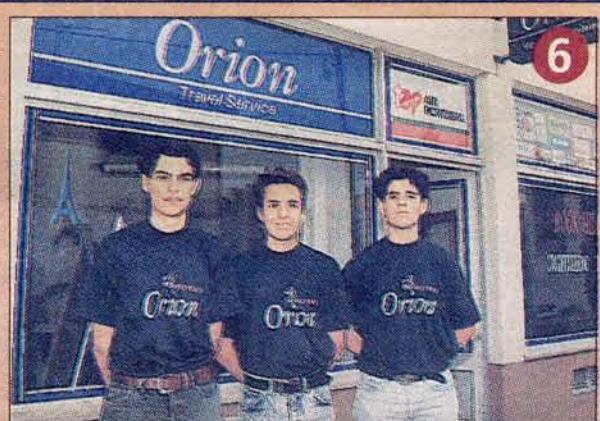
Vítor Sousa
Elsa Sousa
Hugo Gouveia

CRUZ VERMELHA



Jorge Câmara
Hugo Gomes
Gonçalo Ferreira

PORTO SANTO/ORION



Filipe Oliveira
Pedro Brito
Carlos Vasconcelos

OPEL MADEIRA



Miguel Teixeira
Frederico Fernandes
Filipe Câmara

CLITIVA



Lourenço Silva
Jorge Abreu
Ana Ribeiro

GOLD GYM



Luis Vieira
Duarte Macedo
Vítor Chaves

TABOADA & BARROS



Rodrigo Vasconcelos
Pedro Matias
Óscar Nóbrega

MAXICOM S.A.

Marta Nunes
Carla Nóbrega
Rubina Freitas

CASA LIZ

Marco Mendes
Sidónio Freitas
Carlos Rosário

PONTA DO SOL/OPM

Armando Silva
Daniel Fernandes
Fábio Sousa

H.B.GOUVEIA/TRANSINSULAR

João Carvalho
Celso Ribeiro
Marco Paixão

SERFORM

Paulo Sargo
Miguel Nunes
Nuno Pinto

GUIAS/TELEDESPORTO

Lucília Ribeiro
Helena Dinis
Cátia Vieira

**SANTANA/ENM**

José Carvalho
Nelson Jardim
Marco Camacho

**CALHETA/BITRANS**

Elias Sousa
João Caires
Vasco Nascimento

**OLYMPUS GYM**

Décio Chaves
José Carlos
Maurício Silva

**TRAQUINAS BAR**

Eduardo Ribeiro
Paulo Caires
Paulo Lima

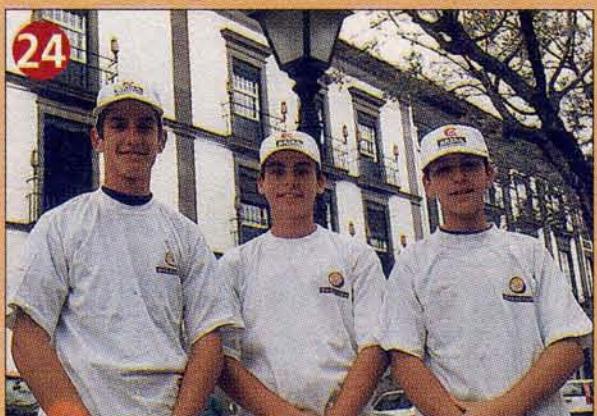


JAIME MONIZ/BIOFORMA

Marta Lopes
Duarte Freitas
Ivone Rodrigues

J. MONIZ/RODAVANTE

Cláudia Saldanha
Rosa Gouveia
Márcia Santos

BRISA

Alexandre Camacho
Hugo Gomes
Roberto Londral

CLUBE DIÁRIO/BLANDY

Duarte Araújo
Susana Sousa
Pedro Rebolo

RIB.ª BRAVA/VALE MAR

Jorge Abreu
Ivo Ribeiro
Dioclécio Carmo

RIBEIRA BRAVA/RÁDIO SOL

Aurélio Pita
Lucinda Freitas
João Abreu

RIB.ª BRAVA/AVELINO FARINHA

Júlio Ponte
Estêvão Costa
Ilídio Gonçalves

RIBEIRA BRAVA/CLUBE MAR

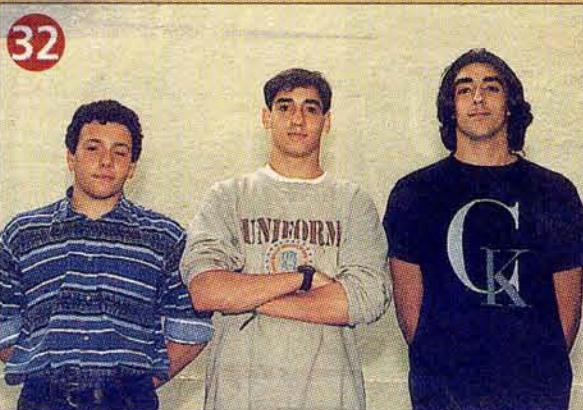
Desidério Sargo
Fátima Santos
Paulo Perdigão

RIBEIRA BRAVA/MOBILADORA SOL

Jorge Gouveia
Tércio Jardim
Filipe Gonçalves

GR. 24/VIDREIRA DA AJUDA

Luis Rodrigues
Carlos Carvalho
Sofia Rodrigues

FARMÁCIA DO CARMO

Ricardo
Freitas

Carlos
Freitas

Nuno
Ladeira

STAR

Marco
Freitas

Ricardo
Vieira

Maurílio
Vieira

SANTA CRUZ/CIMENTOS MADEIRA

Marco
Santos

António
Freitas

Rui
Teixeira

VESPAS

Alexandre
Reis

Rui
Correia

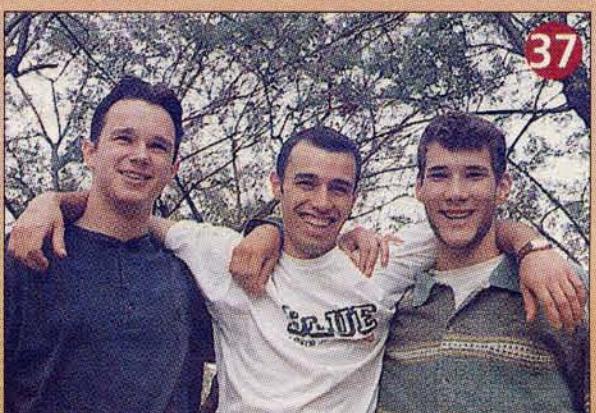
Filipe
Correia

AVVENTURA DESPORTO

Marco
Rosário

Eduardo
Gomes

Francisco
Silva

J. MONIZ/GOLFINHO

João
Nóbrega

Duarte
Pereira

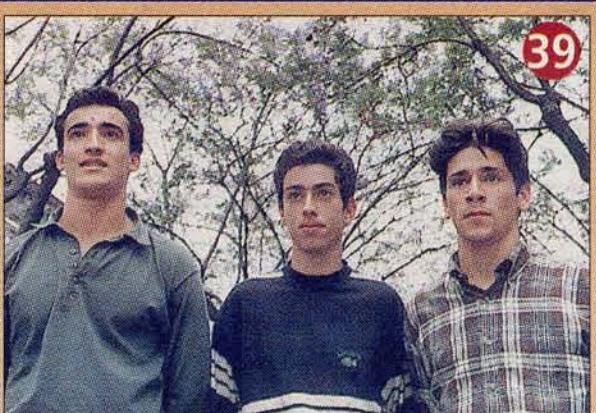
Avelino
Freitas

J.MONIZ/UNIMED

Ana
Abreu

Carla
Gonçalves

Rosa
Camacho

APEL "A"

Rui
Abreu

Pedro
Abreu

Colin
Sousa

APEL "B"

Pedro
Medeiros

Gonçalo
Gonçalves

Edgar
Correia

VETERANOS

Duarte
Freitas

Luís
Barros

Marco
Barros



PRÓLOGO



Programa

O prólogo tem início às 17 horas. As equipas partem de dois em dois minutos, pela ordem de registo da inscrição e conforme é publicado neste destacadável. Os concorrentes deverão levantar o seu peitoral, bem como o cartão de identificação até as 16 horas no CNF.



Ao sinal a equipa inicia o prólogo dividindo as tarefas pelos seus três elementos sendo que dois, obrigatoriamente, têm que efectuar o percurso de canoa. Estes dirigem-se ao ponto A onde recolhem um broudier que vão entregar ao colega de equipa no ponto B. O terceiro concorrente deverá efectuar o percurso assinalado em terra, dirigindo-se para C onde recolhe um mosquetão. Dirigindo-se ao ponto D recolhe um descensor, devendo caminhar até o ponto E onde vai receber uma roldana que permitirá a descida através do cabo de slide. O prólogo termina depois dos remadores cumprirem o percurso definido por bóias, e o terceiro elemento efectuar a descida de slide. A linha meta, em cima do cais Nascente do Clube Naval do Funchal deve ser ultrapassada simultaneamente, pelos 3 elementos da equipa que devem varar a sua canoa em terra.